EDIÇÃO DE HOJE
12 paginas

DIRETOR:
DR. SAMUEL DUARTE

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

NUMERO AVULSO
200 RÉIS

GERENTE:
CLAUDINO MOURA

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Quinta-feira, 17 de maio de 1934 | NUMERO 106

A CATÁSTROFE DE AREIA

Pimentel Gomes

(Especial para "A União")

O homem é o grande perturbador da admiravel harmonia creada pela natureza. Derruba florestas que revestem montanhas e margens dos cursos dagua; concentra, em espaços limitados, avultado numero de plantas da mesma especie, provocando, assim, o desenvolvimento de pragas de toda a ordem; mata as aves e os batraquios insetivoros, unicos capazes de deter as avalhanches de hexapodos de toda a sorte, talvez os mais serios inimigos encontrados pelo homem na face do planeta; rasga as entranhas das montanhas com os tuneis e as explorações de minerais; perfura as colinas, desbasta aqui, aterra ali, ergue diques, detem rios, queima, devasta, estraga, atrapalha, confunde.

O homem, na terra, é o macaco da fabula na loja de louças.

E por isso mesmo as reações são terribilissimas, catastroficas, enchendo, diariamente, as colunas dos jornais. E isto acontecerá, em certas esféras, até que a natureza, em sua ação lenta e persistente consiga restabelecer a harmonia que rompemos com os nossos atos irrefletidos de crianças grandes.

E as populações vão pagando.

Nas montanhas excessivamente desarborisadas, onde nem uma fimbria de matas existe, são comuns os deslisamentos. No mundo inteiro. E são tanto maiores quanto mais altas e ingremes são as serranias.

Nos Alpes, entre muitas outras, deu-se o terrivel deslisamento de 1881. Uma faixa de rochas, com 400 metros de largura, 250 metros de altura e 100 de espessura em Glaris (Suissa), destacando-se do Tschingelberg, cobriu com terra e pedras 89 hectares, destruiu 22 casas e matou 114 pessôas. No centro do Brasil são comuns, em regiões montonhosas, tais catastrofes. A terra fendilha-se e desce, ás vezes lentamente, mas de maneira irresistivel, destruindo culturas e habitações. Formam-se, assim, as bossorocas, conhecidas de quem quer que por lá tenha feito estadia mais ou menos prolongada.

Em serras do Ceará tive, varias vezes, ocasião de verificar o efeito de trombas d'agua, principalmente nas montanhas mais altas, como em Ibiapaba, já na fronteira piauiense. Sitios florescentes são hoje apenas o granito nú e polido pois, em dia de invernia, toda a terra desceu para o vale, arrastando fruteiras e moradias.

Agora, no municipio de Areia, aconteceu fáto semelhante. Aí, porém, o desastre tomou proporções desconformes, alargou-se por muitas leguas, destruiu muitas vidas, deu prejuizos avaliaveis em centenas de contos, mediu-se talvez por centenas e centenas de deslisamentos.

Foi a 11 de maio. Fez calor, a principio. Depois o sol cobriu-se de nuvens densas que desciam para leste. Uma nuvem de insetos passou, sobre a cidade de Areia, voando alto, fugindo da catastrofe pressentida.

A's três horas começou a chover. Os que testemunharam a chuva, que ao norte do municipio conheceu sua intensidade maxima, dias depois do fáto, registam-na assustados:

— Nunca se vira coisa igual!

— De principio verifiquei que iamos ter desastres, tal era a violencia da tempestade que nos assaltava.

A chuva caia em cordoveias absurdas alagando as varzeas, curvando as arvores, rasgando as serras, enquanto os trovões se sucediam reboando nas "grutas" da Borborema. Simples riachos tomaram proporções absurdas. Inundaram os vales, arrancaram arvores, derrubaram engenhos, armazens e casas de moradas, arrastaram mangueiras e coqueiros, animais e mercadorias. O arrombamento de um açude publico, o "Palmas", e de talvez dez açudes particulares, vieram aumentar de muito as cheias já assustadoras dos mais minguados cursos dagua. Os boeiros e pontilhões das estradas não davam vasão ao aguaceiro. As aguas represavam nos aterros, galgavam-nos e rompiam-nos inteiramente abrindo sulcos de 50 a 60 metros. Ha trechos de estrada, de 3 quilometros, interrompidos inteiramente em seis pontos. Outras estradas carroçaveis desapareceram. Nem a cavalo são transitaveis.

Talvez a propriedade mais prejudicada tenha sido a de "Mercês". E' das maiores do Brejo, pois tem mais de uma legua quadrada. As terras deslisavam em dezenas de lugares, rasgando enormes faixas vermelhas na vegetação verdejante da montanha. As terras e rochas, deslisando estrepitosamente do alto dos cerros, arrastavam canaviais e milharais e desciam para o vale soterrando habitações com os moradores e galgando, ainda, por alguns metros a encosta vizinha. Ficou inteiramente perdido o canavial avaliado em mais de quarenta contos. O engenho foi destruido, parcialmente. Cairam varias casas. Morreram quatro pessôas. Ha muitas pessôas feridas ou retiradas, ainda com vida dos escombros.

Em Gravatá os outeiros estão escalvados por toda a parte. A terra foi rasgada até grandes profundidades. A safra está perdida. Muitas casas fôram arrastadas pelas terras. Morreram quatro pessôas.

A Usina "Santa Maria" perdeu o açude que arrombou, levando todo o almoxarifado, inclusive a balança de pesar canas. O prejuiso, no canavial, alcança 50 contos. Morreram três pessôas soterradas. Ha muitos feridos.

Em Grutão os deslisamentos encontraram-se por toda a parte. Talvez em numero de sessenta. De longe é facil percebe-los como enormes e largos sulcos que vão das proximidades do espigão até ao vale.

Enormes são os prejuisos.

Riacho da Faca perdeu parte do engenho e grande parte da safra.

Em "Manga", propriedade do sr. Francisco Bernardo, desceram, aguas abaixo, o engenho, a casa de residencia, vasta e bem construida, e um armazem abarrotado de mercadorias. Não ficaram nem vestigios de tais imoveis. A familia salvou-se dificilmente no cimo de algumas arvores.

Em Grutãozinho, as serras arrearam soterrando inteiramente a casa de residencia e parte do engenho. Os prejuisos são enormes.

Em Fechado verificámos deslisamentos por toda a parte.

E ha coisas comicas na catastrofe. O cel. João Correia Lima, proprietario de Grutãozinho e Fechado, está fazendo um Campo de Demonstração onde semeará o Texas. Recebeu-nos prazenteiro. Mostrou-nos o terreno arado na região escarpada. Com ele galgámos aclives de montanha que serão futuros algodoais. Antes já tinhamos percorrido o pomar, examinando as suas laranjeiras, onde ha um bocado de antracnose e alguma sorose. E enquanto percoriramos o pomar no vale, peninsulado por um riacho, ou os campos de culturas nas faldas ingremes da serra, verificavamos, por toda parte, os estragos terribilissimos da tromba. Deslisamentos, abrindo a serra até o amago, casas destruidas, arvores arrancadas, sinais de inundação violentissima, montes de areia, vasculho. E ele calado.

Por fim, indagámos. — E a chuva?

— Terrivel! Nunca tinha visto coisa semelhante. Parecia fim de mundo. As aguas caiam do céu em quantidade pasmosa. O riacho virou Amazonas alagando o vale, rasgando um leito novo, aterrando o antigo. Tinha dois metros de largura. Hoje a largura atinge a vinte. Os moradores, em desespero, abandonavam as proprias casas e corriam para cá. O ruido dos trovões casava-se ao estugir dos escorregamentos de rocha. Veiu a noite. A chuva continuava. As aguas cresciam no vale e as terras desciam das encostas da montanha. Segurança, em parte alguma. Horrivel.

E saindo para o campo foi mostrando e dizendo:

— Aquele coqueiro da margem esquerda... Está vendo? Pois se encontrava á direita, antes da chuva. Vê aquelas mangueiras, lá embaixo? Pois estavam aqui. E estas bananeiras enormes? Não sei donde vieram. O rio, corrego, até dias atraz, não passava por aqui. Está tudo mudado! Inteiramente! Nem eu mesmo sei como foi isto.

A tromba que abateu ao norte do municipio de Areia e sul do de Serraria não tem precedentes na Borborema. Talvez em nenhuma outra região brasileira. Pelo menos não sei de fáto identico nem pelas nossas geologias — aliás falhas e escasses — nem pelas geografias, nem pela historia, nem pela cronica, nem pela lenda. Ultrapassou tudo o que se conhecia. Deu prejuisos de milhares de contos, pois ha propriedades grandes que perderam o sólo aravel — o unico fertil — e estão escalvadas, esterilisadas para sempre ou por muito tempo. No momento, nem os prejudicados sabem avaliar os prejuisos. E não quizemos esclarece-los — por uma questão de humanidade.

E como excepcional foi a catastrofe, excepcionais devem ser as medidas que a tomar em tão triste emergencia.

E que o exemplo doloroso aguce o engenho dos homens para que procurem diminuir o efeito de futuras trombas, sempre possiveis em regiões montanhosas.

O SEGUNDO CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE, A BORDO DO "ALMIRANTE JACEGUAI"

O telegrama que nos enviou o escritor Berilo Neves, diretor de Publicidade do "Touring Club do Brasil"

"Sr. diretor da "A União" — Rua Duque de Caxias — João Pessôa — Comunicamos presados confrades partimos manhã hoje demanda Manáos "Almirante Jaceguai" realizar segundo cruzeiro economico turistico organizado "Touring Club". Entre excursionistas Marcial Martinez Ferrari, embaixador clube; Ana Amelia, rainha estudantes; medicos, engenheiros etc. Delegação imprensa composta Alberto Siqueira, presidente Associação Paulista Imprensa; Jarbas Peixoto, Nelson Souza Carneiro, Luiz Teixeira. Momento partida "Jaceguai" estiveram despedidas excursionistas Cerqueira Lima, vice-presidente "Touring"; Juvenal Martinho Nobre, coronel José Maranhão, Berilo Neves, Chagas Doria todos diretores "Touring"; Herbert Morses, presidente Associação Brasileira Imprensa. Diretor técnico caravana Angelo Orari. "Jaceguai" comando capitão longo curso Arnaldo Muller Reis. Cordais saudações — *Berilo Neves*, diretor Publicidade "Touring Club Brasil".

ONTEM NA CONSTITUINTE

O prosseguimento da troca de vistas entre os "leaders" — O que houve na sessão — Emendas que cáem e emendas que vingam — A organização do poder judiciario na nova carta magna

RIO, 16 (Nacional) — Na reunião de hoje dos "leaders" foi discutido o capitulo II, do Poder Judiciario, que se refere á organização da Côrte Suprema.

O sr. Medeiros Neto lê o artivo 109: "A Côrte Suprema, com séde na capital da Republica e jurisdição em todo o territorio nacional, compõe-se de 15 ministros e póde em lei ordinaria, proposta pela Côrte, dividi-la em Camaras e turmas e distribuir entre estas ou aquelas os julgamentos de feitos de sua competencia".

Iniciam-se os debates em torno da questão do numero de ministros. O "lidears" da maioria defende o artigo e a emenda 1.683 que fixa em 11 aquele numero, com possibilidade de aumento por lei ordinaria até 15, devendo as nomeações serem feitas pelo presidente da Republica, **ad referendum** do Conselho Geral.

Os srs. Cunha Mélo, Odilon Braga e Alcantara Machado observam que com a faculdade de aumento de numero de ministros o governo poderá fazê-lo quando oportuno, creando para si uma maioria necessaria em face de determinados feitos.

Ao mesmo tempo o sr. Mauricio Cardoso defende a creação dos tribunais de circuito com atribuições identicas ás da Côrte Suprema para descongestionar-la, quando houver acumulo de feito a julgar. Diz mesmo que essa é uma necessidade de que se tem ressentido sempre a Republica.

O sr. Juarez Tavora, o unico ministro presente á reunião, acha, por sua vez, que estamos numa fase de transição e não se deve fechar questão dentro de fórmula rigida e sim elastica.

O sr. Cunha Mélo protesta contra a elasticidade no solucionamento de uma questão como a em debate final.

Posto em votação o assunto, vence a fórmula constante da emenda 1.683 do artigo 109: "A Côrte Suprema, com séde na capital da Republica e jurisdição em todo o territorio nacional, compõe-se de 11 ministros. § 1.º O numero de ministros é irredutivel, podendo, todavia, ser aumentado por lei ordinaria até 16, sob proposta da Côrte Suprema. § 2.º Póde a lei ordinaria, proposta pela Côrte Suprema, dividir a mesma Côrte em Vamaras ou turmas e distribuir entre estas ou aquelas os julgamentos de feitos de sua competencia

A nomeação será feita pelo presidente da Republica, **ad referendum** do Conselho Federal".

Quanto a escolha e promoção dos juizes, o deputado Cunha Mélo impugna a interferencia da Ordem dos Advogados no assunto, por considera-la desprimorosa para juizes, no que é aplaudido por varios dos presentes, inclusive o ministro Juarez Tavora.

Passaram depois a estudar o capi-

(Conclue na 8.ª pag.)

Beba ANTARTICA, a cerveja que agrada ao seu paladar.

NOTAS DE PALACIO

A professora Maria Elita A. Montenegro, regente da cadeira de Salvador Gomes, em Mamanguape, felicitou o sr. Interventor Federal pelo seu regresso a este Estado.

Hospital Proletario "João Pessôa"

A's 14 horas do proximo dia 20 do corrente, na séde do Posto Medico, mantido pela "Aliança Proletaria Beneficente", terá lugar a posse do novo diretor medico do Hospital Proletario "João Pessôa".

Para esse cargo foi escolhido o reputado medico-operador dr. Nelson Carreira, principal animador daquele estabelecimento.

ESPONJA escocêsa e fantasia, ultima moda neste tecido, recebeu a **Casa VESUVIO**, rua Maciel Pinheiro, 160.

A eletrificação da Central do Brasil

Rio, 16 (Nacional) — Todos os jornais se referem, elogiosamente, aos esforços do ministro José Americo, no sentido de conseguir realizar a velha aspiração: vêr eletrificada a "Central do Brasil".

Considera-se uma grande vitoria do titular da Viação a assinatura do decreto autorizando a celebração do contrato com "Metropolitan Vickeres" para a execução do referido serviço. — **(A União).**

Rio 16 (Nacional) — Está sendo esperado, amanhã, nesta capital, o diretor da Companhia Metropolitan Vickeres, que vem dirigir os trabalhos de eletrificação da "Central do Brasil". — **(A União).**

Solucionado, finalmente, o caso de Leticia

Lima, 16 — Anuncia-se ter sido solucionado, amistosamente, o caso de Leticia. — **(A União).**

ESTAÇÃO DE FRUTICULTURA DE ESPIRITO SANTO

O SR. INTERVENTOR FEDERAL VISITOU, ONTEM, ESSE ESTABELECIMENTO

Na tarde de ontem o sr. interventor Gratuliano Brito transportou-se, de automovel, a Espirito Santo, onde se acha localizada a Estação de Fruticultura alli mantida pelo Ministério da Agricultura, em cooperação com o Estado.

O Chefe do Governo teve ocasião de percorrer os campos onde se estão semeiando diversas variedades de fruteiras, visitando também outros serviços a cargo do estabelecimento dirigido pelo engenheiro Ferreira de Carvalho, se inteirando do andamento dos mesmos e dos resultados praticos já alcançados no trabalho de aclimatação e seleção das qualidades aptas a se desenvolverem em nosso clima.

A impressão de s. exc. e dos seus companheiros de excursão foi a melhor possivel.

O dr. Gratuliano Brito se fez acompanhar do tenente Ernesto Geisel, secretario da Fazenda, dr. Antonio Pinto de Souza, sr. Augusto Geisel e tenente João de Sousa e Silva, ajudante de ordens da Interventoria.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SECÇÃO DA PARAÍBA

(NOTA DA SECRETARIA)

Reuniu, ontem, sob a presidencia do dr. J. Flosculo da Nobrega, o Consêlho da Ordem dos Advogados deste Estado, tendo comparecido os drs. Evandro Souto, José Coelho, Sinesio Guimarães, Osias Gomes, Horacio de Almeida, Samuel Duarte, Orestes Lisbôa e Adalberto Ribeiro.

Foram deferidos os pedidos de inscrição no quadro dos advogados dos bachareis José Eugenio Neves de Mélo e Napoleão Abdon da Nobrega, dependendo o exercicio da profissão dos mesmos do compromisso legal.

O dr. J. Flosculo da Nobrega levou ao conhecimento do Consêlho as irregularidades que, segundo está informado, se verificaram no processo-crime movido, em Itabaiana, contra o cidadão Fenelon Montenegro, sugerindo a necessidade de acompanhar o recurso interposto da sentença absolutoria do denunciado, no Superior Tribunal de Justiça, de acordo com o Regulamento da Ordem. Para tal s. s. precisava de autorização do Consêlho. Submetida a votos, essa indicação foi aprovada por unanimidade.

Em seguida, apresentada pelo tesoureiro a lista dos advogados e provisionados que não pagaram a anuidade do corrente exercicio, foi posta em discussão, manifestando-se o dr. Horacio de Almeida pela suspensão imediata dos mesmos. O dr. Sinesio Guimarães propoz o adiamento da materia em discussão, no que foi apoiado pelo dr. Orestes Lisbôa, opondo-se a isso os demais Conselheiros. Submetida á votação a proposta da suspensão foi aprovada contra os votos dos drs. Sinesio Guimarães e Orestes Lisbôa, por entenderem não dever a referida votação ser efetuada na presente reunião.

São os seguintes os advogados e provisionados que ficam proibidos de exercer a profissão, segundo o n.º VIII do art. 10.º do dec. 2 478, de 20 de fevereiro de 1933: José Honorato da Costa Agra, Francisco Duarte Lima, Romulo Auguste de Almeida, Clovis dos Santos Lima, Dustan Soares de Miranda, Abdias da Silva Campos, Otaviano Carneiro da Cunha, Valdemar Guedes, Macilon Caetano de Pontes, Rubens de Sá e Benevides, Antonio Carlos da Silveira, Joaquim Florencio de Alencar, Manuel Vicente Ferrer Junior, provisionados; Deoclecio Cipriano Maniçoba, Pedro de Almeida Rocha, Fenelon de Albuquerque Montenegro e Severino Irineu Diniz.

CINEMAS & FILMES

CARTAZ DO DIA:

Santa Rosa — "A grande estirada".
Rio Branco — "Sabado alegre".
Felipéa — "Tentações da mocidade".
Jaguaribe — "Robinson Crosué moderno".

Hoje no Santa Rosa "A grande estirada" em vez de "Tardes de outono", só amanhã, na Sessão das Moças

Para ontem e hoje o "Santa Rosa" anunciava a opereta **Tardes de outono** (Children of Dreams). Porém devido um atrazo verificado na condução do filme, **Tardes de outono** não poude ser exibido, só sendo apresentado amanhã, em "premiere", na "Sessão das Moças".

Hoje então veremos a **A grande estirada**, um far-west formidavel da Warner First, com o já querido "cowboy" John Wayne.

As entradas para este filme serão de 1$600 a poltrona.

O MEU BOI MORREU é o assunto do dia! — O horario deste filme extraordinario será excepcional, no domingo! — A "matinée Camondongo Mickey" no Santa Rosa, ás 2 horas!

Apesar de ser inesperadamente anunciado, e logo em cima das suas exibições todo o mundo já fala com entusiasmo em **O meu boi morreu** (The Kid from Spain) este filme milagroso, uma cornucopia maravilhosa onde se encontram numa junção espetacular e immorredoura, o som, a musica, a côr, a beleza, a graça espontanea e maliciosa! Para se fazer tal espetaculo de mais nada se precisava. Mas para que este espetaculo fosse "unico", alguma coisa ainda faltava. E Samuel Goldwyn, o produtor sensacional, compreendeu isto! Deu ao filme 150 pequenas, as mais lindas possiveis, escolhidas dentre 2.000 candidatas!

Deu a Eddie Cantor, o Procopio americano, a interpretação em que ele se celebrisou perante o mundo inteiro.

E adicionou ao filme inumeros outros detalhes, pequenas coisas, que reunidas por si só já eram uma concepção fabulosa!

O meu boi morreu, esta opereta que o "Santa Rosa" apresentará ao publico paraibano para que ele gose o mais depressa possivel as suas delicias, será exibido domingo neste querido cinema.

E como grande já é a procura de ingressos, a Emprêsa A. Leal & Cia. dará no domingo, três sessões com **O meu boi morreu**, ás 5, ás 7 e ás 8 1|2 horas, a fim de serem evitados os atropelos e as confusões!

A's duas horas haverá a **Matinée Camondongo Mickey**. Um grande filme tambem será focado, seguido de inumeros complementos. Para esta "matinée" os preços serão os mais populares.

NANCY CAROLL, A QUERIDINHA

Já hoje o "Rio Branco" dará outro filme de Nancy Caroll, a gentil estrelinha da Paramount, que desfruta em nosso meio de invejavel simpatia, contando inumeros "fans" que já estavam saudosos, recordando apenas os seus filmes anteriores, **Não matarás** e **Noivado de ambição**. Ei-la que volta agora, mais encantadora e deliciosa, vivendo uma comedia, o genero de filme que mais se lhe adapta á propria personalidade. Em **Sabado alegre**, a cinta que a marca das estrelas fosalisa hoje no "Rio Branco" teremos de volta a querida Nancy na trama serio-comica de um sabado que começa com uma farra e termina com um casamento. O elenco mostra Cary Grant e Randolph Scott, os dois novos galãs das peliculas Paramount.

UMA NOITE NO CAIRO

A seguir o filme que vai ser exibido no Teatro "Santa Rosa" **O despertar de uma Nação**, a Metro Goldwyn Mayer já tem programado um novo filme de Ramon Novarro, cujo titulo é **Uma noite no Cairo**.

Trata-se de um celuloide com musicas bonitas de Nacio Brown e Freed, os mesmos que escreveram a **Canção do pagão**. Os ambientes do filme são fascinantes e a estrela que trabalha com Ramon Novarro é Myrna Loy, que as revistas recem chegadas dão como apaixonada pelo querido artista da Metro Goldwyn Mayer e disposta a acabar com o misticismo do unico astro que jamais teve um caso amoroso em Hollywood.

O GRANDE FILME DO MES

Finalmente chegamos á semana em que o "Rio Branco" oferecerá ao publico o portentoso filme **Cimarron**, que toda a cidade vem esperando com ansiedade. O exito de **Cimarron** em toda parte creou em nosso meio essa justa ansiedade em que se encontram os "fans", desejosos de vêr e ouvir a grande epopéia da Civilização, a cinta maravilhosa que obteve três premios da Academia de Arte e Ciencia de Hollywood, sendo considerado o maior filme de 1933. A R. K. O. Radio filmando **Cimarron** sob a direção artistica de Wesley Ruggles, ofereceu a Irene Dunne a oportunidade de celebrisar-se e ao mesmo tempo deu a Richard Dix o mais empolgante papel de toda a sua carreira. **Cimarron** é a arrancada formidavel para o Progresso, para o Porvir, e as suas cenas de inegualavel realismo levam-nos a admirar com verdadeira devoção a abnegação e o estoicismo daqueles homens e mulheres do passado na gloriosa luta em pról da grandeza da Patria. Já no proximo sabado teremos **Cimarron** emocionando a platéia do Rio Branco", e logo hoje, após a sessão costumeira, será dado em prévia para apreciação da imprensa pessoense que externará a sua opinião propria sobre o espetaculo sem par que a cidade vai assistir deslumbrada.

MARLENE — A ENIGMATICA!
A mulher que ninguem conhece!

Talvez suponham que, por se tornar "escandalosamente" apontada, depois que esposou a causa revolucionaria das calças para mulheres", que todos a conheçam. Talvez mesmo que, por lhe verem o nome em toda a parte, ante uma publicidade tambem escandalosa, acreditem em te-la conhecido. Apesar disso tudo, Marlene é mais enigmatica das mulheres que pisam Hollywood. Ela é, na cidade-cinema, talvez de quem mais se murmurem cousas, de ouvido para ouvido. E' que Marlene é vista quasi constantemente só. Parece não ter pessôas amigas. Os seus intimos são muito poucos.

Marlene passa o seu tempo ao lado da filhinha, Maria, de oito anos, ou pintando, lendo, tirando as suas fotografias... A' noite janta e dansa em um dos maiores clubes ou hoteis de Hollywood, ou vai ao cinema com a filhinha.

Porque então é assim um enigma que Hollywood procura decifrar?

E' porque — diz um de seus intimos — jámais diz os seus desejos e o que vai fazer. Nunca se mostra a mesma, e assim jámais revela a verdadeira Marlene. O publico nunca vê senão um dos aspectos da sua personalidade magnetica. E então, apesar de exposta aos olhos do mundo inteiro, nas iluminuras da téla, poucos são os que conhecem a verdadeira mulher que se esconde sob aquele aspecto.

E Marlene, mostrando-se sempre "outra" em cada trabalho seu, deixa perplexo o fan e sem saber o que pensar, a seu respeito, o mundo.

O proximo filme de Marlene para o "Rio Branco" será **Cantico dos canticos**, que a Paramount apresentará a partir do dia 26 deste.

ROBINSON CRUSOE hoje no Jaguaribe

Douglas Fairbanks nunca falára ao povo da Paraiba. Seus filmes silenciosos deixaram uma funda saudade na alma dos "fans"... aquelas peripecias, aqueles pulos fantasticos, quem os faria melhor de Fairbanks? E eis senão que o "Santa Rosa" e o "Jaguaribe" anunciam a nova fase da United, e para a inauguração, **Robinson Crusóe Moderno**, do incomparavel Douglas. O "Santa Rosa" regorgitou com a "premiere" do grandioso trabalho da United.

A emprêsa A. Leal & Cia. teve o justo premio de seu esforço — triunfou com o novo contrato da United.

Agora chegou a vez do "seu" cinema. O "Jaguaribe" lança hoje em segunda linha, o portentoso trabalho de Douglas Fairbanks. O seu sucesso será igual ao do Santa Rosa".

A cidade sabe escolher os filmes e movimenta-se para o cinema que tem o melhor programa **Robinson Crusóe Moderno** será hoje mais um triunfo do "Jaguaribe".

O complemento de **Robinson Crusóe Moderno** é um lindo desenho animado colorido, que é bem um complemento a altura do filme.

ANUARIO DAS SENHORAS
Preço 6$000
Na Livraria Popular
Rua B. do Triunfo, 393
João Pessôa

Concurso de 1.ª entrancia para os cargos de carteiros-auxiliares e mensageiros na Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos dêste Estado

"Submeta-se á inspeção de saúde", foi o despacho exarado pelo presidente do concurso acima referido nos requerimentos de inscrição dos candidatos seguintes:

Analdo Aranha Marques, José Bento Fernandes, Severino Ramos de Miranda, Eulalio Martins do Nascimento, Jorge Serafim de Macêdo, Sabino de Sousa Morais, Severino Djalma de Amorim, Joaquim José dos Santos, José Alves de Souza Correia, Eurico Alves de Souza Carvalho, Elisio Patricio da Silva, João Paiva Ponce de Leon, Severino Ramos de Oliveira, Hercilio Jorge de Brito, Euclides Ponce de Leon, José Alves Bezerra Filho e Manuel Rodrigues Moreira.

A historia de um homem, uma mulher e de uma cidade! CIMARRON, da RKO RADIO com Richard Dix e Irene Dunne, a partir do dia 19 no "Rio Branco".

O Interventor do Maranhão e a Associação Comercial de Sao Luiz

Rio, 16 (Nacional) — Parece solucionado satisfatoriamente o caso surgido entre o interventor Martins de Almeida e a Associação Comercial de S. Luiz, segundo se depreende do telegrama endereçado ao chefe do governo do Maranhão pelo sr. Pedro Vivaqua, presidente da Associação Comercial desta capital.

O referido despacho é o seguinte: "Agradeço a vossa excelencia a resposta ao nosso telegrama e nos declaramos dispostos a estudar a situação e procurar uma solução conciliatoria por intermedio de delegados nossos que serão enviados daqui imediatamente. Entretanto, devemos ponderar a vossa excelencia, que é impossivel qualquer interferencia nossa enquanto fôrem conservados na prisão os representantes do comercio".

Em torno desse caso alguns jornais veem fazendo exploração, procurando interessar no mesmo outras classes. — **(A União).**

Rio, 16 (Nacional) — O caso do Maranhão, de acôrdo com um telegrama do interventor Martins de Almeida, foi finalmente solucionado. — **(A União).**

CIMARRON, o drama da civilisação! Com Richard Dix em seu mais empolgante papel para a téla, no dia 19, no "Rio Branco".

A quadrilha de ladrões e assassinos que operava no interior do Estado

A respeito do exito da ação da policia, o dr. Clovis Lima, delegado de Policia da capital, mandou ao comandante José Mauricio o seguinte oficio:

"Trago ao vosso conhecimento que das diligencias realizadas no distrito de Patos e outros, pelos tenentes Vicente Ferreira Chaves e Lino Guedes dos Anjos, oficiais dessa corporação, contra uma numerosa quadrilha de salteadores que operava em diferentes municipios, perpetrando roubos e assassinatos, resultou o melhor proveito para a segurança publica.

Pelo exposto, solicito-vos que louveis, em ordem do dia, desse comando, os referidos oficiais. Saudações — Na ausencia do diretor da Segurança Publica, *Clovis Lima*, delegado da capital".

O Grupo Escolar "Alvaro Machado" da cidade de Areia

A diretoria da Caixa Escolar "Simão Patricio", do Grupo Alvaro Machado, da cidade de Areia, nos participa haver dirigido aos areienses ausentes da sua terra, a seguinte carta circular:

"Achando-se a Caixa Escolar "Simão Patricio" do Grupo de Areia, em crise financeira, e como é a mesma Caixa quem socorre a um grande numero de alunos pobres, a sua diretoria deliberou fazer um apêlo a v. excia. para que se digne auxiliá-la, certa de que pratica mais um ato de caridade e civismo. Somente dos filhos de Areia espera os meios para a reabilitação da Caixa, sem os quais ela não poderá mais socorrer os seus alunos pobres, muitos dos quais já nas vesperas de terminarem o curso primario. Certo de que v. excia. atenderá o apêlo feito, nos subscrevemos com gratidão — **Giselda Barreto**, presidente; **Esilda Milanez Barreto**, vice-presidente e **Maria do Carmo Sousa**, secretaria".

DESPORTOS

"BOTAFOGO C. C.

Hoje, ás 19 e meia, terá lugar, na casa n. 45, á rua Borges da Fonsêca, uma reunião dos associados do **Botafógo S. C.**

No campo da rua Diógo Velho, realiza-se hoje, ás 15 horas, um necessario treino dos 1.º e 2.º quadros do clube acima, encarecendo o respectivo diretor o comparecimento ao mesmo de todos os jogadores.

LIGA DESPORTIVA PARAIBANA
(Oficial)

Usando das atribuições conferidas pelos estatutos, o sr. presidente resolve, **ad-reverendum** da diretoria, designar para atuarem nos jogos de domingo proximo, 20 do corrente, entre os filiados "Cabo Branco" e "Botafogo", os juizes Elias Bernardes e Carlos Neves, respectivamente, para o 1.º e 2.º quadros.

Será representante da Liga, nesses jogos, o diretor Manuel Oliveira.

NOTAS A' MARGEM

O nosso Estado está empenhado no levantamento das suas forças economicas, adotando um sistema pratico e racional para o soerguimento das nossas fontes de renda, dependentes das industrias e da agricultura em geral.

Todas as Nações, se esforçam, hoje em dia, para tirar do solo os seus meios de subsistencia, por isso a orientação que o Estado quer dar aos Serviços de Agricultura, são capazes, sem necessitar de aulicismo, de receber de todos os cidadãos que desejam ver as nossas forças economicas aliadas a um nivel de certa superioridade, os aplausos e incitamentos para que sejam levadas a bom têrmo, o roteiro que o técnico encarregado dos aludidos serviços de agricultura, tenciona fazer.

Os srs. donos dos latifundios no territorio do Estado devem, em cooperação com o Governo, guiarem-se pelo roteiro que o técnico encarregado de introduzir os meios racionais para implantação de um regimen novo, nos serviços de agricultura, e já de algum modo introduzidos em alguns municipios, devem dar mão forte a esta utilissima iniciativa empreendida, para darmos um golpe certeiro nessa *cultura de cabôclos*, que temos, no amanho da terra, quasi de todo entregue ao trabalho braçal da enxada, para inaugurarmos o trabalho inteligente: de seleção de sementes, adubação e enfim dos trabalhos por processos modernos com os maquinismos agrarios.

Uma grande parte do nosso progresso economico está na agricultura portanto, um trabalho de cooperação será magnifico, para a nossa vida economica.

Romualdo Fonsêca.

No "Bazar Americano", em frente ao Armazem do Norte, vendem-se por preços baratissimos ovos saquaneses dos melhores fabricantes do sul do país.

O caso da professôra de Canafistula

Sobre o desacato á professora de Canafistula, d. Eneida da Silva Lima, o tenente Dias Novo, delegado de Alagôa Grande, remeteu inquerito á Diretoria da Segurança.

O dr. Clovis Lima, atualmente no exercicio do cargo, mandou copia do relatorio do mencionado inquerito ao professor José de Mélo, diretor do Ensino do Estado.

BIBLIOGRAFIA

DIARIO DE S. PAULO — Oferecido pela I. R. F. Matarazzo, desta praça, recebemos varios exemplares do "Diario de S. Paulo", grande órgão pertencente á cadeia dos "Diarios Associados", que obedece á direção do jornalista Assis Chateaubriand.

O numero dessa folha de 9 de março, que temos em mãos, dedica algumas paginas ao conde de Matarazzo que, naquela data, festejou o seu aniversario natalicio.

O exemplar em apreço insére colaboração dos maiores vultos da atualidade politica e economica-financeira do Brasil, a respeito da personalidade do dinamico industrial. Entre esses trabalhos figuram os firmados pelos ilustres conterraneos ministro José Americo de Almeida e interventor Gratuliano Brito.

"Garôta": — Temos em mãos o numero 4.º da interessante revista **Garôta**, que se publica em Guarabira sob a direção do sr. Pimentel Filho.

O fasciculo que acabamos de receber encena valiosa colaboração em prosa e verso, estampando tambem inumeros clichés, aspectos dos grandes melhoramentos realizados naquela cidade na atual administração do prefeito Ferreira de Mélo.

Diretoria da Segurança Publica

Tendo viajado com destino ao Rio de Janeiro o dr. Salviano Leite, digno diretor da Seguraça Publica, assumiu, ontem, interinamente, o exercicio do referido cargo o dr. Clovis dos Santos Lima, delegado de Policia da Capital.

Dessa autoridade recebemos comunicação a respeito.

NECROLOGIA

Vitima de insidiosa molestia, faleceu, no sabado ultimo, na Ilha "Indio Piragibe" onde residia, o sr. Raimundo Ribeiro Nonato, casado com d. Aurea Ribeiro Ramalho, de cujo consorcio deixa um filho menor.

ASSOCIAÇÕES

Liga Operaria: — A "Liga Operaria", com séde em Mossoró, Rio Grande do Norte, comunicou-nos a eleição e posse da diretoria que terá de dirigir os seus destinos durante o periodo social de 1934 — 35.

UMA PAGINA DO NOSSO RELATORIO

Quebrando os élos que prendem a minha natural e justificada modestia, embora filha legitima da conciencia de saber quanto valho, venho trazer de publico uma pagina do nosso relatorio lido em Assembléa Geral ultimamente realizada.

Sem que me venha fazer corar o despeito de uns e a maldade sempre pronta a precipitar conceitos preciso dizer de publico, aos que conosco no Banco Central veem prestando sua melhor colaboração o que vale pela incontestavel segurança e prosperidade do instituto que tenho a honra de dirigir.

Conforme já ficou dito acima, não escrevo para fazer literatura, nem convencer aos que dormem indiferentes á sorte da terra de João Pessôa. As linhas que publico representam quasi sempre exposições algaristicas historicas onde a verdade fica, em todos os tempos, ás claras.

Alem das fronteiras do Estado o nosso Banco é admirado pelas suas realizações vultosas em relação á escassez do meio, onde nos falta o recurso economico para sobrarem os que se arvoram de analistas.

Melhor será te-los como amigos e continuar com eles porque então, pelo contrario, teremos de frente maus amigos...

Falam de tudo. Analizam as mais ridiculas decisões. Interpretam ao seu talante todas as providencias e, o melhor é deixa-los viver.

Ninguem está isento dessas temeridades e para diminui-las uma vez não se poder combate-las, o melhor é explicar em cifras e testemunhar com fatos a fim de ficarmos em melhor posição.

Ha poucos dias me informava uma pessôa do comercio, nossa cliente, e um dos fundadores do Banco, que ouvira censura sobre a distribuição que fôra feita pelo Conselho Deliberativo, referente á quota que coube no ultimo balanço para as obras de Ação Social.

Não haveria necessidade deste meu cavaco por coisa que melhor seria não dar importancia,, entretanto, é digno que se explique o assunto. Tendo cabido á Obras de Ação Social 2:676$360 o Conselho Deliberativo reunido em sessão fez, de acordo com a autorização que tem pelos estatutos, distribuir, cabendo a dezoito instituições e templos catolicos as quotas que já publicámos. Essa distribuição tem sido feita todos os anos ás casas de caridade e templos catolicos, sem nenhum reparo. O que não diriam esses criticos se lessem em relatorios de cooperativas outras a tal verba entregue á construção de praças e pontes e, até de estatuas de seus fundadores!...

Afinal, deixemos de tanta estirada.

O objetivo das presentes linhas já foi desviado para outro terreno, a finalidade era outra muito diferente, qual seja de dar publicidade a uma pagina do nosso relatorio.

Assim, vejamos:

Movimento geral das operações do Banco Central desde o primeiro balanço até 31 de dezembro de 1933:

Dezembro de 1929 (1.º balanço)	9.735:665$716
Dezembro de 1930	10.937:326$934
Dezembro de 1931	11.098:901$402
Dezembro de 1932	15.930:352$994
Dezembro de 1933	21.703:388$553

Com vistas aos nossos clientes e amigos.

17|5|34.

Joaquim Cavalcanti
Gerente

NOTAS POLICIAIS

REMESSA DE INQUERITO

Pelo tenente José Mota Silveira, respondendo pelo expediente da Delegacia de Policia desta capital, foi remetido ontem ao dr. juiz de Direito da 1.ª vara, o inquerito instaurado contra o individuo José da Silva, vulgo "José Candeia", por haver atropelado com uma motocicleta, no dia 4 de janeiro deste ano, na estrada de Tambaú, a mulher Jacinta Aires.

Repartições federais

DIRETORIA DE METEOROLOGIA
(Serviço Federal)

Sinopse do tempo ocorrido de 18 hs. de 15 ás 18 hs. de 16 de maio de 1934:

Em João Pessôa: — o tempo foi bom á noite. Dia 16: — o tempo conservou-se instavel e soprando ventos variaveis. A maxima termometrica foi 29°1 e a minima 21° 6.

No Estado: — De 14 hs. de 15 ás 14 hs. de 16 de maio de 1934:

Campina Grande: — o tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos. Maxima 27°5, minima 9°7.

Guarabira: — o tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 31°8, minima 22°0.

Areia: — o tempo conservou-se instavel sem chuva e soprando ventos fracos de sueste. Maxima 24°6, minima 20°4.

Espirito Santo: — o tempo conservou-se bom. Maxima 31°2, minima 17°8.

Em outros pontos: — De 14 hs. de 15 ás 14 hs. de 16 de maii de 1934:

Maceió: — o tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos de éste. Maxima 26°9, minima 22°1.

Natal: — o tempo foi bom pela tarde e a noite. Dia 16: — o tempo foi instavel pela manhã e bom no resto do periodo. Maxima 30°0, minima 20°9.

Até ás 20 horas não havia chegado telegramas de Olinda, Solidade e Umbuzeiro.

SABÃO "TOURO" (AMARELO)
SABÃO "MARMORISADO" (AZUL)
AS MARCAS PREFERIDAS

FABRICANTES E VENDEDORES:
L. BARBOSA & COMP.ª LDA.
RECIFE — JOÃO PESSÔA

O PROBLEMA DAS SÊCAS

Acaba de ser incluida na Magna Carta a emenda que tornou obrigatorio por parte da União o permanente combate ao flagelo das sêcas nordestinas, o que importa dizer uma assistencia constante ás populações mais famintas do Brasil.

O problema secular das sêcas andou por muito tempo desafiando a capacidade dos nossos dirigentes, desde a infancia do Brasil. Remontam-se alguns historiadores ás datas de 1614 e 1692, á procura do começo das sêcas. Informa Euclides da Cunha que em 1713 o governo colonial publicava decretos no intuito de evitar a repetição do flagelo. Como se vê pelas datas, não era cêdo para se tomar uma medida de permanente assistencia ás populações sofredoras.

Os amigos de Alberto Torres batalharam pela causa, e a voz cente_naria do "Diario de Pernambuco" defendia com ardor o ideal humanitario.

Cabe tambem ao sr. José Americo de Almeida uma grande parte no exito da campanha, porque foi ele o primeiro administrador que teve pulso para levantar, com a necessaria eficiencia, os açudes que se espalham pelos sertões, contando sempre com a bôa vontade do Chefe do Governo Provisorio no amparo aos dois milhões de famintos que trabalharam nas obras contra as sêcas.

O seu esforço em beneficio de tão relevante problema contagiava de entusiasmo as inteligencias mais fortes. Por sua vez o sr. José Americo se revelava o administrador ainda desconhecido. Havia apenas a noticia de que se tratava do grande romancista da fome sertaneja, um intimo espectador das procissões de andrajosas que desciam das caatingas para o litoral, de passagem pelas ruas de Areia, sua terra de nascimento. Testemunhara no alto da serra Borborema esse drama pungente de uma população infeliz, forçada ao nomadismo e á promiscuidade pelas contingencias imperativas da natureza, que castigava os seus filhos com "espadas de fogo", na justa expressão do romancista. Realmente a obra nasceu do contacto direto com o sofrimento humano, porque nem a tragica imaginação dos suplicios infernais, nem a dramaticidade dos anatemas divinos, nem os cataclismos biblicos podem exceder em miseria e angustia o desenrolar periodico das catastrofes sertanejas, "nesse martirio secular da terra", de que dá noticia Euclides da Cunha, na luta sem treguas do homem contra a natureza calcinada, coberta de uma vegetação de cardos e espinhos, como se fossem estes para o nosso irmãos sertanejos o ornamentos de uma coròa de eterna sexta-feira da paixão do flagelo nordestino.

Foi o contacto com a miseria humana que fez do seu livro um grande romance, e do autor dessa obra o ministro da Viação que realizou no estreito espaço de três anos e tanto de administração o que não se tinha feito em todo o regime republicano.

A noticia de que a União fica prestando uma assistencia obrigatoria aos flagelados do nordéste constitui uma garantia para a solução definitiva do mais humano dos problemas nacionais.

(Do "Jornal de Alagôas", de 12|5|34).

DR. ROBERTO LIRA

Em um bem circunstanciado livrêto, que nos chegou ás mãos, editado por um grupo de universitarios, tivemos conhecimento do bélo triunfo que acaba de obter o nosso ilustre conterraneo dr. Roberto Lira, sendo classificado em primeiro lugar num ruidoso e brilhante concurso, ha poucos mêses realizado na Universidade do Rio de Janeiro, para preenchimento da cadeira de Direito Penal.

Para nós paraibanos é sobretudo desvanecedora essa noticia, pois foi em nosso Estado que o jovem professor formou grande parte de sua educação, emprestando, por muito tempo, o brilho de sua inteligencia pelas colunas do "Correio da Manhã" e da "Colmeia", indo mais tarde, na Capital Federal, salientar-se como jornalista e escritor do mais fino senso.

Serviço Aéreo Comercial

Ofertados pelo sr. Oliver von Sohsten, chefe da firma WHARTON PEDROSA S. A., desta praça e agentes da PANAIR S. A. DO BRASIL, recebemos numeros, de ante-ontem, dos jornais "Correio da Manhã" e "O Jornal", do Rio e "O Estado da Baía" e "Era Nova", da Baía.

O concurso do "Diario de Pernambuco"

Recebemos da Sucursal desse conceituado órgão pernambucano, a nota abaixo:

"Continúa obtendo o melhor exito, o grande concurso lançado recentemente pelo "Diario de Pernambuco".

Para o 1.° premio dará aquele conceituado orgão, a quantia de .... 10:000$000, que se encontra deposita_da do "Banco Comercial de Pernambuco", para o financiamento de uma viagem ao Rio de Janeiro, aquisição de uma casa, de um automovel ou outro qualquer objéto do gosto do sorteado. Para o 2.° premio, idem, 3:000$000. Para os 3.°, 4.°, 5.°, 6.°, 7.° e 8.° premios, idem ás cidades pitorescas de Pernambuco, Paraiba, Alagôas e Rio Grande do Norte, no valor de 500$000, ou aquisição de qualquer outro objéto do gosto do sorteado.

Os mapas e coupons do concurso encontram-se á venda nesta cidade, na Sucursal do "Diario de Pernambuco", á praça Antenor Navarro, ou na Agencia de Jornais, á rua Direita."

GUARANA' CHAMPAGNE uma delicia para as damas

SEMANA DA BONDADE

De 20 a 26 do corrente deverá realizar-se, no Rio de Janeiro, a **Semana da Bondade**, destinada a despertar no espirito do povo o sentimento da bondade para com todos os que nos cercam.

A comissão promotora dessa generosa iniciativa enviou-nos os pensamentos que a seguir publicamos:

1 — A verdadeira bondade só tem por objetivo: Viver para servir.

2 — Fazer o bem por amor ao bem eis a bondade perfeita.

3 — Definir a bondade é tão dificil tarefa, que mais vale pratica-la para mostrar em que consiste.

4 — A bondade é a inteligencia do coração.

5 — O melhor bem que se póde fazer aos pobres, não é dar-lhes esmolas, mas fazer com que possam viver sem recebe-las.

6 — A verdadeira piedade estende-se a tudo o que existe: não abandona um animal, não deixa morrer á sêde uma planta.

7 — Ser bom é ser quasi perfeito.

8 — A bondade é o lado luz da natureza humana.

9 — A recompensa da bondade está na pratica do proprio bem.

10 — A bondade é Deus no coração do homem.

BEL. SAMUEL DUARTE

ADVOCACIA COMERCIAL, CIVEL E CRIMINAL

REDAÇÃO D' "A UNIÃO"

JOÃO PESSÔA

VITRINE

Deixou, ontem, a Baía, destino ao Norte, a Companhia de Comedias Modernas, que realizou brilhante temporada num dos teatros daquéla capital, e que, agora, prossegue a sua "tournée" artistica a essa parte do país quasi esquecida dos verdadeiros valores da cena nacional.

Pensamos e comnosco pensam todas as pessôas dotadas de sensibilidade artistica, que a oportunidade deve ser aproveitada para travarmos conhecimento com um dos melhores conjuntos, entre quantos atuam nos teatros brasileiros.

A sequencia initerrupta de sucessos que foi a sua temporada na Baía, comprova o que afirmamos, pois se trata de uma das platéas mais refinadas do país, habituada a visitas periodicas dos expoentes da arte cenica estrangeira que nos visitam.

Se a companhia dirigida pelo ator Palma, onde brilham astros como Conchita Morais, Amelia de Oliveira e Cordelia Ferreira, para só falar do naipe feminino, não fôsse esse conjunto admiravel de homogeneidade, a sua passagem pelos palcos baianos não teria sido assinalada pela constancia dos elogios da sóbria imprensa daquéla cidade.

Cumpre aos empresarios dos nossos teatros dar os necessarios passos a fim de que, desta vez, possamos aplaudir artistas já consagrados pelo publico mais exigente das principais capitais do Brasil.

Mercê da elevada compreensão da sua missão, que tantas vezes têm dado provas, os proprietarios dos teatros "Rio Branco" e "Santa Rosa", estamos convictos, envidarão todos os esforços para que a vinda a esta capital daquéla Companhia.

AGRICIO SILVESTRE.

CARTEIRAS PARA SENHORAS, ultimas novidades, recebeu a CASA VESUVIO. Rua Maciel Pinheiro, 160.

LOTERIA DO ESTADO DA PARAIBA

Em virtude dos continuados esforços desenvolvidos pelo sr. J. Correia representante, aqui, da firma L. Costa & Cia., concessionaria da **Loteria do Estado da Paraiba**, já hoje serão postos á venda, nesta capital, os bilhetes para a proxima extração de sete de junho.

Desse modo vai entrar na segunda fáse de sua auspiciosa existencia, a simpatisada Loteria do nosso Estado, contando como sempre contou, com o apoio do povo para prosseguir na distribuição de premios sob os planos mais convidativos e tentadores.

No balcão da **Roda da Fortuna** e em mãos dos bilheteiros, encontrarão os interessados os bilhetes da Loteria da Paraiba.

NOTAS DA PRAÇA

A firma Alvaro Jorge & Cia., com armazem de estivas nesta praça, comunicou-nos haver adquirido por compra, o estabelecimento denominado *Mercearia Leite*, situada no começo da rua Joaquim Nabuco.

A referida casa comercial passou a se denominar *A Barateira*, continuando com o mesmo ramo de negocio.

Oferecendo uma mocidade inteira em holocausto á felicidade do esposo bem amado! Irene Dunne em CIMARRON com Richard Dix, nos dias 19, 20 e 21 no "Rio Branco".

O sr. Epitacio Pessôa Cavalcanti dirige-se á imprensa carioca

Rio, 16 (Nacional) — O jovem Epitacio Pessôa Cavalcanti, filho do presidente João Pessôa, em carta enviada aos jornais contesta os comentarios feitos em torno da sua nomeação para depositario publico e do dr. Alcides Carneiro para curador de massas falidas. — **(A União).**

Em sessão especial hoje, á imprensa, no "Rio Branco" Será focado "Cimarron".

A nossa capital está vivendo a sua melhor fáse cinematografica. Os filmes bons, as produções que teem feito o sucesso de bilheteria das grandes capitais vamos tambem assistindo, graças á bôa vontade dos nossos emprezarios.

Para hoje, ás 21 horas, a imprensa conterranea terá uma "prévia", sem duvida, das mais distintas, com a exibição, no cine-teatro "Rio Branco", da super-produção "Radio Pictures" CIMARRON, conhecida o maior filme do ano, vencedor de três premios da maior distinção da Academia de Arte e Ciencia de Hollywood".

Trata-se, portanto, de um trabalho de grande valor, do cinema falado, sobre o qual tambem nos pronunciaremos, a exemplo dos demais jornais modernos.

A fim de convidar-nos para a referida sessão, em nome do sr. Einar Svendsen, ativo chefe da "Emprêsa Cinematografica Paraibana", esteve, ontem, na redação desta folha, o nosso amigo sr. Agripino Cavalcanti, gerente do "Rio Branco".

ESMALTE FATIMA para unhas, de N.° 0 a 4, encontra-se na CASA VESUVIO. Rua Maciel Pinheiro, 160.

REGISTO

FEZ ANOS ONTEM:

A senhorita Ligia Veloso Borges, filha do nosso ilustre conterraneo dr. Veloso Borges, deputado á Assembléa Constituinte.

FAZEM ANOS HOJE:

Completa anos hoje o menino Pericles, filho do nosso confrade de imprensa sr. José Leal, da redação desta folha.

— O menino José, filho do sr. Severino Aires Sobrinho, comerciante em Serra Redonda.

— A senhorita Severina Hilda da Silva, filha do sr. João Galdino da Silva, negociante nesta cidade.

— A menina Maria Antoniêta, filha do nosso amigo sr. Antonio Gilcerio Cavalcante de Albuquerque, secretario da Escola de Aprendizes Artifices.

NASCIMENTOS:

Acha-se enriquecido o lar do sr. Jorge Muniz e de sua esposa d. Dulce Galvão Muniz, com o nascimento de Edna, ocorrido no dia 15 do corrente.

VIAJANTES:

Dr. Camilo de Holanda: — Viajará, amanhã, para o Rio de Janeiro, o dr. Camilo de Holanda, ex-presidente do Estado.

O ilustre paraibano veiu, ontem, a esta redação trazer-nos o seu abraço de despedidas.

Dr. Samuel Duarte: — Para Recife, segue hoje, em viagem de curta demora, o dr. Samuel Duarte, diretor desta folha e da Imprensa Oficial do Estado.

Prefeito Antonio Leal: — Procedente de Alagôa Nova chegou, ontem, o nosso amigo sr. Antonio Leal da Fonsêca, digno prefeito daquele municipio.

Carlos Rocha Lima: — Encontra-se nesta capital, sendo hospede do Paraiba-Hotel, o sr. Carlos Rocha Lima, inspetor da Standard Oil C.° atualmente em serviço na agencia local daquela companhia.

VISITANTES:

Sr. João Barrêto: — Em companhia do nosso ilustre amigo dr. Pimentel Gomes, visitou-nos, ontem, o sr. João Barrêto, agricultor no municipio de Areia e figura destacada em assuntos de sericultura, industria da qual foi um dos mais ardorosos propugnadores pela introdução em nosso Estado.

ESTA' COM CALOR?—Peça NOR MANDIA
A melhor laranjada do Brasil.

A policia de costumes vai entrar em ação em nossos cinemas

A fim de protestar contra a nota da Delegacia de Policia, sob esse titulo, saida ontem, nesta folha, esteve em nosso gabinête redacional numerosa comissão do Liceu Paraibano que nos pediu a transcrição do seguinte:

"João Pessôa, 16 de maio de 1934: Em resposta á Comissão de Estudantes que nos procurou a respeito de uma nota saida na "A União", de hoje, com o titulo — "A Policia de Costume vai entrar em ação nos nossos cinemas", informamos que não garantimos ser da classe estudantina os abusos, ditos e gracejos durante as exibições cinematograficas em nosso Casino.

A. LEAL & CIA."

JOSÉ RODRIGUES LEITE, com longo tirocinio no magisterio prepara alunos para exame de admissão.
Avenida Epitacio Pessôa, 372.

SERICULTURA

As publicações técnicas e os boletins do Ministerio da Agricultura teem constantemente salientado a necessidade do desenvolvimento, no Brasil, da sericultura, e do futuro que ela reserva a quantos se dediquem, entre nós, a essa atividade.

A manufatura de tecidos de sêda tende, aqui, cada dia, a aumentar, e, por consequencia, aumentará com ela, a importação da materia prima que poderiamos produzir no Brasil em condições melhores do que o fazem os velhos paises sericultores.

Seria impatriotico, sobre não ser pratico, deixar que a importação dessa materia continúe a escoar para o estrangeiro as nossas reservas economicas. E essa importação é inevitavel emquanto não estivermos em condições de produzir o que nos basta para o consumo das nossas fabricas. As necessidades da nossa industria ultrapassam de 10 milhões de quilos de casulos, atualmente, emquanto a nossa produção não vai alem de 600.000 quilos já oficialmente calculados para a safra do ano corrente. Quer dizer, portanto, que esse "deficit" de produção será coberto pelo que importamos, a pêso de ouro, do estrangeiro.

E isso representa para o Brasil o esgotamento peculativo e constante de sua economia, o enfraquecimento, pois, de sua capacidade produtiva.

O desenvolvimento da sericultura abre, no entanto, perspectivas animadoras para os que se queiram a ela dedicar. Essa tarefa agora ainda é mais viavel dentro das possibilidades que oferece, para esse fim, o Ministerio da Agricultura. E' preciso que os homens de iniciativa dirijam o movimento compensador e auspicioso, em beneficio da sericultura brasileira.

(Do "Diario de Noticias" de 10 de maio de 1934.)

Fogos sanjoanescos de mil qualidades, com descontos especiais para revendedores, vende o "BAZAR AMERICANO", em frente ao Armazem do Norte.

Missa em sufragio da alma do professor Francisco Xavier Junior

Ontem, a professora Palmira Xavier fez celebrar missas na Igreja de São Pedro Gonçalves, em sufragio da alma do dr. Francisco Xavier Junior, havendo comparecido á mesma parentes, amigos e admiradores do saudoso educador extinto.

Mais um astro da téla, no Rio de Janeiro

Rio, 16 (Nacional) — Em viagem de turismo encontra-se aqui o ator George O'Brien, conhecido astro da cinematografia americana. — (A União).

DOENÇAS INTERNAS
Hemorróidas e doenças Ano-rectaes
(CURA RADICAL SEM OPERAÇAO E SEM DOR)
Electricidade medica: — Diathermia, Alta frequencia, Ultra-violêta. Infra-vermelho. Massagens vibratorias, Kromayer, Banhos de luz, Galvano-faradisação, etc.
DR. ALCIDES VASCONCÊLOS
PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 14 e 20 — 1.° andar
Das 13 ás 18 horas, diariamente.

NAVEGAÇÃO E COMERCIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Farmacias de plantão durante o mês de maio:

Londres	1—10—19—28
S. Antonio	2—11—20—29
Teixeira	3—12—21—30
Confiança	4—13—22—31
Véras	5—14—23—
Brasil	6—15—24—
Mercês	7—16—25—
Pôvo	8—17—26—
Minerva	9—18—27—

OURO!?!

O MELHOR PREÇO DA PRAÇA, compra Agripino Leite, de 7$500 a 10$000 a grama. Qualquer quantidade: moedas, joias, relogios, etc.. Rua da União, 7. (Ao lado do Palacio das Secretarias.

SOUZA CAMPOS grande importador e exportador de ferragens, cutelaria e material de construção. M. Pinheiro, 107 e 112.

REVISTA DAS MODAS

(REVUE DES MODES)

Excelente figurino mensal, francês e mais pratico do universo. Mais de 200 modêlos para senhoras, senhoritas e crianças, com explicações em português. Edição especial para o Brasil.

Preços de assinaturas:

Capital — um ano	48$000
Interior — um ano, registrada	54$000
Numero avulso	7$000

Pedidos a A. P. Figueirêdo, rua Duque de Caxias, 78 — João Pessôa. — Paraiba.

CASA

VENDE-SE uma na Avenida Vasco da Gama 992, onde funciona o Colegio "José Bonifacio", terreno proprio dispensado de imposto, medindo 20 mts. de frente e 92 de fundo, bastante comodos, com agua e luz, prestando-se para grande familia, muitas fruteiras. E' barato. A tratar com o sargento Epitacio Vieira Araujo, do 22.° B. C., residente na mesma rua n.° 1019.

Interesse a sua esposa, seus filhos e seus amigos na campanha da "Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defêsa Contra a Lepra da Paraiba".

Aos agricultores

Vende-se um alambique com a respectiva carapuça de ferro, para 30 canadas, e tambem uma moenda com 16 polegadas. Negocio urgente. Preço de ocasião.

A tratar com Francisco Araújo, rua Mons. Walfredo, 30, nesta cidade.

BRONZE ALUMINIO E COBRE

a peso, para fundição compram-se á RUA SANTO ELIAS N.° 180

CURSO DE INGLÊS

ANISIO BORGES FILHO ensina inglês pratico e teorico.

Longo curso de aperfeiçoamento na America do Norte.

28, rua Epitacio Pessôa.

RELOGIOS

CYMA é a marca que significa garantia.

Joalharia Mororó

JOIAS E PEDRAS PRECIOSAS ARTIGOS DENTARIOS

Aneis de N. S. de Lourdes.

COMPRA-SE OURO DE 6$ Á 12$ A GRAMA.

Rua B. do Triunfo, 451

CONFECÇÕES DE VESTIDOS E CHAPÉOS

(SOB MEDIDA E PELOS ULTIMOS FIGURINOS)

A maxima pontualidade e bom gosto. Preços razoaveis. — Av. B. Rohan, n.° 215 — João Pessôa.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LÓIDE BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS — BELEM

PARA O SUL

PAQUETE "SANTARÉM" — Esperado do norte no proximo dia 14 de maio e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, São Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — Esperado do norte no proximo dia 18 e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Rio de Janeiro e Santos.

PARA O NORTE

PAQUETE "COMANDANTE RIPER" — Esperado do sul no proximo dia 19 de maio, sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém.

PAQUETE "MANAOS" — Esperado do sul no proximo dia 24 de maio e sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

RIO — AMARRAÇÃO

CARGUEIRO "PIRINEUS" — Esperado do sul no proximo dia 13 e sairá no mesmo dia para Natal, Macáu, Areia Branca, Aracatí, Fortaleza, Camocim, Amarração e Tutoia.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáus com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baia, em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana.

Outrosim, aceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,

BASILEU GOMES

Escritorio: Praça Antenor Navarro n.° 14 — Armazem: Praça 15 de Novembro

Fones: — Escritorio, 28 Armazens, 53 — JOÃO PESSÔA

SINDICATO CONDOR LIMITADA

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIÃO DO SUL:
Todas as sexta-feiras, ás 5,20 horas (FACULTATIVO).
SAIDA PARA O NORTE:
Todas as sexta-feiras, ás 5,30 horas (FACULTATIVO).
CHEGADA DO AVIÃO DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 15,50 horas (FACULTATIVO).
SAIDA PARA O SUL:
Todas as quarta-feiras, ás 16,00 horas (FACULTATIVO).
NOTA: — Confórme se verifica acima a escala dos aviões neste porto é FACULTATIVO.

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO PARA A EUROPA em combinação com Deutsche Lufthansa A. G. para transporte de CORRESPONDENCIA

FECHAMENTO DE MALAS NO CORREIO GERAL:
" " 18 de abril
" " 2 e 16 de maio
A's 8,45 horas.

Para informações a respeito de passagens, correspondencia e fretes

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

Praça Antenor Navarro, 28-34 — João Pessôa

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedêlo e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS:

VAPOR "TAQUI"

Chegará no dia 20 de maio e sairá depois da necessaria demora para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

VAPOR "HERVAL"

Chegará no dia 20 de maio e sairá depois da demora necessaria para os portos de Natal, Fortaleza, Maranhão, Amarração e Areia Branca.

Aceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajaí e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.

A Companhia dispõe de grande Armazém n.° 4 do Cais do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBÔA & CIA.

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp. Comercio e Navegação)

Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

"OSVALDO ARANHA"

Esperado dos portos do sul do pais no dia 18 do corrente, saindo após a demora necessaria para Natal, Macáu, Aracatí, Fortaleza, Camocim e Areia Branca, para onde recebe carga.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da saída dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estaduais.

Para cargas e encomendas, frêtes, valôres, trata-se com os agentes:

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 28-34 — JOÃO PESSÔA

LÓIDE NACIONAL SOCIEDADE ANONIMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELO

PAQUETE "ARARANGUÁ" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no dia 23 do corrente, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Vitoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE "ARATIMBÓ" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no proximo dia 30 de maio e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA PARÁ — S. FRANCISCO

CARGUEIRO "COMANDANTE CASTILHO": — Esperado do sul no proximo dia 25 sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Maranhão e Belém.

LINHAS EXTRAORDINARIAS

CARGUEIRO "PORTUGAL" — Esperado do sul no proximo dia 28 e sairá no mesmo dia para Natal e Fortaleza.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedelo e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: BASILEU GOMES.

Escritorio — Praça Antenor Navarro, n. 14 Armazem — Praça 15 de Novembro.

Telefones: Escritorio 28, Armazem 53 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

VAPORES ESPERADOS EM CABEDÊLO

PARA O SUL

Itassucê

Esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, sairá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Baia, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PARA O SUL

AVISO — A Companhia recebe cargas e encomendas até a vespera da saída dos seus paquetes.

Recebe-se, também, carga para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, São Francisco, Itajaí, Florianopolis e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retirá-las do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga, findo o qual, incidirão as taxas em armazenagem.

VAPORES ESPERADOS EM RECIFE

PARA O NORTE

Itaité

Esperado dos portos do sul no dia 17 do corrente, sairá no mesmo dia para:

NATAL
FORTALEZA
SÃO LUIZ
BELEM.

PARA O SUL

Itapagé

Esperado dos portos do norte no dia 17 do corrente, sairá no dia 18, para:

MACEIO'
BAIA
RIO DE JANEIRO
SANTOS
RIO GRANDE
e PORTO ALEGRE.

Passagens, encomendas e valôres, atendem-se no escritorio até ás 15 horas, na vespera da saída dos paquetes.

Para mais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

Praça Antenor Navarro n.° 8 — Fone 234.

DEMOCRACIA SOCIAL

(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade no Estado da Paraiba para A União).

ANISIO TEIXEIRA (diretor do Departamento de Educação do Distrito Federal).

O espirito do nosso tempo é um inquieto espirito de critica, revalorização, debate e incerteza.

A estranha acidez do clima moderno corróe as idéas mais caras á sensibilidade e á inteligencia humanas.

A democracia não escapa á usura dessa tremenda corrosividade. Em certos meios, quasi que temos de pedir desculpas por ainda vir insistir nesse velho tema. Há, entretanto, um equivoco a desfazer.

A democracia que andam por ai a combater é a transitoria expressão politica que veiu assumir nos ultimos tempos essa antiga e permanente aspiração da humanidade.

Discute-se o govêrno representativo de que se utilizam as democracias politicas, o seu processo de formação e os vicios e defeitos decorrentes desse processo.

Apezar da crise em que se acham esses govêrnos, eles ainda são, entretanto, o que de menos imperfeito poude a humanidade elaborar para a direção politica das sociedades.

Está em crise, admitamos, mas ainda não se lhe inventou o substitutivo. E até lá, teremos govêrnos democraticos, ou teremos... cousa muito piór. Um dos caracteristicos do mundo que vivemos, é, entretanto, a preferencia pelo piór. O homem não se convence pelo raciocinio, mas pela experiencia. Tudo, pois, se há-de experimentar. Daí a simplicidade das criticas, o unilateralismo das condenações e a aparente docilidade com que as aceitamos, como si bastasse, para ferir de morte as instituições sociais, se lhes apontarem os defeitos.

Defeitos teem todas elas e isso não as inutiliza. Só as inutiliza a substituição por cousa melhor. Critica de instituições sociais só se póde fazer por comparação. Logo, entre o que existe ou já existiu. Fóra daí, a tarefa é para genios inventivos. Descubra-se o novo. Procure-se uma formula nova. Em todo o mundo ocidental ela ainda não surgiu, pois não chegam a ser novidades os regimens transitorios que, por vezes se apresentam como soluções originais, mau grado os seus velhissimos vestuarios de força e de coação.

A democracia, na sua expressão de govêrno, está, assim, em crise. A fórma verdadeiramente democratica de govêrno ainda não foi achada. Possa a nossa ausencia de medo do pior auxiliar-nos a acha-la.

Julgar, porém, que essa crise de forma de govêrno, está pondo em perigo a propria idéa democratica, é simplicidade de espirito.

Muito pelo contrario, si alguma idéa resume o mais serio e o mais grave das aspirações humanas, essa idéa é a de democracia. Uma distribuição mais equitativa de oportunidades, um reconhecimento menos arbitrario de valores, um cultivo mais acentuado dos interesses comuns a todos — esses são, com efeito, os mais fortes propositos do homem nesse instante de sua evolução. E essas são as promessas e as esperanças da democracia, promessas e esperanças que manteem de pé os proprios govêrnos anti-democraticos que asseguram estar a satisfaze-las.

A despeito da imensa importancia que, dia a dia, assumem os governos, eles não se identificam com a sociedade. E há, ainda, uma democracia das sociedades paralela á democracia dos governos. Mutuamente dependentes, em absoluto rigor, condições especiais permitem, entretanto, que se desenvolvam lado a lado. Democracia social significa, então, ausencia de divisões arbitrarias de classes, livre participação de todos nos beneficios da cultura e da civilização, comunicação facil entre uns e outros, largueza e abundancia de interesses comuns á maioria dos membros da sociedade, brandura e lhaneza de costumes e habitos, e ausencia de privilegios, exclusivismos e isolamentos.

Nesse sentido, a democracia si é uma aspiração da humanidade, é, no continente americano, o seu proprio clima social. A ausencia de divisões historicas de classe facilitou a expansão de um amplo e profundo sentimento de solidariedade, que nos irmana a todos, a despeito de diferenças de raça, de côr, de origem e de mentalidade, no mesmo e irresistivel sentimento de liberdade. Porque é ser mais livre poder conviver mais largamente e mais intimamente com os nossos semelhantes.

Somos, assim, sob certos aspectos, uma formosa democracia social pela generosidade de nosso temperamento, pelo milagre de nossa capacidade de conviver com o semelhante... e o desemelhante, pelo respeito cauteloso á independencia de cada um, pelo horror sentimental que temos a todos os aspectos externos de escravização do homem...

Temos, por força de nossa categoria espiritual, as melhores bases para fazer e praticar a democracia, na sociedade que estamos construindo no continente brasileiro.

Mas, a sociedade humana não é, simplesmente, bôa companhia. E', tambem, coordenação de interesses, distribuição de bens, oportunidade de exito. Não basta que vivamos docemente uns com os outros, precisamos criar, para todos, as mesmas condições de sucesso e bem estar.

E então, é que, a sociedade brasileira descáe do seu platonismo democratico, que ilude tão simpaticamente os nossos observadores estrangeiros, para apresentar o espetaculo de uma das sociedades mais desiguais e anti-democraticas que ainda hoje possúe o mundo. Temos uma democracia de temperamento e de maneiras. Mas, por isso mesmo, somos mais complacentes com as tremendas diferenças materiais e sociais que separam, realmente, a familia brasileira em desherdados da sorte e privilegiados da fortuna.

Em poucos paises, o conflito historico entre o rico e o pobre é tão real e tão pouco sentido. Porque há uma base fisica e material sem a qual a democracia é um sentimentalismo futil, sinão uma farça tragica.

Ao apreciador, distante e epicurista, só encantos proporcionam a doçura dos costumes brasileiros e a colorida e inocente solidariedade das nossas gentes. Ao observador, entretanto, mais profundo e mais interessado, o que ocorre é a gravidade do desfecho, quando se acender na conciencia dos humilhados o duro impeto da revolta.

A nossa democracia sentimental é um presente precario da nossa ignorancia. Ou consolidamos esse estado de cousas, com um programa honesto e clarividente de reivindicações progressivas, pelo qual se vá, pouco a pouco, construindo a igualdade de condições e de oportunidade para o brasileiro, ou chegaremos, de imprevisto, ao conflito.

Ora, si a democracia social é uma consequencia das instituições e da nossa formação individual, o preparo das condições materiais e espirituais em que ela se póde realizar tem que ser objéto do trabalho intencional do brasileiro. Esse trabalho não se pode fazer sinão pelo govêrno e pela educação.

A educação é o processo pelo qual vamos corrigir as desigualdades de nascimento, de fortuna, de condições fisicas e sociais que separam os brasileiros entre a grande familia dos espoliados e a pequena dos venturosos.

Não há duvida que o desenvolvimento da riqueza é imprescindivel a essa obra de restauração das bases legitimas de vida para todos os habitantes do país. Mas, tambem, é imprescindivel a educação. E o que é mais importante, é relativamente mais facil promover educação do que promover riqueza.

O que importa, acima de tudo, é que o govêrno compreenda que a sua função, no Brasil, não é a de perpetuar a existencia dessas divisões, mas a sua remoção. Mais do que formação democratica é necessario que o Estado tenha finalidade democraticas. Si as tiver, logo verá que é futil estar a manter, a custa de todos os seus recursos, um ilusorio estado e civilisação litoranea, enquanto por todo o país viceja uma população de nativos miseraveis. E que o seu grande objetivo e o seu grande programa, é o de melhorar as condições de vida dessa grande maioria. Para melhora-la não há outro remedio sinão o de educação. Tenhamos a coragem de manter um sistema de facilidades educativas superiores aos nossos recursos. Ainda será ele mais barato e mais economico do que procurar conservar, ridiculamente, pelas suas condições externas, uma civilização que não possuimos.

Até hoje o govêrno brasileiro tem visado manter a classe que, enriquecida, poude importar os meios de vida e de civilização estrangeiras que alardeamos aqui, para a irritação da grande maioria pobre e inculta. Façamos o contrario. Tenhamos um só criterio para julgar os nossos programas, as nossas medidas, as nossas realizações: a quem vão servir? Si á grande população brasileira, a dos que precisam ser trazidos da penumbra para a luz, sim. Si a dos poucos que até agora ascenderam dessa massa informe, não sabemos bem a custa de que, não e não.

Parece pequeno esse criterio. No entanto, creio profundamente que por ele serão condenados 80 a 90 por cento dos atos dos nossos govêrnos.

* * *

Si quisermos fazer da esplendida democracia de sentimentos que a vastidão e a novidade da terra criaram, no Brasil, uma verdadeira democracia de interesses e de condições de vida, temos que nos pôr dentro desse programa de rehabilitação e de reivindicação. Nada disso se fará por si mesmo. O que se fará por si mesmo é a luta, cujos prenuncios já se anunciam a alguns observadores. Si a queremos evitar, aceitemos francamente a necessidade de fazer pela educação abundante, suficiente e desinteressada, a obra de incorporação dos brasileiros á civilização dos poucos que nos governam e usufruem, sózinhos, os beneficios do grande labor nacional.

A MAIOR DESCOBERTA

PARA A MULHER
DO DR. SILVINO ARAUJO

FLUXO SEDATINA

A mulher não soffrerá dôres.
Cura colicas uterinas em 2 horas.
Regularisa as suspensões. Corta as grandes hemorragias. Combate as Flôres-Brancas. Evita rheumatismo e

os tumores na idade critica. E' poderoso calmante e Regulador nos partos, evita dôres, hemorragias e quasi nulifica os accidentes de morte que são 1 por cento. Meninas 13 a 15 annos todas devem uzar FLUXO SEDATINA que se vende em todo o Brasil.

A perda de peso é um máo signal

Convem estar alerta

Se o seu peso está diminuindo sem motivo apparente, é isto um signal de que V. está se enfraquecendo, seja por excesso de trabalho, por preoccupação de espirito, falta de nutrição ou excesso de qualquer natureza.

Se esta perda de peso continua, o seu organismo não offerecerá a necessaria resistencia ás doenças e, dahi, os constantes resfriados, a bronchite e até a tuberculose.

O que, quanto antes, convém fazer é fortificar-se; nada melhor para isso que a Emulsão de Scott, alimento-tonico preparado com o mais puro oleo de figado de bacalhau da Noruega. Riquissima em vitaminas A e D e outros alimentos nutritivos, a Emulsão de Scott é um revitalisante por excellencia, aconselhavel em todas as edades, podendo ser tomada em todas as épocas do anno.

Como fortificante não ha outro que o iguale. Fuja dos tonicos alcoolicos, verdadeiros venenos para os rins, o figado e os nervos.

Ponha toda a sua confiança na marca registrada, famosa ha 60 annos: "o homem com um grande peixe ás costas".

COLABORAÇAO

Fazenda "Pipa"

A convite do sr. Manuel Taigí de Queiroz, abastado fazendeiro neste e no municipio de São João do Carirí, tive o grato ensejo de me incorporar a uma comitiva que, no dia 10 do mês findo excursionou desta vila á fazenda Pipa de propriedade desse cavalheiro.

Eramos cinco: eu, drs. Luiz Viana, João Lelis e Edson Queiroz e o sr. Taigí.

Uma estrada carroçavel mal cuida e cheia de estragos pelas aguas pluviais em consequencia das ultimas chuvas, não permitiu se fizesse sem interrupção a travessia, sendo que, logo ao sairmos do perimetro urbano o auto em que viajavamos caiu num formidavel atoleiro, saindo a **muque**, uma hora depois.

Não obstante foi divertida a viagem. Os 24 quilometros de percurso só em duas horas poderam ser vencidos. Fazia um dia claro e ameno mas a tarde tornou-se chuvosa, friorenta.

Os campos ofereciam belissimo panorama, observando-se a sofreguidão do agricultor cuidando da lavoura em vespera de compensar o seu nobre labor. Uma delicia...

Já não eram aqueles campos desnudos, tetricos, que se viam ha poucos méses passados.

Completa mutação. Tudo alegre, risonho, deslumbrante!

Chegamos ao Pipa. O administrador da fazenda, com a sua bluzasinha de riscado azul, chapéu de couro e alpercatas de cabresto, nos recebeu se desmanchando de cortezia: "Seu dotó, uma redinha; Maria, manda mais uma rêde pró majó Redorfo". São assim afaveis todos os sertanejos matutos, maximé os agregados quando lhes chega o patrão acompanhado de pessôas distintas.

Tinhamos séde, e logo uma mocinha, risonha e timida nos trazia em duas pequenas bandejas alguns copos do precioso liquido que necessitavamos —; uma excelente agua potavel.

Levados pelo anceio de conhecer **in loco** as bemfeitorias da fazenda marchamos para o campo sem respeitar a garôa que nos borrifava impertinente. Fomos á barragem sobre o rio Taperoá, onde observamos mais uma creação do homem, ajudado pela natureza —; um grande reservatorio d'agua, com duas barragens distanciadas uma da outra cerca de 200 metros, em sentido paralelo...

Expliquemos o fenomeno: Precisamente em 1872 foi construido sobre o rio Taperoá na fazenda Pipa um grande açude, cujo sangradouro, tais as condições topograficas, se fez na represa. A impetuosidade das aguas na sangria em pouco tempo rasgou um canal formando novo rio. E, destarte fez-se necessaria nova barragem. Esta foi construida a pedra e cal, pelo sr. Taigí, atual proprietario. Esse processo teve por objetivo levantar o nivel das aguas, sem o que, se escapariam todas pelo sangradouro. E o que é bem interessante é que entre as duas barragens e as duas correntes ficou uma enseada fertilissima em que se ostenta excelente canavial numa area aproximada de 20 hectares afóra o extensissimo vale natural. Na enseada como em toda a extensão do vale, cultiva, o sr. Taigí, não só a cana como o algodão, cereais e variada especie de fruteiras, tudo produzindo admiravelmente, mesmo nos anos menos chuvosos, por isso que uma enchente do rio é o suficiente para a garantia da safra.

Após percurso que foi feito a pé, voltamos pela casa do engenho que é de tração animal.

Alí já nos aguardava farto copo de garapa semi-gelada pela propria frieza atmosferica.

A expansividade, tão natural nesses momentos de lazer, em tais reuniões se evidencia em todos os semblantes.

O dr. Lelis, de aparencia sisuda a primeira vista mas de uma sensibilidade risonha que se esboça ao menor balbuciar de uma pilheria qualquer não conteve uma formidavel gargalhada quando lhe chamei a atenção para um fato que me pareceu interessante: um homem farto de bigode virando de um trago uma tijéla de caldo de cana não cuada, cujo processo éra indispensavel, pois os bigodes do homem representavem ótima cuadeira... Verificamos assim que um bigode grande presta-se bem para cuar garapa...

— Recordando o meu tmepo de infancia, logo que penetrámos na casa de engenho montei na manjarra que foi em seguida tangida pelos musculos de dois robustos trabalhadores. O dr. Viana fazia verve: "Olha o velho Rodolfo... velhinho, você cái; você pensa que isso é carrocel?"... E eu, já meio tonto, como o sapo ao pé do boi, retorquia — não me "aléje", dr., eu sou um menino...

A's 16 horas já estavamos saboreando uma chicara de bom café sertanejo, na casa da fazenda e já em preparativos para o regresso a esta vila.

Em todas as direções o relampago fusilava e assim tomamos o auto dominando as intemperies do tempo. Sem o menor incidente entramos na vila ás 18 horas, trazendo do Pipa uma impressão muito acima da nossa espectativa.

Possuindo o Pipa vastos campos de criação, é mister salientar que é, essa fazenda, sem favor, uma preciosidade no genero, com proporções para uma perfeita organização de industria agro-pecuaria.

Taperoá, maio de 1934.

A. Rodolfo

CUSTA UM DENTE

Durante a gravidez as fermentações buccaes e as exigencias do nascituro são grave perigo para os dentes maternos. Diz-se mesmo que cada filho custa um dente.

Mas é possivel evital-o com o uso, varias vezes ao dia, do Creme Dental Gessy, porque contem leite de magnesia, poderoso anti-acido que neutraliza as fermentações buccaes, mesmo onde a escova não chega, e evita o tartaro e a pyorrhéa. Além disso, para vitalizar as gengivas, deve-se friccional-as com o Creme Dental Gessy.

Para mães e filhos o Creme Dental Gessy, contendo leite de magnesia, é a saúde e a belleza dos dentes.

DE MANHÃ
AO MEIO-DIA
Á NOITE

CREME DENTAL
GESSY

Producto da Cia. Gessy, S. A., fabricantes do Sabonete Gessy, puro e neutro

CONVITE

A Companhia Melhoramento de S. Paulo tem a honra de convidar os srs. diretores de estabelecimentos de ensino, professores em geral, comerciantes de papeis e livros e a todas as pessôas interessadas por estas industrias, a asistirem á exibição do filme das suas instalações — Fabrica de papel e Artes graficas, amanhã, 18 do corrente, ás 19 1|4 horas, no CINE-TEATRO RIO BRANCO. Haverá no programa mais um filme da Emprêsa.

Os ingressos poderão ser procurados nas livrarias *Cruzeiro e S. Paulo*.

Os srs. professores poderão procurar os seus ingressos na Diretoria do Ensino.

João Pessôa, 16 de maio de 1934.

F. Galvão,
Agente neste Estado.

J. Alves Dias,
Representante geral.

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraíba do Norte — Quartel em João Pessôa, 16 de maio de 1934 — Serviço para o dia 17 (quinta-feira).

Fiscaliza o serviço de dia á Força, 2.º tenente Renovato Junior.

Dia á Força, 2.º sargento Gumercindo.

Guarda da Cadeia, 2.º sargento Chagas e cabo Otacilio Bispo.

Guarda do Quartel, cabo Dorgival.

Patrulha, cabo Fideles.

Dia á Enfermaria, cabo Ferraz.

Dia á Secretaria, cabo Noronha.

Dia á Ambulancia, soldado Leopoldo.

Dia ao Telefone, soldado Alfeu.

Ordem á S|O., soldado corneteiro José da Mata.

Piquete ao Q|F., soldado aprendiz Cicero Epifanio.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, ten. cel. cmt.

Confere com o original: Major **Elias Fernandes**, sub-cmt. interino.

—

INSPETORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspetoria Geral da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessôa, 16 de maio de 1934 — Serviço para o dia 17 (quinta-feira) — Uniforme 2.º (caqui).

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n. 7.

Dia á Secção de Veiculos, guarda n. 36.

Rondantes, guardas fiscais Aristides e L. Correia; guardas de 1.ª classe ns. 3 — 4 e 6.

Guarda do Quartel, guardas ns. 102 — 109 e 86.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 74 — 34 e 33; Santa Rosa, 62 — 90 e 120.

Policiamento da capital, guardas ns. 63 — 21 — 10 — 106 — 66 — 20 — 9 — 85 — 15 — 77 — 54 — 28 — 45 — 19 — 116 — 71 — 37 — 98 — 83 — 91 — 68 — 92 — 53 — 101 — 103 — 24 — 11 — 64 — 49 — 69 — 12 — 65 — 81 — 23 — 97 — 48 — 120 — 62 90 e 44.

Sinalização do transito de veículos, guardas ns. 30 — 58 — 14 — 95 — 38 — 114 — 108 — 46 — 89 — 16 — 84 — 72 — 39 — 73 — 61 — 55 — 26 — 50 — 76 — 75 e 60.

Boletim n. 111.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Apresentação de funcionarios: — Apresentou-se hoje, por conclusão de dispensa do serviço, o guarda-fiscal de policiamento Francisco Luiz Correia.

II — Comunicação: — O sr. almoxarife-pagador em parte de hoje, comunicou haver pago por conta do cofre do C|E., a importancia de 25$300, sendo: a "Rainha da Moda", por 2 vidros de brilhantina "Paramont", 8$300; 1 vidro de loção, 7$000; 1 lata de talco "Lala", 4$000; ainda a mesma casa, por 2 pentes para cabelo, .. 3$000; a Farmacia Teixeira, por 1 litro de alcool e 100 gramas de algodão, 3$300; tudo para a Barbearia desta corporação, conforme documentos que ficam arquivados na Pagadoria.

III — Petições despachadas: — De Antonio Caino, requerendo para prestar exame de **chauffeur** amador. — Nomeio o sr. sub-inspetor interino, Orlando do Rêgo Luna e o **chauffeur** profissional, José Silva para, em comissão, sob a presidencia desta Inspetoria, procederem ao exame respectivo.

De Severino Borges, requerendo transferencia da barata "Ford" placa 670 Pb|18, de ex-propriedade do sr. Carmelo Rufo, para a sua. — Como pede, pagando a devida averbação.

IV — Descarga: — O sr. almoxarife-pagador descarregue da carga respectiva 2 pares de botinas de enfiar, distribuidos a funcionarios desta corporação, atinente ao primeiro quaterno.

V — Multa paga: — O sr. encarregado da Secção de Veículos, em parte de hoje, comunicou haver o sr. Odilon Candido da Silva pago a multa de 50$000, que lhe fôra imposta, por infração do art. 326, letra "P" do Regulamento vigente.

(a) Major **Guilherme Falcone, Inspetor geral.**

Confere com o original: **Orlando do Rêgo Luna**, sub-inspetor-interino.

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba no dia 16 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 15 do corrente		74:509$936
Recebedoria — Por conta da renda do dia 14 deste	16:000$000	
Imprensa Oficial — Renda dos dias 4 e 5	943$000	
Renda eventual	120$000	
Cobrança da divida ativa	119$750	17:182$750
Banco do Brasil — C|10% da Receita — Retirado	14:400$000	14:400$000
		106:092$686

DESPESA

Diretoria de Saúde Publica — Adiantamento nesta data	80$000	
Rep. de O. Publicas — Folha de operarios	1:836$000	
Luiz Santana — Por conta de sua empreitada	70$000	
Inspetoria Sanitaria Escolar — Despesas de asseio	22$400	
Almeida & Simeão — Conta de material para diversas repartições ..	1:863$000	
Ariel de Farias — Por conta de seu credito	400$000	4:271$400
Banco do Estado — Depositado n|data	14:400$000	
Banco do Brasil C|10% da Receita — Idem, idem	16:000$000	30:400$000
Saldo para o dia 17 do corrente		71:421$286
		106:092$686

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 16 de maio de 1934.

Franca Filho, Tesoureiro geral.

Moacir de M. Gomes, Escriturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 15	5:882$142	
Receita do dia 16	694$100	6:576$242
Despesa do dia 16		320$000
Saldo para o dia 17		6:256$242
No Banco do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	2:095$400	
Em cofre	4:074$842	6:256$242

Tesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 16|5|934.

Gentil Fernandes, Tesoureiro interino.

FARMACIA TEIXEIRA

ESPECIALISTA EM RECEITUARIO

MEDICAMENTOS NOVISSIMOS

PREÇOS DOS COMPETIDORES — ABERTA DIARIAMENTE ATE' A'S 22 HORAS.

Rua Duque de Caxias, n.º 353.

EM FRENTE AO "CLUBE DOS DIARIOS"

TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 16 de maio de 1934.

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil — C| Movimento	107:689$600	16:000$000	123:689$600	14:400$000	109:289$600
Banco do Brasil — C| Patronato, etc	218$800		218$800		218$800
Banco do Estado da Paraíba — C| Movimento	511:129$150	14:400$000	525:529$150		525:529$150
Banco do Estado da Paraíba — C| Banco Agricola e Hipotecario	$				$
Banco Central — C| Prazo Fixo	$				$
Banco Central — C| Movimento	12:143$491		12:143$491		12:143$491
Pequenos Bancos — C| Prazo Fixo	$				$
Banco do Brasil — C| Auxilio aos Lavradores	$				$
	631:181$041	30:400$000	661:181$041	14:400$000	647:181$041

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 16 de maio de 1934.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral

Moacir de M. Gomes, escriturario

Prefeituras do interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOA NOVA

Exmo. sr. dr. interventor Federal do Estado da Paraíba do Norte.

Dando cumprimento ás determinações contidas nos dispositivos do decreto 20.3 3, de 29 de agosto de 1931, venho apresentar a v. excia. o presente relato de minha administração na Prefeitura deste municipio, durante o exercicio de 1933.

Receita e despesas — Pelo decreto n. 45, de 20 de dezembro de 1932, foi orçada a receita deste municipio em 50:000$000 e a despesa em 45:700$000.

Arrecadação geral — A arrecadação geral atingiu á importancia de .... 79:066$600, que, com o saldo que passou de 1932, de 2:591$053.

Despesa — A despesa foi orçada em 45:700$000 e a aplicada cifrou em 81:621$380, nas seguintes obras:

Prefeitura:	
Material e pessoal	16:913$000
Fiscalização:	
Ordenado do fiscal	600$000
Obras publicas:	
Material e pessoal	17:735$100
Estrada de rodagem:	
Material e pessoal	8:837$300
Iluminação:	
Fornecimento da luz publica	8:531$600
Limpesa publica:	
Material e pessoal	4:027$500
Instrução Publica:	
Material e pessoal	11:865$180
Cemiterio:	
Material e pessoal	2:986$800
Diversas despesas:	
Material e pessoal e expediente	8:126$900
Divida passiva	2:000$000
	81:621$380
Saldo depositado na Caixa Rural que passa para o exercicio de 1934	1:036$263
	82:657$653

Obras publicas — E' do meu dever demonstrar a v. excia. a aplicação dos dinheiros publicos, e assim faço da melhor forma possivel, pois, tendo em vista as necessidades deste municipio, fui obrigado a mandar construir um Cemiterio no povoado S. Sebastião, que é um nucleo populoso indo assim ao encontro dos anceios dos municipes que reclamavam a construção de tão importante obra.

Em consequencia das estações invernosas sucedeu que, um trecho da rua 24 de Outubro ficou completamente escavado e sendo o ponto obrigatorio do transito de veiculos, tropeiros e transeuntes, tive que mandar fazer um paredão de alvenaria com 94 metros de comprimentos, atingindo a altura maxima, 5 metros, o qual recebeu de aterro 3.000 metros cubicos de barro, aproximadamente.

A obra executada, não obstante se encontrar em trabalho, foi orçada em 15:000$000, tendo até agora sido dispendida a quantia de 13:755$000, faltando pouco para o seu termino. Devo salientar a v. excia. que não obstante os parcos recursos desta Prefeitura para execução de tão grande empreendimento, teve um elevado objetivo — evitar desastres de veiculos e aproveitar uma faixa de terra que se encontrava completamente abandonada, e hoje, é uma praça que por iniciativa do povo, tomará o nome de Padre Abdias Leal.

Estrada de rodagem — Este municipio tendo a sua vida financeira garantida pelo amanho das terras — a lavoura, que sem o escoamento de seus produtos para o comercio consumidor, nenhuma eficiencia poderia trazer as suas rendas, tive que, como lei de emergencia, baixar o decreto n. 3, de 25 de fevereiro de 1933, abrindo credito de 8:000$000 para custear as despesas com as construções das estradas de Riacho Fundo a Areal, de Matinhas, de S. Sebastião a Campina Grande e de S. Sebastião a esta vila e diversos reparos feitos em estradas carroçaveis que servem tambem de transito aos tropeiros.

Limpesa publica — Como o elemento primordial do saneamento de uma localidade, é a limpesa publica domiciliaria, tive que fazer aquisição de uma carroça e para a sua tração, de um boi, que vantajosos resultados vêm prestando ao bem publico.

Instrução Publica — De conformidade com as rendas arrecadadas foi recolhida mensalmente aos cofres da Agencia Fiscal de Esperança, a importancia de 11:863$180, correspondente aos 15% sobre a renda anual.

Divida passiva — Ao iniciar esta administração encontrei o municipio com o encargo de 3:955$000 de compromissos assumidos pelos meus antecessores e que, em janeiro de 1933, foi amortizado com a ultima prestação de 2:000$000, ficando assim, sem nenhuma divida passiva.

Novas obras — Fontes publicas. Dista de mais de 50 anos, que a Lagôa, existente nesta vila, vem prestando á população e aos viandantes, excelentes recursos, mormente nas épocas de escassos invernos. Como medida preventiva e de amparo á população, para que não venha sentir a falta dagua, tive que mandar fazer, uma limpesa geral na bacia, aprofunda-la em diversos pontos, e levantar a barragem, e pelos serviços executados, ficou consideravelmente aumentada as proporções do seu reservatorio. Para facilidade das pessôas que se dirigem ao importante reservatorio tive que mandar construir uma estrada, facilitando a todos que procuram se abastecer do liquido.

De todos os trabalhos executados, devo salientar que não obstante ser a lagôa um reservatorio publico, porém, em sua margem, na época do verão, é aproveitado o barro, no fabrico de tijolo, donde aufere este municipio, 1$000 por milheiro.

Cacimbas — Existem diversas fontes que tambem receberam os devidos reparos para assim melhor servir a população.

Cano de esgôto — Devido á topografia dos terrenos, onde se encontra encravada esta vila, que são cheios de sinuosidades, e principalmente, na praça Dr. João Tavares, onde por ocasião das estações invernosas, acontecia sempre, inundar as casas proximas, tive que mandar construir um cano de esgôto, que tem 50 metros de comprimento e por onde dá saida ás aguas pluviais.

Excelencia:

Desobrigando-me, pois, da tarefa administrativa do ano de 1933, tenho a subida honra de submeter os meus atos á aprovação de v. excia. os quais foram firmados nos mais rigidos principios de moral, esperando, que no corrente exercicio venha a merecer a alta confiança do seu patriotico governo.

Antonio Leal da Fonsêca, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRA

Ilmo. e exmo. Interventor Federal — João Pessôa.

De conformidade com a recomendação da circular n. 779, de 5 do mês p. findo, apresento a v. excia. os informes abaixo relativos á vida administrativa deste municipio correspondente ao ano de 1933:

1.º — Receita: Prevista 48:000$000; arrecadada 26:823$440. 2.º — Despesa: Prevista 47:992$586; realizada 25:786$251.

3.º — Debito do municipio: até 31 de dezembro 5:072$000.

4.º — Taxa de Instrução: O municipio acha-se em atrazo quanto á taxa de Instrução Publica, até 31 de dezembro, em 4:336$169.

5.º — Divida ativa: 2:276$400, e em deposito no Banco Central, 150$000, ou sejam 3 apolices.

6.º — Obras publicas: Reparos no matadouro publico da vila, idem no predio onde funciona a Prefeitura, (proprio municipal), limpesas na cacimba da baixa, fonte publica que fornece agua potavel aos habitantes da vila, e serviços de conservação no campo de demonstração e na arborização das ruas na vila.

7.º — Outros serviços: Terraplanagem na rua do Rosario (séde do municipio), construção de um deposito de peixes para o serviço da febre amarela, reparos na rodagem desta vila ao povoado Desterro, concertos na estrada pedestre de Mãe Dagua de Fóra, idem na de Mãe Dagua de Dentro, idem, idem na ladeira da Veronica, também estrada pedestre que leva desta vila á cidade de Patos, e reparos na barragem do açude de Poços.

Reafirmo a v. excia. os meus protestos de alta estima e distinta consideração.

Saúde e fraternidade — Pelo prefeito, **José Nunes da Costa**, secretario.

AVISO

No proximo domingo, 20 do corrente, ás 9 horas da manhã, terá lugar a apreciação de corte e costura de alunas da Escola "Luc", no 1.º andar da residencia da professora representante, á Rua Duque de Caxias, 583.

INFORMES COMERCIAIS

EXPORTAÇAO

Cunha Rêgo Irmãos — 3 fardos com tecidos.

João Valagewicz — 2 pacotes com brinquedos de criança.

Grover Pyles — 1 caixa com tubinhos de papelão.

F. Peixoto & Irmão — 1 caixa com perfumarias.

Alves de Brito & C.ª — 25 fardos com tecidos de algodão.

René Hausheer & C.ª — 7 fardos de tecidos de algodão.

Standard Oil Company of Brazil — 100 toneis de ferro, vasios.

J. Ferreira da Silva & C.ª — 2 vols. com chapéus.

João Figueirêdo de Souza — 5 vols. contendo diversos artigos.

Francisco Santos — 1 mala com amostras de tecidos, em cartonagens.

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 10 barris contendo oleo de baleia.

A. Bastos & C.ª — 10 sacos com goma de araruta, 1 caixa com miudezas e 1 dita com tecidos.

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 2 barris contendo oleo de baleia.

E. T. Varandas — 2 caixas com mel de fumo.

Cia. de Tecidos Paraíbana — 1 caixa com amostras de tecidos e 13 fardos com tecidos.

Soares de Oliveira & C.ª — 229 fardos de algodão em pluma.

F. Mendonça & C.ª Ltda. — 1 caixa com peças para automovel.

NOTICIARIO

LOTERIA FEDERAL

Extração em 16 de maio de 1934

9703	Fortaleza	200:000$000
32199	Manáus	100:000$000
11744	Rio	20:000$000
23109	Rio	10:000$000

Telegramas retidos

Há, na Repartição Geral dos Telegrafos, telegramas retidos para: Bembem, Jursulo.

REAJUSTAMENTO ECONOMICO

O advogado

OSVALDO TRIGUEIRO

avisa a todos os interessados que se encarrega de preparar e promover os processos necessarios á aplicação do decreto de reajustamento economico, junto á respectiva Camara. Póde ser procurado no Rio de Janeiro, á rua Andrade Pertence, 34 — Nesta capital, qualquer informação, com o advogado

Fernando Nobrega

Resd.: Avenida General Osorio, 180 — Telf. 259. Escrit.: Rua Maciel Pinheiro, 88 — 1.º Andar (Altos da CASA PENA).

Secretaria da Fazenda

Pedidos despachados por esta comissão no dia 4, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para o Superior Tribunal de Justiça, a Sousa Campos, 1 tesoura, 12$000; a Standard Oil Company, 1 galão de Flit, 44$000; a Alfredo da Silva, 6 pegadores para papel, 12$000; 2 fitas fixas para maquina, 17$000; a A. Brito & Cia., 1 litro de tinta preta "Sardinha", 5$700; 1 litro de goma arabica, 11$000; á Imprensa Ofiical, 1 talão para empenhos, 3$000; Para o Quartel da Força Publica do Estado, a F. H. Vergara & Cia., 2 taboas de freijó ap. de 4,00 x 8 x 1, 19$000; 4 ditas idem idem de 4,00 x 8 x 1 2, 24$000.

Total 147$700

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para o Tesouro do Estado, a J. Teodosio & Cia. 2 buvards de madeira, 8$000; 2 furadores de madeira, 6$000; 2 raspadeiras cabo de osso, 16$000; 2 almofadas permanentes, 20$0000 1 cx. de penas "Baiard", 14$000; 1 dz. de lapis, 3$300; 1 2 duzia de lapis "Gladiator", 4$800; 2 cxs. de alfinetes, .. 7$000; 6 canetas bôas, 4$800; a Sousa Campos, 6 copos de vidro, 12$000. Para a Secretaria da Fazenda, á Casa Pratt, 1 maquina de escrever portatil, 1:350$000; Para a Repartição de Aguas e Esgôtos, a Diogenes Chianca, 1 botão de arranco, 10$000; 1 parafuso do borne, 1$000; mudança dos pitos de 3 camaras de ar, 15$000. Para as Obras Publicas, a Francisco Cicero de Mélo, 1 trena "Rabone", de 20m00, 50$000; á Companhia John Jurgens, 6 toneladas de arseniato de chumbo, 23:760$000; 12 pulverisadores "Pomonax", de 15 litros, 3:744$000; a Sousa Campos, 200 gramas de essencia de nogueira, 8$000; a F. Mendonça & Cia. Ltda., 2 pinos de ponta de eixo, 52$800; 4 buchas para ponta de eixo dianteiro, 3$500; 2 jumelos trazeiros c| buchas, 25$300; 1 cx. de fita de freio c| rebites, 42$000; 2 feltros de roda trazeira, 25$300; 2 juntas para cano de admissão, 3$100; 2 jumelos dianteiros, 4$400; 1 mangote, 3$500; 2 litros de solução, 14$000; 1 cx. de arruélas de pressão, 2$500; 1 idem de contra pinos, 2$500; a João Pereira de Lima, 23 metros de pedra de granito britadas de 0,06 a 0,10 de tamanho, 8.4$000.

Total 30:086$800
Total geral 30:234$500

—

COMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Comissão, nos dias 7 e 8, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Força Publica do Estado, a Standard Oil Company, 2 caixas de gazolina, 92$000; á Im prensa Oficial, 15 cadernetas de 30 fls., ... 27$000; encadernação de boletins, .. 18$000; encadernação da Revista Militar, 14$000; 4 encadernações de metodos de musica, 24$000; 2 idem da Bibliotéca, 24$000; 3.000 fls. para correspondencia, 72$000; 1 livro contas corrente, 16$000; 1 dito registro de receitas, 28$000; 1 dito indice, 10$000; 1 dito de 50 fls., 5$000. Para a Escola Normal, a J. Teodosio & C.ª, 1 carta para linguagem, 50$000; 1 contador, 15$000. Para o Hospital Colonia "Juliano Moreira", a F. H. Vergára & C.ª, 500 litros de farinha de mandioca, 100$000. Para a Diretoria Geral de Saúde Publica, a Alfredo Watley Dias, 50 quilos de algodão hidrofilo "Maranhão", 425$000; ao Laboratorio Raul Leite, 5.000 comprimidos de Maleizin, 500$000; a Peixoto de Vasconcelos & C.ª, 12 duzias de sabonetes "Protetor", 105$600. Para a Diretoria do Ensino Primario, a F. Navarro & Filho, 1 banca para filtro, com pedra marmore, 45$000; a João Vicente de Abreu & C.ª, 1 filtro com torneira, 25$000; a Peixoto de Vasconcelos & C.ª, 6 toalhas para mãos ref. 183, 18$000. Para a Inspetoria Sanitaria Escola, a A. Brito & C.ª, 2 litros de tinta preta, 11$400, 1 litro de tinta carmin, .. 7$000; 6 lapis bicolores, 3$500; 1 duzia de lapis "Faber", 3$300, 12 fls. de mata borrão, rosa, 6$600; a J. Teodosio & C.ª, 1 caixa de penas "Malat" 12, 11$000; 2 raspadeiras cabo de osso, 16$000; 6 lapis de copia "Gladiator", 4$800; a Alfredo da Silva, 1 timpano de metal, 20$000; 6 canetas bôas, .. 4$000; 6 fls. de papel carbono, 6$000; 1 espanador de penas, 12$000; á Imprensa Oficial, 1 resma de papel n. 2, 24$000; 1 talão para empenhos, 3$000; 1 dito para requisição, 3$000; 1 livro para empenhos, 5$000; a F. H. Vergára & C.ª, 2 maços de fosforos, .. 3$600; 12 sapolios, 4$200; 1 lata de alcool de 40°, 24$000. Para o Superior Tribunal de Justiça, á Imprensa Oficial, 1.000 fls. de papel para oficio, 42$000; 200 alvarás conforme mod., 12$000; 3 livros de 50 fls., 18$000; 600 envelopes de oficio, 42$000; 300 ditos comerciais, 6$000; 200 cartões c|envelopes, 24$000; 200 ditos idem, 10$000. Total 1:970$000.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Recebedoria de Rendas, á Imprensa Oficial, 1 livro com 50 fls., 8$000; 6 cadernos em branco com 60 fls., 18$000; 2 ditos com 30 fls., 3$000; 12 talões c|mod., 30$000; 200 exemplares c|mod., 22$000; 20 talões para telegramas, 36$000; 10 ditos para memorandum, 30$000; 500 exemplares tabela de incorporação, 90$000; 5 cadernos em branco, 9$000; 1 coleção de decretos, 4$000. Para a Secção de Estatistica, a J. Teodosio & C.ª, 3 fitas para maquina de escrever, 25$500; 30 escarcelas, 36$000; 2 duzias de lapis "Faber", 6$600. Para a Repartição de Aguas e Esgotos, a Diogenes Chianca, 2 rodas usadas para carro "Ford", 30$000. Para as Obras Publicas, a Francisco Cicero de Mélo, 1 tonel de pixe, 130$000; a E. Martins & C.ª, 1.000 gramas de creosoto de Faia, 90$000; a Alfredo da Silva, 12 caixas de Clips n. 1 e 2, 14$400; 5 caixas de clips, 6$000; a A. Brito & C.ª, 1 litro de tinta preta "Sardinha", 5$700; 1 dito de tinta carmin, 7$000; 10 fls. de mata borrão, 5$500; a J. Teodosio & C.ª, 1 caixa de alfinetes, 3$000; 1 dita de penas "Baiard", ... 14$500; á Imprensa Oficial, 1|2 resma de papel alma so n. 2, 12$000; a F. H. Vergára & C.ª, 10 latas de creolina, 20$000; a Antonio Gama, 67m20 de mosaicos de 4 côres, gravados, ... 1:075$200; 100m80 de mosaicos de 3 côres "Valente", 1:512$000; 100m80 de mosaicos de 3 côres, n. 107, 1:512$000; 104m16 de mosaicos de 3 côres, n. 13, 1:562$400; 104.16 de mosaicos "Labirinto" de 3 côres, 1:562$400; 84m00 de mosaicos de 2 côres, gravados, ... 1:260$000;367m88 de mosaicos de 2 côres, 4:966$380; 13m86 de mosaicos de 2 côres, 221$760; 9m42 de mosaico para distribuição proporcional entre pisos, 141$300; a Artur Lins, 20m300 de pedra de granito em blocos, postas no local da obra, 700$000; a Diogenes Chianca, 2 quilos de estopa fina, .. 14$000; a' Standard Oil Company, 12 tambores de gazolina, 2:420$000; a Souza Campos, 50 quilos de arame galvanizado n. 18, 150$000; 50 pás quadradas, 325$000; 50 idem de ponta, 325$000; 1 chave bico de papagaio, .. 14$000; 1 novelo de fio da Baía, 1$500; 1 caixa de grampos Jacaré n. 25, .. 24$000; a Diogenes Chianca, 1 bobina, 35$000; 1 platinado completo, 8$000; 1 concensador, 6$000; a Dias Galvão & C.ª, 2 lampadas pequenas de 1 contacto, 3$400. Total 18:495$540 Total geral 20:465$540.

Cromacio Cavalcanti
João Peixoto Pessôa
F. Guimarães Nobrega

NOTEM BEM!

Conselhos ás mães

Raras as crianças de peito que adoecem, quando regularmente alimentadas ao seio. O aleitamento artificial é causa frequente de diarréas, cujo tratamento consiste, muitas vezes, em simples regime alimentar, no sentido de evitar excesso ou deficiencia de certos alimentos. Só os medicos poderão orientar as mães nesse particular. Remedios para essas diarréas recomendam-se, modernamente, os caseinatos de calcio e o Eldoformio da Casa Bayer, que combate as fermentações, defendendo a mucosa intestinal das irritações.

Prefeituras do interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE CABACEIRAS

Balancête da Receita e Despesa, referente ao mês de março de 1934

RECEITA

Licenças	208$000
Imposto de feira	485$000
Registro de entrada e saída de mercadorias	126$400
Gado abatido	33$000
Aferição	150$000
Rendas diversas	60$000
Divida ativa	484$900
Sôma	1:547$300
Saldo do mês de fevereiro	693$702
Total	2:241$002

DESPESA

Prefeitura	440$000
Fiscalização	140$000
Tesouraria	412$095
Obras publicas	48$000
Estrada de rodagem	10$000
Limpesa publica	50$000
Instrução publica (contribuição de 15% da arrecadação do mês de março)	232$100
Despesas diversas	459$000
Divida passiva	375$000
Sôma	2:166$195
Saldo para este mês	74$807
Total	2:241$002

Cabaceiras, 5 de abril de 1934.

Manuel Cavalcanti de Farias, tesoureiro.

Visto: **Sotero Cavalcanti**, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE BREJO DO CRUZ

Balancête da Receita e Despesa, havidas na Prefeitura Municipal de Brejo do Cruz, durante o mês de março de 1934

RECEITA

Março, 31

§ 1.º Licenças	475$000
§ 2.º — Imposto de feira	292$900
§ 3.º — Imposto predial	$
§ 4.º — Reg. de entrada e saida de mercadorias	298$600
§ 5.º — Gado abatido	104$500
§ 6.º — Aferição	8$000
§ 7.º — Taxa de impesa publica	$
§ 8.º — Patrimonio	$
§ 9.º — Imposto sobre veiculos	$
§ 10.º — Matriculas	$
§ 11.º — Rendas diversas	25$500
§ 12.º — Divida ativa	$
§ 13.º — Renda extraordinaria	$
Sôma da receita	1:204$500
Saldo do mês de fevereiro	1:601$300
	2:805$700

DESPESA

Março, 31

§ 1.º — Conselho	26$500
§ 2.º — Prefeitura	800$525
§ 3.º — Fiscalização	90$000
§ 4.º — Tesouraria	250$000
§ 5.º — Obras publicas	$
§ 6.º Instrução (15% ao Estado)	180$675
§ 7.º — Iluminação	$
§ 8.º — Limpesa publica	78$000
§ 9.º — Cemiterio	100$000
§ 10.º — Subvenções	$
§ 11.º — Despesas diversas	40$000
§ 12.º — Eventuais	16$500
§ 13.º Divida passiva	$
Sôma da despesa	1:582$200
Saldo para abril	1:223$500
	2:805$700

Prefeitura Municipal de Brejo do Cruz 31 de março de 1934.

Antonio Olimpio Maia, secretario.

Visto: **Saul Pedrosa de Mélo**, prefeito.

HOJE — Quinta-feira, 17 de maio de 1934 — HOJE

Uma sessão começando ás 17,15 da noite

O sabado é um dia de alegria, — alegria gloriosa quando ele nos traz, com as demais, a divina alegria do amôr!

SABADO ALEGRE

Que nos dará mais uma vez NANCY CAROLL com CARY GRANT na historia de um sabado que começou numa farra e acabou num casamento.

Fina comedia da "Paramount"

Complementos: — "Paramount Sound News", revista e "A bola de cristal", desenho.

Preços — Adultos 1$600. Crianças e estudantes $800.

Amanhã — Exibição do filme da "Companhia Melhoramentos de São Paulo"

No vento que me passa pelo rosto, veem os beijos teus... Estás em tudo que penso, que digo, que faço... Vives no meu ser, — e serás meu enquanto eu viva!

MARLENE DIETRICH fonte inestancavel de emoções, no filme maravilhoso

"O CANTICO DOS CANTICOS"

Com Brian Aherne e Lionel Atwill. Uma produção PARAMOUNT dedicada áqueles que conheceram um grande amôr espiritual.

Direção: — Rouben Mamoulian

A começar do dia 26

HOJE — Uma sessão começando ás 7 horas da noite — HOJE

Um filme que detalha a vida da mocidade de hoje, ávida de prazeres em demasia e dinheiro em profusão

TENTAÇÕES DA MOCIDADE

Com HELEN FOSTER, JOHN DARROY, MARY CARR E LANE CHANDLER

A historia de uma moça que se envergonhava de seus pais e anceia pelo esplendor de uma existencia falsa e diferente que ela desconhece...

Para iniciar a sessão: Um complemento.

Preços: — Adultos 1$100. Crianças e estudantes $600

Amanhã — "Sessão das Moças" — Com o magnifico filme da Paramount — SABADO ALEGRE — interpretado por Nancy Caroll e Cary Grant.

MATERIAL ELETRICO

NÃO FAÇA SUAS COMPRAS SEM CONSULTAR

á AGENCIA FORD

Lampadas "EDSON" de 5 a 300 WATTS

F. MENDONÇA & CIA. LTDA.

RUA MACIEL PINHEIRO, 38

FENO-CARBOL

Como DESINFETANTE, é um produto idéal e como CARRAPATECIDA, não tem competidor

TEATRO SANTA ROSA

O CINEMA DA CIDADE!

Duas sessões ás 7 e 8 1|2 horas

Em virtude de ter se atrazado o vapor "Santarém", portador do filme TARDES DE OUTONO, a emprêsa exibirá hoje o formidavel "far-west" da Warner First — com o "gentlemen" cow-boy

JOHN WAYNE

e seu cavalo DUKE em

A GRANDE ESTIRADA!

(THE BIG STAMPED) com NOAH BEERY.

Complemento: UM DESENHO ANIMADO.

Entradas 1$600

A cidade já estaria assaltada por um terremoto se soubesse o que EDDIE CANTOR faz em

O MEU BOI MORREU!

mas o geito é esperar para domingo!

Para evitar varias catastrofes a Emprêsa avisa que já contratou duas ambulancias para socorrer quem tiver ataques de riso!

As gracinhas de EDDIE CANTOR perante 150 pequenas super-bôas interpretando cada canção! cada bailado!

O MEU BOI MORREU!

Produção magistral de SAMUEL GOLDWYN.

Filme da United Artists — mistura de whiskey — gêlo — sifão — pimenta — pernas... e que pernas!

Em três sessões — no domingo — juntamente com matinée CAMONDONGO MICKEY.

AMANHÃ: — Em "premiére" na SESSÃO DAS MOÇAS, a operêta

TARDES DE OUTONO!

Letra e musica de Siegmund Romberg e Oscar Hammstein

DIA 26: — Você querida "fan" que não poude vêr o seu namorado predileto, do Cinema, quando êle veiu ao Brasil! Você terá o seu desejo satisfeito, admirando-o no seu filme-romance onde êle canta apaixonado, tornando sua figura ainda mais querida por você! RAMON NOVARRO! em

UMA NOITE NO CAIRO!

com MYRNA LOY — Um filme "Metro".

Já: — O DESPERTAR DE UMA NAÇÃO! ESTA NOITE OU NUNCA!

CINE - JAGUARIBE

O "SEU" CINEMA

HOJE! — Soirée ás 7 1/2 horas — HOJE!

Douglas Fairbanks

MAIS AUDACIOSO QUE MIL INIMIGOS!
MAIS FELIZ QUE UM MILIONARIO!
E, COMO SEMPRE, AGIL, HEROICO E AUDAZ!

ROBINSON CRUSOÉ MODERNO

Abrirá a sessão o desenho colorido: REI NETUNO

Um programa United Artists (FASE DE LUXO)

Adultos, 1$600; Crianças, 1$100; Gerais, 1$100.

SABADO E DOMINGO!

NORMA SHEARER e ROBERT MONTGOMERY

VIDAS PARTICULARES

UM PROGRGAMA "METRO G. MAYER"

GUAICURÚ -- FILOSOFO

(Copyright by COMPANHIA EDITORA NACIONAL. Exclusividade no Estado da Paraíba para "A União").

MENOTTI DEL PICCHIA.

Guaicurú é um homem que pensa. E' um bicho da paleontologia. Está fóra da época. Guaicurú, porém, só tem reflexões sobre esta época. E' uma reflexão presente, uma tenue fluorescencia de idealismo em torno da bestialidade do mundo contemporaneo.

Guaicurú não mora numa chacara cultivando hortencias. Não tem caréca sabia. Não possue cabeleira hirsuta. Vende radios e tem um Ford moderno e, á tarde, passa pela merceária e compra frutas. Prefere melões da Espanha, o que não recomenda seu nacionalismo. Guaicurú não se preocupa com nacionalismos, pois seus radios, que lhe garentem uma vida farta vêm todos do estrangeiro.

Guaicurú nunca escreveu um tratado de filosofia. A melhor e a mais certa das filosofias é a que não vem dos tratados, mas da vida quotidiana. Tratado de filosofia é teoria e teoria é convenção cerebral. Quem faz uma teoria arranja em toda a parte materiais para essa teoria. Ajusta tudo á sua teoria. Desnatura a verdade para tornar verdadeira a sua teoria...

As lições que tenho recebido de Guaicurú deu-m'as todas enquanto faziamos uns passos pelas ruas turbilhonantes da cidade. A' tarde, quando deixo meu trabalho, passo pela loja do Guaicurú. E como moramos no mesmo bairro e gosto de filar seu automovel, para alcançar a esquina da rua de casa, acompanho-o até á praça onde ele guarda o automovel.

Esse trecho de passeio é o nosso jardim de Academus. Recebo, pois, como um relatorio sintetico, a soma das suas observações do dia. As divagações prendem-se aos assuntos mais variados. Não ha sequencia nas suas lições. Uma tarde fala sobre a organização de credito. Noutra sobre Gandhi. Jámais se refere á politica nacional, o que torna agradaveis as suas palestras.

Ha varios tipos de dissertação: a calma, a agitada, a ironica, a metafisica. Tudo depende do seu estado de espirito. A's vezes Guaicurú cai em contradição. Ha antagonismos antipodas nos seus pontos de vista. Por ai é que se conclui que o filosofo é sincero.

Vou dar amostra de um tipo de dissertação calma. Vou dar uma idéa do ambiente em que se desdobra a palestra e também as causas incidentes que lhes determinam as origens.

Quinta-feira. Meio dia e meio. A cidade oferece a hora do empregados que vão para o almoço. Sol. Numa porta de escritorio — grande companhia de construções — parou, numa brecada brusca, um caminhão. Dois operarios descarregam uma pesada maquina de calcular. Guaicurú, muito curioso, olha.

— A maquina...

E' a epigrafe da dissertação. Eu fico ouvido alerta. Procuro evitar os encontrões para não perder as palavras do mestre.

— Muito se tem falado sobre a influencia da maquina na economia moderna, mas não se tiraram, desse fenomeno todas as conclusões.

Vem vindo um padre sirio, barbudo e ortodoxo, em sentido contrario. Esses padres dão verdadeiras marretadas nos transeuntes, pois são os ultimos mortais que usam guarda chuva debaixo do braço. Evito-o com prudencia, porque Guaicurú está falando.

— Quando a maquina apareceu — após a genial descoberta de Watt — o instinto humano rebelou-se contra ela. São formosas na historia as revoltas dos operarios contra os primeiros teares inglêses. O fenomeno de aversão era transcendente. O obreiro previa que sua rival, insensivel e incansavel, de musculos de aço havia nascido. Tinha razão. Do errado e criminoso uso da maquina surgiu a formidavel convulsão economica que subverte o mundo moderno.

"Todas as teorias sociais destinadas a reajustar os processos de vida e toda as doutrinas politicas não são mais que tentativas destinadas a remediar o mal que a maquina fez á humanidade. E, curioso, a função da maquina é, justamente, a mais humanitaria das funções.

Guaicurú disse ainda mais alguma coisa, mas passou um bonde estrondando e não ouvi.

— A maquina surgiu do genio do homem para ser um auxiliar do homem, não uma rival do homem. Foi inventada para "poupar" trabalho e não "tirar" o trabalho. O regimen economico, porém, desnaturou sua finalidade. Apropriou-se da maquina e com ela escravisou ainda mais o homem.

Agora é um maldito camelô, de pernas de páu e com um grande cartaz na mão, que amotina uma chusma de basbaques. O camelô afirma que seu calicida é capaz de destacar do chão até o proprio Jaraguá. Basta passar um pouco da sua milagrosa pomada no pincaro desse monte. E todos berram e sufocam a voz calma de Guaicurú.

— A maquina, apropriada pelo rico, traiu o pobre. Roubou-lhe o trabalho. Traidora que ela é, porém, traiu o rico: creou a superprodução. Duas calamidades tremendas surgiram no seio da sociedade moderna decorrentes da criminosa aplicação da maquina: o "sem trabalho", tipo desconhecido na economia medieval, feita de artezões, de trabalhadores manuais e a piramide sem escoamento dos "stocks". O genio do homem extinguiu a variola, mas sua cubiça creou a peste da miseria. A ganancia do capitalista desviou a função legitima da maquina, mas dependurou sobre sua cabeça a espada de Damocles da superprodução...

Estamos perto do automovel. Quando Guaicurú toma o volante, não pronuncia mais uma palavra. Guaicurú presa sua vida e tem medo de trombadas. E' bom "chauffeur" e, em contradição com todo o bom "chauffeur" é prudente.

— Alguns ingenuos, — com esse candido Tristão de Ataide á frente — preconizam como remedio salvador da grande crise economica moderna um retorno ao tipo de economia medieval. Seria simples si se pudesse destruir todas as maquinas.

— E qual a solução, mestre?

— Ela virá por si mesma. Teremos que sofrer muito ainda, porque o capitalismo, que não se quer transformar, ficará rigido na defensiva. Como ultima trincheira exacerbou os nacionalismos, creando as barreiras alfandegarias para defender sua produção. Tudo isso, porém, é transitorio.

Guaicurú já abrira com sua chave a portinhola do automovel. A' fluencia da sua palavra ia suceder o mutismo rigido do "chauffeur".

Segurei-o pelo braço.

— E como se dará o reajustamento?

— Da maneira mais simples e racional. A maquina virá a realizar sua função, isto é, será não a inimiga, mas a auxiliar do homem. O operario trabalhará menos tempo, para que todos os sem trabalho possam ter o salario justo com que viver. Trabalharão menos e ganharão mais, relativamente. E tudo correrá ás mil maravilhas.

E Guaicurú inda disse:

— E sabe você como se chama isso? Justiça social. Coisa que hoje não temos.

O automovel partiu. Ao silencio de Guaicurú substituiu o ruido sincronico e seguro do motor.

RAMON NOVARRO apaixonado por Myrna Loy — UMA NOITE NO CAIRO! Um filme Metro Goldowyn Mayer — dia 25 no Santa Rosa.

ONTEM NA CONSTITUINTE

(Conclusão da 1.ª pag.)

tulo III, dos juizes e tribunais federais, resolvendo suprimir algumas palavras e alterar a redação do mesmo, para dar fórma mais clara a determinados dispositivos.

O exame da letra I, referente aos crimes politicos, provoca largos debates, tudo, entretanto, em torno da redação.

Depois de rapido exame nos titulos referentes á justiça Militar, aos Tribunais e juizes militares e á justiça nos Estados, os presentes passaram ao estudo do capitulo IV, que trata dos tribunais e juizes locais.

Esse capitulo anima os debates, registando-se divergencias quanto á letra F do art. 122, referente á fixação de vencimentos dos desembargadores dos Tribunais de Relação em quantia não inferior a que percebem os secretarios de Estado; os juizes das capitais, pelo menos, dois terços do vencimento dos desembargadores e os demais juizes com a diferença não excedente de 30 % de uma categoria para outra.

Essa letra foi mantida.

Foi posto em discussão o § 1.º do art. 122, que regula os casos de promoção dos juizes por antiguidade. Nesse caso o Tribunal de Relação decidirá em escrutinio secreto e deve ser proposto o juiz mais antigo. Se três quartos de votos forem pela negativa proceder-se-á votação sobre o de imediata antiguidade e assim sucessivamente, até fixar a indicação.

Rompe, a proposito dessa fórmula, grande debate. O sr. Medeiros Néto defende o dispositivo. "Isso é uma iniquidade", intervem o sr. Odilon Braga. O "leader" Medeiros Néto insiste, no seu ponto de vista favoravel á renovação e lembra, a proposito, que no Brasil nunca foi processado ou demitido um juiz acusado de venalidade e no entanto muitos são apontados como tais.

Cita um caso particular na Baía, em que teve o orador necessidade de processar um juiz sobre quem recaiam as mais pesadas acusações. Processou e conseguiu atingir o seu objetivo, mas sabe o sacrificio que lhe custara.

Acha, por isso mesmo, que a medida é moralizadora.

O ministro Juarez Tavora apoia o **leader** da maioria, enquanto o sr. Alcantara Machado lembra que o caso contado pelo sr. Medeiros Neto não chega para justificar na Constituição dispositivo tão vexatorio.

O sr. Odilon Braga entende que não se deve incluir num estatuto politico dispositivo tão rigido. Examina a situação da migistratura mineira, pois ha municipios onde o juiz não dispõe nem ao menos de conforto.

No caso de promoções o sr. Mauricio Cardoso discorda do sr. Alcantara Machado.

O sr. Nereu Ramos manifesta-se contrario ao sistema proposto e os debates a respeito se eternizam.

O sr. Medeiros Neto, para resolver a questão, sugere a supressão do periodo final do paragrafo 1.º do referido art. que manda aposentar os juizes que não forem indicados para promoção.

Por ultimo, aceita a sugestão, o sr. Odilon Braga manda dar nova redação á letra B, determinando que a investidura nos gráus superiores seja mediante acesso por antiguidade e de classe por merecimento, determinado em lei ordinaria.

Nessas condições foi suprimido o periodo final do paragrafo 1.º.

Os constituintes passaram a estudar os demais itens do mesmo capitulo, demorando-se no paragrafo 4.º, referente á idade para aposentadoria compulsoria dos juizes locais reduzida até 60 anos. Os debates ai se animaram novamente.

O sr. Medeiros Neto lembra que não é possivel deixar-se tal dispositivo, quando se faculta a permanencia dos ministros do Supremo Tribunal até os 75 anos. Era uma incoerencia, disse.

Depois de largos debates os presentes não poderam chegar a um acôrdo e por isso o sr. Medeiros Neto resolveu não pedir de taque para o mesmo dispositivo, deixando a questão aberta.

O sr. Prado Keli ficou de pedir preferencia para que o plenario possa resolver o assunto do limite da idade.

A organização da Justiça Eleitoral provocou também grandes comentarios sobre tudo quanto á escolha dos juizes que deverão compôr os tribunais regionais.

O sr. Medeiros Neto lembra como de necessidade e exclusão dos ministros do Suprmo Tribunal, para que que estes fiquem a salvo de funções que provoquem criticas menos agradaveis. Lembra, a respeito, o caso do ministro Pires e Albuquerque, a quem elogia, para dizer que a Revolução o sacrificou porque o mesmo se encontrava nas funções de procurador geral e como tal obrigado a acusar.

Os srs. Cristovão Barcelos, Juarez Tavora e Abelardo Marinho contestam. e em aparte longo o sr. Medeiros Neto propõe a aprovação do item que manda escolher o procurador geral fóra do Tribunal.

A votação confirmou o pedido, preferido, por grande maioria, que o procurador não seja escolhido dentro do Tribunal.

Ha ainda divergencias, mas foi resolvido ficar o **leader** autorizado a requerer destaque do dispositivo para que o plenario possa se manifestar sobre a divergencia.

Depois de mais algumas considerações sobre os assuntos que serão tratados amanhã, foram os trabalhos encerrados. **(A União).**

—

RIO, 16 (Nacional) — Dez minutos depois da hora regimental, o sr. Antonio Carlos abriu a sessão de hoje, da Assembléa Constituinte, com a presença de 185 deputados.

A ata, lida pelo sr. Fernandes Tavora, foi aprovada sem restrições. Passou-se ao expediente que constou de papeis de pouca importancia.

Na primeira hora da sessão o sr. Alde Sampaio formulou á mesa um requerimento que diz que os prazos para o encaminhamento da votação para redação final do projéto constitucional são demasiados curtos, assim, propõe que seja a mêsa autorizada a receber, desde já, emendas á redação de diversos dispositivos constitucionais.

O presidente anuncia a votação de um requerimento assinado por varios deputados solicitando a inserção na ata de um voto de pesar pelo falecimento do dr. Gustavo Riedel, ex-diretor do Hospital dos Psicopatas. O requerimento foi aprovado passando-se em seguida a ordem do dia.

São postos em votação os dispositivos para os quais fôram solicitados destaque. Em primeiro lugar o paragrafo 2.º do artigo 14, que diz sobre o imposto da renda que poderá incidir sobre os proventos obtidos da mobilização de capitais, estando do mesmo isentos os vencimentos dos magistrados e dos funcionarios civis ou militares e as remunerações dos empregados particulares de qualquer profissão, assim como subsidios, aposentadorias, jubilações, refórmas, pensões e ajuda de custo, representações e gratificações pró-labore.

Sobre a materia falaram os srs. Nogueira Penido, Henrique Dodswort e Medeiros Néto, os dois primeiros defendendo a preposição e o lider combatendo-a, dizendo que o funcionalismo já gósa de uma situação privilegiada e acrescentando que a nação não póde abrir mão do direito de taxar os seus vencimentos concluindo por pedir que a Assembléa para negar o destaque requerido, em vista de tratar-se de materia de alto interesse nacional, pois está certo que o funcionalismo não se recusará a contribuir com a sua quota, quando reclamada.

O presidente dá como rejeitado o pedido de destaque, requerendo a verificação o sr. Morais Paiva. Concedida a verificação e feita a contagem foi contratada a rejeição.

Passou depois a Assembléa a estudar a emenda n.º 443, que restabelece o montepio dos funcionarios civis da União. O sr. Negreiros Falcão, autor da emenda defendeu-a durante cinco minutos, findo os quais foi ela rejeitada pelo plenario.

Seguiu-se a votação da emenda n.º 444 e a de n.º 445, esta que restabelece a gratificação adicional de 10, 20, 25 e 30 por cento aos empregados civis da União, dos Estados e dos Municipios que contarem mais de 10, 15, 20, 25 e 30 anos de serviço ativo, devendo a referida gratificação ser incorporada integralmente aos vencimentos para efeito de montepio e aposentadoria. Sobre a emenda em questão falaram os srs. Negreiros Falcão, Lemgruber Filho, Néro Macedo, após foi a mesma rejeitada pelo plenario.

O sr. Henrique Dodswort defende a emenda n.º 112 que manda manter as gratificações adicionais, por tempo de serviço, que percebiam todos os funcionarios anteriores a 1930. O lider da maioria contesta os argumentos desse deputado e combate a emenda, que é rejeitada. O sr. Dodswort pede a verificação que confirma o resultado proclamado, tendo votado 115 deputados contra e a favor 56.

Igualmente fôram rejeitadas as emendas 1, 2, 1186 e 1896. Posta em votação a emenda n.º 1663, de autoria do sr. Magalhães Néto, que manda aposentar compulsoriamente, com os vencimentos integrais os funcionarios publicos atacados de molestias contagiosas incuraveis. Encaminhando a votação falou o autor da mesma que desenvolveu uma segura argumentação a favor da medida.

O sr. Medeiros Néto combate a emenda que é finalmente rejeitada. Requerida a verificação foi anunciado que votaram 81 a favor e 85 contra.

A seguir fôram rejeitados o artigo 89 de autoria do sr. Prado Keli e as emendas nos. 922, 924 e 925, de autoria do sr. Levi Carneiro, que manda dar uma gratificação especial ao funcionario que mantiver mais de cinco filhos legitimos, embóra defendidas brilhantemente pelo seu autor, é também rejeitada. — *(A União)*.

VIDA RELIGIOSA

Teem continuado os exercicios respectivos em honra de Nossa Senhora com grande afluencia de fieis. Preside-os o revmo. padre Teodomiro de Queiroz que celebra as santas cerimonias com muita unção e piedade.

A variação de secções da iluminação dá ao conjunto varios efeitos de luz, sobresaindo o do *Agnus Dei*, em que Nossa Senhora aparece cercada de clarão de lua.

Hoje estream trinta e um anjinhos, todos de branco, representando os dias do mês dedicado a Maria Santissima. Seis destes ofertarão lindos ramalhetes que serão colocados sobre o altar mór.

A parte coral entregue a um conjunto de cincoenta vozes femininas tem estado impecavel.

Aprovada a representação de classe na Constituição

Um telegrama do deputado Vasco de Tolêdo ao "Sindicato dos Empregados no Comercio de João Pessôa"

A proposito da aprovação da representação de classe nas varias camaras legislativas, da União, dos Municipios e dos Estados, o deputado Vasco de Tolêdo enviou ao "Sindicato dos Empregados no Comercio", desta capital, o seguinte despacho:

"Sindicato Associação Empregados Comercio João Pessôa — Comunico queridos colegas, peço avisar meu nome todas associações proletarias Estado, acaba ser aprovada representação Municipio, Estado, União, esta ultima proporção quinto representação politica. Abraços — *Vasco*".

BANCO CENTRAL

O sr. Joaquim Cavalcanti, gerente do "Banco Central", comunicou-nos que, devido aos reparos que estão procedendo so tecto do edificio onde funciona o referido estabelecimento de credito, funcionará hoje e amanhã, no pavimento superior da "Camisaria Colombo".

EMPRÊSA TRAÇÃO, LUZ E FORÇA

NOTA DA ADMINISTRAÇÃO

A Empresa Tração, Luz e Força (Encampada pelo Governo do Estado) não está obrigada a recolher á Caixa Economica o produto dos depositos que recebe em garantia do fornecimento de energia eletrica aos seus consumidores.

O decreto n. 19.987, de 13 de maio de 1931, que obriga a serem recolhidos, nas caixas economicas, "os depositos em dinheiro para garantir a prestação de qualquer serviço ou o fornecimento de qualquer utilidade", excetúa desse regime o Estado ou o municipio, "verbis": SALVO QUANDO EXIGIDOS PELOS ESTADOS OU MUNICIPIOS NOS SERVIÇOS OU FORNECIMENTO DO SEU IMEDIATO INTERESSE.

Por iniciativa do ilustre sr. Delegado Fiscal, o assunto já foi ventilado, em janeiro deste ano, havendo o superintendente da Empresa comparecido perante essa digna autoridade federal e prestado os esclarecimentos necessarios.

Para mostrar a lisura do procedimento da Empresa, no caso, isto é, para provar que a Empresa não se está locupletando com o dinheiro alheio, apraz-nos declarar que todo o produto desses depositos, que já se eleva a mais de vinte contos de réis, está sendo recolhido, SEM JUROS, na Caixa Central de Credito Agricola, instituição recem-fundada nesta capital e que vem prestando os melhores auxilios á lavoura e á industria paraibana.

Em 16-5-1934. — A ADMINISTRAÇÃO.

DIABETE E OBESIDADE

TRATAMENTO MODERNO

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, RINS E GLANDULAS ENDOCRINAS (bocios, perturbações do crescimento, etc.)

DR. DAMASQUINO MACIEL

Especialista

RUA DUQUE DE CAXIAS, 504 — 1.º ANDAR.

CONSULTAS — DAS 10 A'S 12 E DAS 14 A'S 17 HORAS.

CALDEIRA

MAGNIFICA, DE 56 TUBOS, EM PERFEITO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Vêr: — FAZENDA BÔA VISTA — Sapé

Tratar: — OSVALDO PESSÔA

Rua Visconde de Inhaúma, 49 — João Pessôa

DR. NEWTON LACERDA

Consultas comuns ás segundas-feiras, quartas e sextas, das 9 ás 13 horas.

Nos demais dias uteis, só atenderá no consultorio, os clientes em hora, previamente marcada.

CLINICA MEDICA:

Doenças Nervosas e Mentais. Tratamento da Tuberculose pelo PNEUMOTORAX e a FRENICECTOMIA

RUA DUQUE DE CAXIAS, 504. TELEFONE, 172.

EDITAIS

EDITAL — JUIZO DE DIREITO DA 2.ª VARA DA COMARCA DA CAPITAL — CONCORDATA PREVENTIVA DE VICENTE COSTA FILHO — O dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital, por virtude da lei, etc.

Faz saber que neste juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, Vicente Costa Filho, negociante estabelecido nesta cidade, á praça Alvaro Machado n. 35, com filial em Alagôa Grande, deste Estado, á rua 1.° de Março, com o negocio de estivas, impetrou uma concordata preventiva, a fim de pagar 60°|°, por saldo de seu debito, em quatro prestações iguais, de seis em seis mêses, a contar da data em que transitar em julgado a sentença que homologar a concordata, oferecendo em garantia, um predio á avenida Vidal de Negreiros, nesta cidade, sob o numero 862, de propriedade de seus filhos menores, no valor de 48:000$000, um dito em Tambaú, á avenida João Mauricio, no bairro do Maceió, no valor de 8:000$000 e um dito em Alagôa Grande, deste Estado, á rua Bueños Aires, no valor 9:000$000, sendo estes dois ultimos de sua propriedade e todos livres e desembaraçados de qualquer onus. Tomada por termo a fiança com observancia das disposições de lei, encerrado os livros comerciais do impetrante, foi ouvido o representante do Ministerio Publico, que nada opoz e nomeado comissario na forma da lei a firma E. Gerson & C.ª, domiciliada nesta praça, credora do requerente, a qual aceitou a nomeação e assinou o respectivo termo de compromisso, tendo designado o dia 7 do mês de junho proximo, ás 9 1|2 horas, na sala das audiencias, á rua Epitacio Pessôa, no andar terreo do predio da Sociedade de Medicina, para a assembléia de credores, ficando suspensas quaisquer ações e execuções por ventura em andamento contra o dito devedor. Em virtude deste despacho o escrivão competente passa o presente edital e outro de igual teor, que será afixado no lugar competente e publicado pela imprensa, e com o qual convoco todos os credores do referido comerciante Vicente Costa Filho, para no dia, hora e local acima designados, sob a minha presidencia se reunirem em assembléia e depois de verificados os respectivos creditos, deliberarem sobre a concordata impetrada, sob pena de, á revelia, se proceder como de direito na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, 9 de maio de 1934. Eu, Justo Bernardino da Silva, escrivão interino a escrevi. (a) Sizenando de Oliveira. Está conforme com o original o qual me reporto; dou fé. Subscrevo e assino. O escrivão interino. **Justo Bernardino da Silva.**

—

CONCORDATA PREVENTIVA DO NEGOCIANTE VICENTE COSTA FILHO

Os abaixos assinados, comissarios nomeados e designados pelo exmo. sr. dr. juiz de direito da 2.ª vara desta comarca, para receber reclamações sobre crédito e o mais que possa prender-se aos interesses da concordata preventiva do negociante Vicente Costa Filho, cientificam a quem interessar possa que serão encontrados todos os dias uteis no estabelecimento comercial do concordatario, á praça Alvaro Machado n.° 29, nesta cidade, de 1 ás 3 horas da tarde, onde se acham á disposição dos srs. credores os livros da escrituração.

Comunicam, outrossim, que o prazo para a habilitação de creditos encerrar-se-á a 3 de junho proximo, tendo lugar a Assembléa de credores no dia 7 do mesmo mês. João Pessôa 9 de maio de 1934. **E. Gerson & C.ª.**

—

EDITAL — De ordem do sr. dr. Diretor da Segurança, declaro que é terminantemente proibido fazer disparos de roqueiras, deflagar bombas, transvalianas de qualquer natureza, queimar buscapés e outros fogos reconhecidamente prejudiciais no perimetro desta capital e nos distritos policiais do Estado.

Outrosim, os infratôres serão severamente punidos, respondendo pelos danos porventura causados. — Pelo chefe de Secção, **José Luiz do Rego Luna**, 2.° escriturario.

—

ORDEM TERCEIRA DE SAO FRANCISCO

EDITAL N.° 1 — De ordem do sr. Ministro da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco, ficam convidados todos os irmãos e irmãs da precitada Ordem, para assistirem na quinta-feira, 17 do corrente, ás seis e meia horas, na Capéla de São Francisco, uma missa que vai ser celebrada em ação de graça, na intenção do exmo. rev. Frei Romualdo Krunpelmann, que segue de viagem para a Europa.

Ordem Terceira, em João Pessôa, 14 de maio de 1934.

O secretario interino, **Evandro Medeiros.**

—

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAIBA — EDITAL DE CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA — Faço publico que, de acôrdo com o artigo 52, do Codigo de Contabilidade Publica, acha-se aberta a inscrição para fornecimento de artigos de expediente á Secretaria deste Tribunal Regional.

Os requerimentos devidamente selados, deverão ser remetdos á Secretaria do Tribunal Regional até o dia 17 do corrente, ás quatorze horas, e ser acompanhados dos documentos comprobatorios da idoneidade dos proponentes e provas de estarem quites com a Fazenda Nacional. Deverão, também, mencionar a declaração de sujeitarem-se os proponentes a todas as disposições do Codigo de Contabilidade Publica e das leis ou regulamentos em vigor e as do presente edital.

As propostas deverão ser apresentadas em envolucro separado, em três vias, sendo a primeira selada e conter, por extenso e em algarismos, os preços de unidade dos artigos.

Os fornecedores inscritos deverão satisfazer o spedidos no prazo de seis (6) dias, contados da data do recebimento do pedido, com exceção dos artigos que, pela sua natureza, dependerem de confecção, e, nesse caso, o prazo será de quinze dias.

Os artigos serão todos de primeira qualidade e, não o sendo, deverão ser substituidos nos prazos que forem marcados.

Esta repartição reserva-se ao direito de anular a presente concorrencia se assim achar conveniente, bem como de deixar de tomar em consideração os preços que ultrapassarem de mais de 10% aos do mercado.

Na Secretaria deste Tribunal Regional, das 11 ás 16 horas, serão ministradas aos interessados, todas as instruçes relativas á contestação e fornecimento do material constante do presente edital.

Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Paraíba, em 7 de maio de 1934. O diretor, **Carlos Bélo Filho.**

Relação dos artigos a que se refere o edital supra:

1 — Almofada para carimbo, 9 x 16 uma; 2 — Barbante grosso novelo; 3 — Barbante fino 2|32, novelo; 4 — Borracha "Ruby" 212, uma; 5 — Borracha "Ruby" 212. uma; 6 — Borracha "Faber", para maquina de escrever, uma; 7 — Capas para processos de conta, conforme modêlo, cento; 8 — Capas para processos eleitorais, conforme modêlo, cento; 9 — Carimbo de borracha, pequeno, confórme modêlo, um; 10 — Carimbo de borracha, tamanho médio, confórme modêlo, um; 11 — Canetas de madeira "Faber", uma; 12 — Creolina "Cruzvaldna", lata; 13 — Copo de vidro bisutado um; 14 — Deposito para goma, um; 15 — Envelopes para oficios, 13 1|2 x 26 1|2, conforme modêlo, cento; 16 — Envelopes timbrados, 14 1|2 x 9 1|2, cento; 17 — Envelopes timbrados, 9 1|2 x 14, cento; 18 — Envelopes timbrados, 20 1|2 x 26, cento; 19 — Envelopes comerciais, cento; 20 — Envelopes timbrados 26 1|2 x 38 1|2, cento; 21 — Espanadores de penas, tipo grande, um; 22 — Fita para maquina Underwood, fixa, preta, uma; 23 — Fita para maquina Remington, fixa, preta, uma; 24 — Fita para maquina Remngton, bi-color, fixa, uma; 25 — Fita para maquina Underwood, violeta, fixa, uma; 26 — Fita para maquina Remington, violeta fixa, uma; 27 — Fita para maquina Mercêdes, fixa, preta, uma; 28 — Fita para maquina Mercêdes, violeta, fixa, uma; 29 — Folhas impressas, para pagamento, confórme modêlo, cento; 30 — Folhas impressas, para balancête, conforme modêlo, cento; 31 — Fichas eleitorais, confórme modêlo, milheiro; 32 — Furador tamanho medio, um; 33 — Goma arabica nacional, vidro de 250 gramas, um; 34 — Grampos "Universal", numeros, 1, 2 e 3, caixa; 35 — Grampos "Gem-Cleaps" ns. 1, 2 e 3, caixa; 36 — Grampos S. 8, caixa; 37 — Impressos para autuação confórme modêlo, cento; 38 — Lapis "Faber" n.° 2, duzia; 39 — Lapis "Faber" n.° 1.895, (bicolor), duzia; 40 — Lapis tinta "Kosmograph" 756 V. duzia; 41 — Limpa penas, de escova, um; 42 — Livro para registo de fatura c|100 folhas, formato almasso, com capa de pano, confórme modêlo, um; 43 — Livro para átas, com 200 folhas, 40 x 27, c| capa de pano, um; 44 — Livro em branco, com 100 folhas, 16 x 24, um; 45 — Lista para registo de obitos confórme módêlo, cento; 46 — Maquina perfuradora, uma; 41 — Mata-borrão de 120 lbs., em tiras buvard, cento; 48 — Mata-borrão de 120 lbs., folha; 49 — Mata-borrão grosso, 48 x 60, folha; 50 — Oleo para lubrificação de maquina de escrever, lata; 51 — Papel almasso, pautado, 33 lbs., (60), caderno; 52 — Papel almasso liso, para maquina, meia folha, cento; 53 — Papel almasso, timbrado, para maquina meia folha, cento; 54 — Papel duplo, timbrado, para maquina, caderno; 55 — Papel para embrulho (madeira), caderno; 56 — Papel carbono "Read Seal", caixa; 57 — Papel carbono "Velose", caixa; 58 — Papel timbrado, para carta, bloco de 100 folhas, um; 59 — Papel timbrado, com pauta, para carta, bloco de 100 folhas, um; 60 — Penas "Mallat" 12, caixa; 61 — Penas "Geo W. Hugues", caixa; 62 — Penas J., caixa; 63 — Penas "Geo W. Hugues", ns. 757 E. F.; 64 — Papel timbrado, duplo, para oficio, cento; 65 — Papel higienico, pacote; 66 — Peso para papeis, grande, um; 67 — Peso para papeis, medio, um; 68 — Peso para papeis, pequeno, um; 69 — Percevejos de metal, ns. 1, 2 e 3, caixa; 70 — Pedra pomes, uma; 71 — Registadores Banf, para oficio, um; 72 — Relação de registo de correspondencia, com modêlo, cento; 73 — Raspadeira solingen, uma; 74 — Sabonete de côco, barra; 76 — Saca-rolhas, medio, um; 76 — Toalhas de rosto, pequena (felpuda), uma; 77 — Talão impresso tamanho almasso 50 folhas duplas, para carbono, picotadas intercaladamente, para empenhos, um; 78 — Tinta preta "Sardinha", vidro de 1|2 litro; 79 — Tinta preta "Record", vidro de 1 litro; 80 — Tinta carmin "Sardinha", vidro de 1|4 litro; 81 — Tinta para carimbos, qualquer côr, vidro tamanho medio; 82 — Tinteiro "Paragon", duplo, de vidro, com tampa de ebonite, um; 83 — Timpano de metal, feitio tartaruga, um; 84 — Vasculhador de tecto com cabo, um; 85 — Vassoura de piassava, com cabo uma; 86 — Vassoura de piassava para lavar casa, com cabo, uma; 87 — Molhador com esponja, um.

—

ALFANDEGA DE JOAO PESSOA. — EDITAL DE PRAÇA SOB N. 49. — De ordem do sr. Inspetor, se faz publico, que serão vendidos em hasta publica as mercadorias abaixo discriminadas, respectivamente em 1.ª, 2.ª e 3.ª praças, nos dias 17, 21 e 24 do corrente mês, ás quatorze horas, no armazem n.° 3, desta Alfandega, no estado em que se acham, tudo nos termos do artigo 266, in-fine, da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas.

Lote n.° 1: — Duas caixas marca M. F. ns. 2.155 e 9.895, pesando 36 e 152 quilos, contendo partes de maquinas operatrizes; pós para dourar, produtos quimicos não especificados; moinhos para café, descarregadas respectivamente dos vapores nacionais "Itapura" e "Comandante Riper", de 20 e 22 de setembro de 1933.

Lote n.° 2: — Um feixe de trilhos de ferro pesando 14 quilos, marca I encarnado, sem numero e um encapado com uma duzia de escovas não especificadas, marca A. D., n. 1, descarregados dos vapores alemães "Adalia", de 17 de junho e "Munster", de 14 de outubro de 1933.

Alfandega de João Pessôa, em 12 de maio de 1934 O escriturario **Antonio Gomes Forte.**

—

EDITAL DE CONCORRENCIA — A Emprêsa Tração, Luz e Fôrça (Encampada pelo govêrno do Estado) recebe propostas para aquisição de postes e trilhos de aço e carros motores para os seus serviços. No escritorio da Emprêsa, á praça Aristides Lobo, 156, para onde deverão ser endereçadas as propostas, no prazo de 10 dias, prestar-se-ão aos interessados os esclarecimentos e informações que desejarem. João Pessôa, 16 de maio, 1934. — **A administração.**

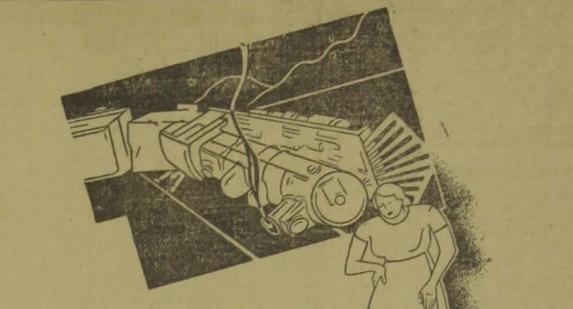
—

ALFANDEGA DE JOAO PESSOA — EDITAL DE PRÉVIO AVISO N. 50 — PRAZO — DE 30 DIAS — Pela Inspetoria desta Alfandega, se faz publico que, se achando as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consumo dos seus donos ou consignatarios, deverão despacha-las no prazo de 30 dias, a contar desta data, sob pena de findo este serem vendidas por sua conta, nos termos do titulo 6.°, capitulo 5.°, artigo 258 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique o direito de alegar contra os efeitos dessa venda.

Armazem n. 3

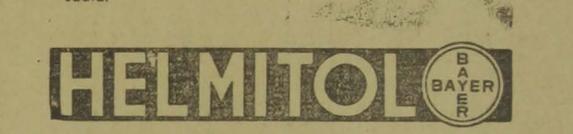
F. H. V. & C.ª, duzentas sacas, consignadas á ordem; vapor "Boniface", de New York, de 8 de fevereiro de 1934.

T., um barril, consignado a Companhia de Tecidos Paulista (Fabrica Rio Tinto); vapor "Eupatoria" de Hamburgo, de 29|3|1934.

Alfandega, 16 de maio de 1934. — **Antonio Gomes Forte**, 2.° escriturario.

QUANDO CHEGA O DESASTRE

Incapacidade? Imprudencia? Desleixo?

Pouco importa! O mal está feito com todos os suas desastrosas consequencias. Não permitta que o mesmo aconteça com a sua saúde. Previna-se a tempo contra o desastre de uma velhice precoce e doentia, provocada pelos males dos rins e do apparelho urinario.

Faça, duas vezes por anno, uma limpeza e desinfecção com HELMITOL. Garanta, assim, uma velhice solida e sadia.

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAIBA — De ordem do exmo. sr. presidente, convido os drs. Coralio Soares de Oliveira e Clemente Rosas, para comparecerem a esta Secretaria, a fim de prestarem compromisso dos cargos de membros substitutos deste Tribunal Regional, para os quais foram designados, por decreto do Govêrno Provisorio, de 30 de abril do corrente ano, nos termos da letra C ns. 1 e 2 do art. 21 do decreto 21.076, de 24 de fevereiro de 1932 (Codigo Eleitoral).

Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, em João Pessôa, 16 de maio de 1933. — **Carlos Bélo Filho**, diretor.

HOJE ENTRARÃO EM CIRCULAÇÃO OS BILHETES DA

LOTERIA DA PARAÍBA

OTIMOS PLANOS — PREMIOS CONVIDATIVOS

HABILITAI-VOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Edital n.° 4

Faço publico, em observancia ás determinações do decreto n.° 263, de 30 de janeiro de 1933, que fica marcado o prazo de 15 dias, contados desta data, para as reclamações dos contribuintes constantes da relação abaixo, a respeito do imposto predial do corrente ano, o qual deve ser pago, si fôr superior á quantia de 100$000, em três prestações, nos mêses de maio, setembro e dezembro; quando estiver compreendido entre 50$000 e 100$000, nos mêses de junho e novembro e si inferior a 50$000, será pago de uma só vez, no mês de dezembro.

Os impostos não pagos nas épocas acima determinadas, serão cobrados acrescidos da multa 5% no primeiro mês de móra e mais 1% em cada mês seguinte.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 25 de abril de 1934.

José de Carvalho
Diretor de Expediente e Fazenda.

—

DIRETORIA DE EXPEDIENTE E FAZENDA
(Continuação)

RUA SAO VICENTE

S/n. Francisco Henrique Pereira, .. 7$500; 127 Maria Paulina, 6$000; 160 Antonio Modesto Aquino, 24$000; 182 Benevenuto Gomes, 7$500; 190 José Gomes, 36$000; 218 Antonia Maria das Neves, 36$000; 219 Horacio Pedro Soares, 42$000; 340 Belisio Ferrer, .. 42$000; 260 José Lindolfo, 36$000; 319 Belisio Ferrer, 36$000; 320 Maria Juventina Costa, 48$000; 324 Francisco Costa Cabral, 60$000; 333 João Mesquita de Melo, 7$500; 334 Veronica de Araújo, 24$000; 337 Clementina Fernandes da Silva, 7$500; 375 Ana Rosa Oliveira, 30$000; 380 Herdeiros de Francisco Gomes, 24$000.

RUA DA SAUDADE

89 Florentino Vieira da Silva, ... 18$000; 97 Acendino Nascimento, .. 42$000; 101 José Mesquita, 108$000; 107 José Mesquita, 48$000; 113 Martim A. Pereira, 36$000; 121 Amelia Emilia Lima, (Fechada); 122 Francisca Proféta de Santana, 7$500; 128 José Mendonça de Souza, 7$500; 129 Maria A. França Vinagre, 42$000; 136 Antonio Vicente Soares, 12$000; 139 Francisca Lima e Moura, 24$000; 144 Emilia Rod. Chaves, 9$000; 149 Cora C. Gama Cabral, 15$000; 150 Ana G. Silva Lins, 36$000; 156 Felix Pedro dos Santos, 9$000; 157 Olimpio Mauricio de Araújo, 54$000; 164 Arimá Coimbra, 36$000; 169 Gustavo Guimarães, 48$000; 172 Antonio Lucas da Silva, 36$000; 179 Antonio Aragão Lima, 60$000; 180 Clidineu José da Silva, 48$000; 186 Antonio Aragão Lima, 29$100; 205 Antonio M. Evangelista, 72$000; 213 O mesmo, 54$000; 229 José Januario do Nascimento, .. 7$500; 237 João Magliano, 36$000; 250 Elvira Souza França, 48$000; 251 Albertina A. Lima e Moura, 48$000; 256 Maria das Neves Feitosa, 7$500; 259 Firmino J. do Nascimento, 9$000; 262 Teotonio Pedro de Alcantara, 42$000; 267 Felisbéla das Neves, 48$000; 275 A mesma, 48$000; 279 Felisbéla das Neves, 60$000; 283 Lourival Vicente de Freitas, 42$000; 300 Maria Ferreira, 36$000; 316 Joaquina Maria Macena, 9$000; 282 Maria da Penha, 4$500; 311 Braz Fortunato de Assis, 7$500; 317 Jandira Siqueira Montenegro, 36$000; 322 Severina Oliveira da Silva, ... 48$000; 323 Francisco Xavier das Chagas, 12$000; 345 Carmelita Bezerra, .. 30$000; 353 Antonio Muniz, 48$000; 362 Arier Pires Ferreira, 9$000; 370 Antonia Maria da Conceição, 4$500; 373 Manuel Francisco Gomes, 9$000.

RUA DA SAUDE

78 Israel Gomes, 30$000; 81 Alfredo A. Pereira, 7$500; 82 Raimundo Heleno da Costa, 7$500; 126 Antonio M. de Brito, 24$000; 131 Rosendo Francisco da Silva, 18$000; 134 Martim Freire, 24$000; 144 João Paulo, 7$500; 154 O mesmo, 30$000; 194 Justino Francisco de Sena, 18$000; 230 João Campina, 7$500; 255 Inacio Guimarães, 6$000; 327 Antonio Sampaio, .. 18$000; 331 O mesmo, (Fechada); 338 Rosendo Francisco da Silva, 18$000; 342 O mesmo, 18$000; 345 Antonio Sampaio, 18$000; 346 Rosendo Francisco da Silva, 14$400; 350 O mesmo, 14$400; 354 O mesmo, 14$400; 358 O mesmo, 18$000; 358 O mesmo, 18$000; 383 O mesmo, 19$200; 316 Rodolfo Lins Nobrega, 7$500; 394 Manuel Augusto, 6$000.

RUA SENHOR DOS PASSOS

6 João Magliano, 60$000; Severina Alves dos Santos, 7$500; 108 José Merencio dos Passos, 36$000; 147 Euclides Souza Cabral, 30$000; 200 Antonio Souza Brito, 72$000; 220 Francisco Bezerra da Silva, 72$000; 226 João Bento, 42$000; 236 Carmelo Rufo Filho, 21$000; 385 Maria Izabel dos Santos, 6$000; 395 Severino Nascimento, 24$000; 270 Josefa da Silva, 9$000.

RUA DO SERTAO

30 Severino e Adiles Urbano da Silva, 24$000; 34 Deocleceia e Adiles Urbano da Silva, 24$000; 38 Esdras e Adiles Urbano da Silva, 24$000; 44 Luiza Viana, 6$000; 50 Maria Aurea de Carvalho, 6$000; 51 Viuva de Felix José dos Passos, 24$000; 58 Adolfo Holanda Chacon, 30$000; 62 Augusto Guimarães, 6$000; 66 José Lins Mo-

reira Lima, 30$000; 70 O mesmo, .. 18$000; 72 O mesmo, 24$000; 76 O mesmo, 24$000; 80 O mesmo, 24$000; 82 O mesmo, 24$000; 86 O mesmo, .. 18$000; 90 O mesmo, 24$000; 92 O mesmo, 24$000; 96 O mesmo, 30$000; 156 O mesmo, 7$500; 158 O mesmo,.. 24$000; 85 Adolfo de Holanda Chacon, 24$000; 95 Balbina Maria da Conceição, 4$500; 102 Petronila F. de Jesus, 42$000; 103 Manuel José da Cunha, 60$000; 108 Petronila F. de Jesus, .. 42$000; 111 Benedito V. Dalia, 48$000; 123 O mesmo, 24$000; 127 O mesmo, 24$000; 132 O mesmo, 42$000; 136 O mesmo, 48$000; 225 O mesmo, 36$000; 112 Segismundo Guedes Pereira, ... 24$000; 117 Luiz de Souza Barbosa, .. 48$000; 131 Herdeiros de Antonio N. Oliveira, 42$000; 139 Os mesmos, .. 36$000; 147 Maria Conceição Oliveira, 42$000; 148 Maria Xavier de Sá .. .. 48$000; 159 Maria Firmino da Silva, 9$000; 167 Antonio Leopoldo da Silva, 9$000; 175 Luiza Dalia de Souza, 54$000; 181 A mesma, 24$000; 183 A mesma, 30$000; 187 Antonio V. Azevedo, 7$500; 211 Juventino Cesar, .. 36$000; 217 Tiburcio M. Mendonça, 7$500; 231 Tereza M. da Conceição, 24$000; 238 A mesma, (Ruinas); 251 Tereza dos Santos Silva, 6$000; 255 Rosendo Francisco da Silva, 24$000; 263 O mesmo, 42$000; 264 Miguel Freire, 48$000; 267 O mesmo, 70$200; 280 Maria P. Jesus Freire, 42$000; 294 A mesma, 42$000; 286 Preciliana Maria Candeira, 30$000; 298 Maria P. Jesus Freire, 42$000; 330 Nazaré Francisca Brasil, 18$000; 336 A mesma, 36$000; 348 Antonio Bento Fernandes, 36$000.

RUA SILVA JARDIM

447 João Batista de Macedo, 14$400; 449 Maria Pereira de Carvalho, ... 78$500; 452 Francisco Ribeiro de Mendonça 115$200; 455 José Rodrigues Correia, 23$100; 463 Francisco Ribeiro de Mendonça, 77$800; 468 Alvaro Jorge de Carvalho, 65$400; 469 Carolina Cesar de Paiva, 25$800; 472 Manuel Arcanjo Mororó, 64$700; 473 Izabel Ramos Maia, 39$200; 475 A mesma, 44$200; 480 Antonio de Souza França, 103$200 438 Manuel Soares Londres, 64$700; 486 Antonio de Souza França, 34$800; 488 O mesmo, ... 103$200; 496 Rosendo Francisco da Silva, 37$700; 500 O mesmo, 31$200; 503 Francisco Ribeiro de Mendonça, 90$800; 506 Izabel Ramos Maia, .. 58$400; 584 João Ferreira da Nobrega, 82$800; 590 Idalina Gozio, 15$400; 596 João da Silva Sobral, 65$400; 600 Antonio Tourinho Paes Barreto, 83$500; 604 Giovani Petruci, 95$800; 653 O mesmo, 35$200; 669 Claudiano Alustau, 138$100; 673 O mesmo, 103$200; 677 O mesmo, 103$200; 681 Maria Patrocinio de Jesus Freire, 52$300; 685 A mesma, 52$300; 689 José Ponce de Leon, 34$900; 710 Herdeiros de Luiz de França Jardim, 141$400; 720 Francisco Vieira da Costa, 13$300; 724 Filhos de Josefa da Costa, 58$400; 730 Augusto H. Chacon Aranha, 37$700; 736 O mesmo, 58$400; 738 Paulina Francisco Nascimento, 28$600; 739 Juliana Maria do Rosario, 18$700; 743 Alzira dos Santos Freitas, 53$400; 744 Antonio Evangelista dos Santos, .. 102$100; 747 Nilda, Dirce e Valda Cordeiro, 18$900; 751 Domingos Mororó, 90$800; 752 Petronila Siqueira Campos, 115$200; 755 Domingos Mororó, 45$800; 759 Neomisia M. da Conceição, 18$900; 761 Filhos de Francisco Velho de Mendonça, 78$500; 765 Olindina de Andrade, 17$900; 763 Joaquim Antonio Mendonça, 13$300; 771 Francisco Guimarães, 168$600; 780 Mariana de Abreu, 229$800; 786 Virginia Fernandes Baltar, 65$400; 787 Antonio Mendes Ribeiro, 52$300; 788 Virginia Fernandes Baltar, 90$800; 793 Izabel Ramos Maia, 78$500; 796 Valerio Maranhão, 78$500; 800 Antonio Costa, .. 77$800; 801 José Mesquita, 77$800 802 Manuel Maria de Souza, ... 104$600; 805 Deolinda da Silva Coelho, 53$400; 810 José Vicente Montenegro, 115$200; 816 Gregorio Pessôa de Oliveira, (Fechada); 820 Anizia Maria da Conceição, 16$700; 824 Antonio Augusto de Carvalho, 20$900; 832 Alfredo José Ataide, 115$200; 836 Adelina Jardim Lima, 17$900; 852 José Miguel Soares, 16$700; 856 Marieta Pereira, 25$100; 857 Montepio do Estado, ... 12$000; 860 Severino Matias de Souza, 83$500; 862 Manuel Ildefonso de Oliveira Azevedo, 50$800; 863 José Nogueira Campos, 20$900; 866 Manuel Ildefonso de Oliveira Azevedo, ... 39$200.

RUA DO SOL

23 Amelia Guimarães Pessôa, ... 36$000; 31 Ildefonso T. Nogueira, .. 7$500; 43 Maria Lucia, 6$000; 81 Manuel Ribeiro da Silva, 7$500; 93 Manuel Emidio da Costa, 24$000; 107 Julieta Maria da Conceição, 4$500; 122 Jorge Nascimento, 7$500; 134 Maria Luiza da Conceição, 4$500; 172 Maria Elisa, 4$500; 245 José Francisco das Neves, 6$000; 259 Manuel Severino, 12$000; 281 Antonio Vicente Ferreira, 6$000; 329 Severina M. da Conceição, 4$500; 334 Antonio Evangelista, 42$000; 414 José Ezequiel, .. 6$000; 427 Maria H. Ferreira, 6$000; 449 Antonio Candido, 36$000; 455 O mesmo, 36$000; 463 Severino Gomes, 4$500.

RUA DO TAMBIA

S/n. Artur M. Oliveira e Sá, ... 58$700; 87 Silverio do Nascimento, .. 10$400; 139 Joana Guedes da Silva, 37$800; 151 Eduardo Demetrio da Silva, 29$700; 164 Rosa A. Franca Norá, 6$300; 168 A mesma, 32$700; 172 Maria Emilia F. de Melo, 32$700; 188 Leonor da Silva, 26$200; 192 A mesma, 26$200; 193 Alice de Melo, 26$200; 195 Marcolina Maria do Nascimento, .. 8$400; 200 Olivia Maul, 17$900; 209 Antonio Monteiro da Franca, 6$000; 229 Mitra Paraibana, 244$200; 297 Maria da Gama Nobre, 6$000; 306 José de Moura Resende, 28$100; 337 Henriqueta e Deoclecia Maul, 18$000; 358 Joaquim Monteiro da Franca, 90$800; 364 O mesmo, 90$800; 370 O mesmo, 90$800; 376 O mesmo, 90$800; 382 O mesmo, 90$800; 388 Maria E. Franca Vinagre, 45$800; 400 Guilhermina de Souza Lianza, 16$700; 451 Osvaldo Tavares, 128$400; 513 Manuel Moreira Soares, 36$000; 527 O mesmo, 48$000; 545 O mesmo, 36$000; 555 Roberto Moreira Soares, 36$000; 565 Manuel Moreira Soares, 36$000; 587 Herdeiros de Marcolina Moreira Lima, 48$000.

RUA TENENTE RETUMBA

S/n. Emilia M. C. Azevedo, 83$500; 43 Clarice Bezerra, 57$600; 47 Lucinda dos Santos, 44$200; 48 Euclides Leal, 70$400; 54 Inés Maria da Conceição, .. 12$500; 68 Emilia M. C. Azevedo, .. 21$700; 83 Hemeterio Cisneiros, ... 52$300; 86 Francisco A. Vasconcelos, 17$500; 89 Domingos Mororó, 57$300; 90 Orestes A. Albuquerque, 12$500; 93 Domingos Mororó, 75$300; 96 Francisco Caetano, 20$900; 97 Domingos Mororó, 78$500; 100 Geracina G. da Silva, 44$200; 103 José Ferreira de Almeida, 29$700; 105 Antonio C. Barbosa, 57$300; 106 Geracina G. da Silva, 21$700; 111 Maria da Costa Aragão, 15$500; 123 João Ferreira de Almeida, 45$800; 125 O mesmo, 45$800; 129 José Matias Oliveira, 21$700; 133 Rosendo Francisco da Silva, 37$700; 135 José Ferreira de Almeida, 31$200; 139 Luiza Melania Rodrigues, 24$600; 143 João Gomes Carneiro Irmão, 44$200; 147 Inez Maria da Conceição, 50$800; 151 Marcolina de Freitas, 50$800.

RUA TIRADENTES

28 Francisca Pereira de Oliveira, .. (Reconstrução); 73 Joana T. Torres, 18$000; 77 A mesma, 18$000; 116 José Rod. de Melo, 30$000; 129 Ana J. Andrade Espinola, 42$000; 138 Luiz de França Rodrigues, 3$000; 164 Joana T Torres, 18$000; 184 A mesma, 18$000.

RUA DOS TOCOS

92 Ernesto José Oliveira, 6$000; 164 Francisco José de Oliveira, 18$000; 170 Angelino G. Menezes, 30$000; 178 José Rocha, 12$000.

RUA DOS TOCOS (Cruz das Armas)

42 Vespasiano P. Miranda, 24$000; 47 Valdomiro Mauricio, 30$000; 55 Eudocia Maria das Neves, 6$000; 62 Joaquim Farias Barbosa, 30$000; 67 O mesmo, 36$000; 68 O mesmo, 72$000; 87 O mesmo, 30$000; 100 O mesmo, 24$000; 218 O mesmo, 60$000; 73 Leopoldina M. do Espirito Santo, 7$500; 86 Jacinto Tavares, 30$000; 147 Manuel Alves de Albuquerque, 7$500; 154 José Alves Sobrinho, 48$000; 191 Francisco Ribeiro de Mendonça, 24$000; 197 O mesmo, 30$000; 203 O mesmo, 30$000; 210 Lindalva Lira, 6$000; 290 Sebastião A. de Freitas, 7$500; 213 José Ribeiro de Oliveira, 9$000; 227 Miguel de Castro, 9$000; 250 Francisco Alves da Silva, 48$000; 254 Godofredo M. A. Henrinques, 36$000; 262 Antonio Alves Moreira, 9$000; 270 Nilo Alves Moreira, 6$000; 298 Joaquina das Mercês, 36$000; 310 Viuva Belisio Zumba, 30$000; 317 Osvaldo Tavares, 36$000; 319 O mesmo, ... 36$000; 366 José Paulino Pontes, .. 30$000; 478 Luiz José Bernardo, ... 24$000; 503 José Lucas, 6$000; 796 Rufina Santana, 4$500.

RUA 3 DE MAIO

8 Jesuina de Lima e Moura, 35$000; 13 Abilio Dantas & Cia., 35$000; 16 Os mesmos, 35$000; 17 Alvaro Jorge de Carvalho, 35$000; 20 Miguel Freire, 41$000; 23 J. Minervino & Cia., .. 53$000; 31 Juraci Fernandes Guimarães, 14$000; 32 Abilio Dantas & Cia., 35$000; 33 Miguel Freire, 14$400; 38 Ana Braz de Oliveira, 8$000; 39 Possidonio Alves Cassiano, 41$000; 42 João Rodrigues Nepomuceno, 14$000; 47 Olimpio Ramos Feitosa, 14$090; 48 Sociedade de Carteiros da Paraiba, 30$000; 53 Olimpio Ramos Feitosa, .. 35$000; 54 Flora Ribeiro da Silva, .. 12$500; 59 Madalena Alves, 41$000; 60 Severino Gomes da Silva, 7$500; 66 João Ferreira da Nobrega, 41$000; 82 Inacio Macedo, 24$000; 88 José Papiniano Coqueljo, 9$000; 92 Rosendo Francisco da Silva, 41$000; 96 Leonor Albuquerque Maranhão, 30$000; 102 Ana de Melo França, 3$000; 106 Abilio Dantas & Cia., 41$000; 109 Linrolfo Carvalho & Cia., 17$000; 112 Comp. Com, e Ind. Kroncke, 40$200; 114 A mesma, 40$200; 122 A mesma, 40$200; 124 A mesma, 40$200; 130 A mesma, 40$200.

RUA 13 DE MAIO

14 Herdeiros de Gertrudes A. Henriques, 57$300; 20 Os mesmos, 57$300; 24 Os mesmos, 50$800; 29 Domingos Magliano, 209$300; 46 Maria Augusta Paiva, 12$500; 54 João Vinagre, ... 24$000; 59 Viuva Ernesto Paiva, ... 115$200; 62 Soter de Araújo Soares, 24$000; 81 Herdeiros de Antonio Santos Coelho, 120$200; 99 Ana Guilhermina Chaves, 12$500; 103 Herdeiros de Rafael H. da Silveira, 37$800; 117 Antonio Marinho Falcão, 99$300; 123 O mesmo, 181$700; 127 O mesmo, .. 115$200; 141 João Barbosa de Lima, 91$600; 145 Josefa da Conceição, .. 8$400; 151 Palmira Natividade da Silva, 16$700; 160 Manuel Maria Figueiredo, 170$000; 163 Maria E. da Gama Batista, 24$000; 168 Guilhermina S. Marques, 50$300; 171 Laura e Raquel Cantalice, 55$700; 172 Julia Cordeiro das Dores, 37$700; 174 Estefania Franco Cavalcanti, 52$300; 181 José de Souza Maciel, 65$400; 184 Hermelinda Avelar Porto, 57$300; 185 Tereza de Matos Dourado, 50$800; 188 Rosa Rodrigues Viana, 64$700; 189 Tereza de Matos Dourado, 50$800; 190 Francisca Moura, 168$600; 193 Francisco Lins de Miranda e Irmão, ... 16$700; 199 Ordem 3.ª do Carmo, ... 44$200; 210 João Magliano, 103$200; 211 João Joaquim Barbosa, 115$200; 216 Herdeiros de Francisco Joaquim de Vasconcelos Paiva, 154$400; 240 Maria do Carmo Maia de Albuquerque, 77$800; 243 Santa Casa de Misericordia, 12$000; 247 Sociedade Mecanica, 130$800; 249 Santa Casa de Misericordia, 10$800; 251 Maria das Neves Ataide, 142$400; 256 Maria do Carmo Maia de Albuquerque, 168$600; 257 Irmãos de Joaquim de Oliveira Lima, .. 90$800; 627 Francisca Moura, 168$600; 288 Seminario Paraibano, (Fechada); 330 Guilherme Espinola, 37$700; 334 O mesmo, 37$700; 331 Manuel Maria de Figueiredo, 46$200; 340 Augusto Espinola, 37$700; 344 O mesmo, 37$700; 348 O mesmo, 31$200; 352 O mesmo, 37$700; 356 O mesmo, 37$700; 360 O mesmo, 244$200; 391 Antonio Pereira de Lucena, 155$500; 394 Debora Pacote, 23$100; 399 Antonio Pereira de Lucena, ... 142$400; 403 O mesmo, 168$600; 406 O mesmo, 168$600; 400 Debora Pacote, 103$200; 408 Alfredo Ferreira da Rocha, .. 34$800; 409 Maria Fausta das Neves, .. 65$400; 417 Estela Espinola Coutinho, 18$700; 421 Antonio Raposo, 75$500; 422 Maria da Penha Pinto Coelho, 190$600; 433 Julia Peixoto Vasconcelos, 229$800; 445 José Maria Tavares, 55$700; 446 Mons. Manuel de Almeida, 115$200; 447 Joana A. Cancio, 71$200; 465 Federação Espirita, 8$400; 466 Maria E. e Maria de Lourdes Vergara, 34$800; 469 Horacio de Almeida, 141$400; 479 Alcides de Lacerda Lima, 75$500; 485 Carlos de Almeida Albuquerque, 12$000; 489 Tereza de Jesus, 39$200; 493 Ernestina Batista Neves, 13$500; 496 José de Souza Maciel, 168$600; 497 Juvelina Alves Pessôa, 58$900; 501 A mesma, 8$400; 507 Lilia Guedes, 34$800; 513 Maria e Raul A. Lima, 12$500; 517 Marcolina Silva Guimarães, 39$200; 521 Zelinda de Medeiros Aranha, 52$300; 525 Herdeiros de José Evaristo Gouveia, ... 71$200; 533 Maria Linê Marinho, ... 14$400; 543 A mesma, 37$300; 549 Adelia Caminha da Justa, 163$600; 554 Antonio Mendes Ribeiro, 77$800; 561 Maria Paula da Silva, 32$400; 565 Ana Espinola Navarro, 30$000; 583 Maria G. Justa Freire, 33$600; 588 Maria de Lourdes Machado, 34$800; 589 Maria Nazaré da Silva, 53$400; 593 José Horacio Cavalcante, 16$700; 610 Maria das Dores Costa, 23$100; 618 Samuel Carvalho Serrano, 21$600; 620 Salustino Ribeiro da Silva, 39$200; 635 Herdeiros de Maria José Castanhola, ... 39$200; 638 José Lopes Poter, ... 34$800; 639 Herdeiros de José Heronides de Holanda, 64$700; 644 Os mesmos, 53$400; 465 João Galdino da Silva, 27$200; 648 Francisco Assis P. de Melo, 115$200; 649 Herdeiros de Brasiliano Pereira de Lima Vanderlei, 65$400; 652 Herdeiros de Maria José Castanhola, 80$000; 656 João Ribeiro Coutinho, 129$400; 659 Analice Justa Oliveira, 40$300; 662 João Ribeiro Coutinho, 168$600; 663 Adolfo Pessôa de Melo, 115$200; 668 Vicente Ferreira Oliveira, 115$200; 674 Leopoldina M. dos Santos, 23$100; 680 Henriqueta da Costa Maribondo, 21$600; 683 José de Souza Maciel, 115$200; 686 João C. Alves Viana, 27$200; 690 Montepio do Estado, 21$600; 697 Maria de Oliveira, 55$700; 705 José de Barros Moreira, .. 45$800; 718 Seminario Paraibano, ... 155$500; 721 Ovidio Tavares, 295$200 745 Americo Falcão, 34$800; 746 Ana Gomes Petronila, 17$900; 747 Benevenuta S. Coutinho, 26$200; s/n. Filhos de Ovidio Tavares, 75$500; 765 Leiniz Peixoto de Vasconcelos, 116$000; 772 Neuza Cisneiros, 181$700; 781 João de Barros Cavalcante, 27$200; 789 Antonio Alfredo Primola, 29$900; 790 Lucila da Costa Chaves, 22$300; 797 Job Pinheiro de Carvalho, 43$200; 799 Viuva de Manuel Eloi de Souza, 14$400; 815 Francelina Tavares, 25$800.

EPILEPSIA

VALIOSA DECLARAÇÃO

Eu, Dr. Leonel Ferreira Bastos, medico, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, residente ha 21 anos na cidade de Petropolis, Estado do Rio, declaro, como prometi, que meu filho Orlando Ferreira Bastos, atualmente com a idade de 20 anos, sofria de ataques epilepticos desde a idade de 10 anos e hoje acha-se completamente curado depois de fazer uso do especifico chamado **ANTI-EPILEPTICO BARASCH**, pois, ha 15 mêses, não tem a mais leve manifestação e ha um ano que não faz uso do remedio, estando completamente transformado, quer fisicamente, quer moralmente.

Petropolis, 20 de Março de 1933.

(a) *Dr. Leonel Ferreira Bastos* (Firma reconhecida)

O **ANTIEPILEPTICO BARASCH** é vendido em todas as Farmácias e Drogarias do Brasil, em vidros grandes e pequenos.

Correspondencia: N. VIANA

Rua Copacabana, 770 — ***RIO DE JANEIRO***

RUA DA UNIÃO

7 Maria do Carmo e Maria Nazaré Ataíde, 154$200; 67 João Gomes Carneiro Irmão, 295$200; 70 Eliezer de Oliveira, 22$900; 78 Amelia Acioli de Oliveira, 9$600; 99 João Gomes Carneiro Irmão, (Ruinas); 155 Giovani Petruci, 168$600.

RUA 25 DE JANEIRO

35 Joana Guedes da Silva, 72$000; 46 Joana Maria dos Santos, 60$000; 47 Antonio Muniz Filho, 36$000; 54 Levi Bezerra, 60$000; 59 Aluizio de Oliveira, 9$000; 66 Evaristo Oliveira Neves, .. 72$000; 67 José Fernandes Vieira, .. 12$000; 76 Ana Amelia Cordeiro, ... 12$000; 92 Celia Marques de Souza, .. 48$000; 85 Paulo Joaquim de Santana, 9$000; 158 Francisco Alves Oliveira, .. 7$500; 169 Olavo Albuquerque, 6$000; 108 Firmino José da Silva, 4$500; 111 Adolfo José de Almeida, 72$000; 114 Claudina Gonçalves, 6$000; 169 Enedina Vieira, 6$000; 181 Maria do Nascimento, 24$000.

RUA 28 DE SETEMBRO

44 Zelinda Aranha, 30$000; 98 Hermes Augusto Ataíde, 36$000; 102 O mesmo, 24$000; 106 O mesmo, 30$000; 110 O mesmo, 24$000; 116 Luiz Bastos dos Santos, 63$200; 120 O mesmo, .. 30$000; 168 Vicente Costa Carirí .. .. 24$000; 170 O mesmo, 30$000; 174 O mesmo, 30$000; 180 O mesmo, 30$000; 182 O mesmo, 30$000; 186 O mesmo, .. 30$000; 188 O mesmo, 30$000; 192 Euclides Santos Leal, 9$000; 196 Maria da Conceição, 30$000; 202 Carlos de Barros Moreira, 38$400; 204 Vicente Costa Carirí, 24$000; 206 O mesmo, .. 24$000; 208 O mesmo, 24$000; 212 O mesmo, 24$000; 216 O mesmo, 24$000; 218 O mesmo, 24$000.

RUA 24 DE MAIO

46 Maria Julia Ramos, 8$000; 64 Calixto Feliliano de Lima, 41$000; 76 Francisco Antonio Fernandes, 42$000; 80 Joana Maria dos Santos, 42$000; 84 Petronilia Oliveira Melo, (Felhada); 88 Anezio Joaquim da Silva, 54$000.

RUA VISCONDE DE INHAUMA

10 F. H. Vergara & Cia., 264$000; 30 Ismael E. da Cruz Gouveia, 338$200; 59 Antonio Mendes Ribeiro, 439$300; 67 O mesmo, 439$300; 75 O mesmo, ... 439$300; 68 Ismael da Cruz Gouveia, 327$000; 76 F. H. Vergara & Cia., .. 263$900; 87 Nicolau da Costa, 475$500; 95 Avelino Cunha de Azevedo, 81$600; 107 Avelino Cunha de Azevedo, 81$600; 115 F. H. Vergara & Cia., 320$000; 122 Seixas Irmão & Cia., 340$000.

RUA VISCONDE DE ITAPARICA

51 Secundino Toscano de Brito, ... 26$900; 55 O mesmo, 33$300; 57 O mesmo, 33$300; 60 O mesmo, 33$300; 61 O mesmo, .. 33$300; 63 O mesmo, .. 33$300; 64 O mesmo, 33$300; 66 O mesmo, 33$200; 67 O mesmo, 33$300; 69 O mesmo, 33$300; 70 O mesmo, 33$300; 73 O mesmo,.. 33$400; 77 O mesmo, 13$800; 123 O mesmo, 33$500; 125 O mesmo, 33$500; 129 O mesmo, 33$400; 133 O mesmo, 33$500; 137 O mesmo, 32$700; 74 Orlando Bezerra Cavalcante, 37$200; 79 Joana de Melo Cardoso, 40$400; 80 João Vieira da Silva, 39$900; 83 Joana de Melo Cardoso, 39$900; 91 Viuva Lourenço Francisco dos Santos, 40$000; 92 Francisco G. Carneiro, 22$900; 93 Josefa da Silva Espinola, 78$600; 97 Francisco dos Santos, 8$900; 98 Sebastião Oliveira Lima, 65$600; 100 Felix Teixeira de Carvalho, 19$800; 101 Francisco Ribeiro de Mendonça, ... 53$100; 105 Sociedade Beneficente Operarios e Trabalhadores, 38$300; 106 Alvaro Jorge de Carvalho, 46$400; 107 Efigenio Idalicio de Souza, 9$000; 108 Alvaro Jorge de Carvalho, 39$800; 111 Alvaro P. de Carvalho, 33$400; 112 Clara da Silva Guimarães, 9$400; 115 Eimar de Carvalho Guedes, 39$200; 118 Fortunato Gomes Cabral, 12$500; 119 Anizio P. de Carvalho, 9$100; 141 Paulo Raimundo Nonato, 14$900; 146 Maria Azevedo, 9$700; 149 Antonio Porfirio da Silva, 53$700; 152 Maria Coutinho, .. 66$500; 155 Francisco Gomes Ferreira, 14$800; 161 Filhos de Pedro B. Assunção, 16$600; 170 Joana de Paiva Leite, 17$200; 176 Adelia Rodrigues de Carvalho, 46$900; 190 Vitorino Ramos Maia, 33$300; 190 O mesmo, 40$000; 200 Francisco Ribeiro de Mendonça, ... 39$800; 197 Antonio Francisco Cavalcante, 53$100; 200 Francisco Ribeiro de Mendonça, 39$800; 201 Antonio Francisco Cavalcante, 53$000; 202 Izabel Ramos Maia, 39$900; 205 Antonio Francisco Cavalcante, 29$400.

RUA VISCONDE DE PELOTAS

6 Ana Mindelo Baltar, 52$500; 8 Herdeiros de Francisco Sá Pereira, ... 156$600; 9 Herdeiros de Gertrudes A Henrinques, 396$600; 39 Maria Augusto Paiva, 156$600; 47 Josefa Vinagre, 30$300; 52 Abdecalas de Oliveira Lima, 39$100; 54 Francisca Tereza e Jesuina de Lima e Moura, 44$400; 59 Felismina Etelvina de Vasconcelos, .. 116$400; 61 Rosa Emilia Polari, 9$500; 68 Herdeiros de Manuel Oliveira Lima, 86$800; 73 Herdeiros de João Braulio de Andrade Espinola, 31$200; 78 Filhos de João Celso Peixoto de Vasconcelos, 231$600; 79 Maria A. Araújo Soares, 51$400; 83 João Joaquim Barbosa, .. 115$800; 88 João Celso Peixoto de Vasconcelos, 450$700; 91 José de Souza Maciel, 184$900 124 João Barbosa de Lima, 136$300; 134 Santa Casa de Misericordia, 21$400; 138 Herdeiros de Joana F. Oliveira e Melo, 19$100; 147 Antonio Alfredo Lacerda, 219$500; 150 Herdeiros de Antonio Espinola da Cruz, 116$500; 153 Maria de Lourdes Ataíde, 191$800; 156 Ordem 3.ª do Carmo, .. 171$100; 162 A mesma, 40$000; 168 A mesma, 169$500; 161 Ana de Azevedo Caó, 35$300; 173 Estefania Franco Cavalcante, 38$900; 175 João Ribeiro Coutinho, 115$900; 178 Leonardo Maia Vinagre, 231$300; 179 Lidia G. da Costa, 115$900; 186 Mons. Francisco de Assis, 68$800; 189 João Monteiro de Oliveira, 47$100; 191 João Barbosa de Lima 155$100; 192 Herdeiros de Brasiliano Pereira Lima Vanderlei, 169$700; 201 João Barbosa de Lima, 48$500; 203 Manuel Calvalcante de Souza, 245$100; 240 Santa Casa de Misericordia, ... 33$800; 242 A mesma, 33$800; 258 A mesma, 26$500; 260 A mesma, 29$100.

RUA DO ZUMBI

9 Sebastião dos Santos, 22$900; 49 Seixas Irmãos & Cia., 65$400; 105 Joana Mendes e Anisia, 11$300; 110 Luiza Torres de Albuquerque, 13$400; 350 Ordem 3.ª de S. Francisco, 37$700; 352 Patrimonio da Igreja de S. Frei Pedro Gonçalves, 65$400; 381 Raul de Souza Carvalho, 37$700; 383 Francisco Ribeiro de Mendonça 90$800; 389 Francisca das Chagas Barbosa, 70$400; 393 Hermenegildo Di Lascio, 90$800; 397 Alfredo Ferreira da Silva, 77$800; 401 O mesmo, 77$800; 409 O mesmo, 37$800.

SABADO — NO "RIO BRANCO"

R. K. O. RADIO PICTURES

Para viver contente

é preciso haver boa saude. Esta depende grandemente do regular funcionamento dos rins. Milhares de pessoas manteem seus rins ativos e fortes usando as inegualaveis PILULAS de FOSTER. Basta as vezes um unico vidro para que desapareçam as dores nas costas, o reumatismo, os ferimentos nos mãos e nos pés causados pelo acido urico, o malestar, tonteiros, dores de cabeça e anomalias urinarias. - Então a saude e a felicidade não valem uns poucos de mil reis?

CREME DENTAL Eucalol A BASE DE EUCALYPTO

SECÇÃO LIVRE

PROF. ABEL DA SILVA

I.º ANIVERSARIO

Hermogenea Leitão da Silva e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel esposo e pai — ABEL DA SILVA — ás 6 1|2 horas do dia 19 do corrente, na igreja de N. S. do Rosario.

Antecipadamente agradacem a todas as pessôas que comparecerem a esse ato de religião.

Ao comercio e com vistas ao sr. ministro do Trabalho

Muitos dos meus amigos já sabem e é possivel que tenham comentado o fato de me haver sido recentemente imposta, por parte do Ministerio do Trabalho, uma multa de 100$000, que me recusei a pagar. A historia dessa penalidade, é, porém, muito curiosa, e deve ser contada, para edificação do comercio, e conhecimento dos metodos que estão sendo empregados nesta capital por certos funcionarios daquele departamento. Numa certa tarde do mês de março ultimo, perto das 17 horas, encontrava-me á frente do meu estabelecimento, isto é, no posto de serviço de automoveis, quando me apareceu um moço, que depois soube chamar-se João Batista, e me interpelou, para lhe mostrar os livros do Ministerio do Trabalho. Como era natural redargui que para isto era necessario que ele me mostrasse documentos provando a sua qualidade de funcionario. Exibiu-me então um cartão de visitas, tendo-lhe eu declarado que semelhantes cartões não serviam demonstrar identidade, uma vez que as tipografias os imprimem aos centos e do modo que deseje quem os encomende. Era razoavel que eu assim procedesse, antes de exibir os livros da escrita de minha firma, escrita que não pode nem deve ser escancarada á publicidade diante do primeiro que aparecer.

Pois bem, o rapaz desapareceu, e eu, comerciante conhecidissimo, sem nodoa no meio em que vivo, fui multado, depois, com enorme surpreza, SEM HAVER NENHUMA INFRAÇÃO, e simplesmente para satisfação dos caprichos pessoais de empregados que se julgaram feridos na sua hiper-sensibilidade! Investigando melhor o assunto, percebi que o moço com quem me entendi serviu apenas de mero automato, pois o inspirador, o autor da multa e verdadeiro creador do incidente, aplicador de penalidade iniqua e injusta, imotivada e irritante, foi outro funcionario do Ministerio do Trabalho, aqui, o sr. Armando de Vasconcelos.

Todos sabem que não me indignei com o acontecido pelo vulto ou pela importancia da multa monetaria que me foi indevida e ilegalmente aplicada. Mas sim, por uma questão de principios, para que a lei não seja tão grosseiramente burlada pelos encarregados de cumpri-la, e sobretudo para que não fique aberto um precedente perigoso no comercio paraibano, de que sou um dos mais humildes elementos. Só por isto me deliberei a trazer o fato a publico, a fim de que o sr. ministro do Trabalho, lá no Rio de Janeiro, saiba que especie de funcionarios tem o seu departamento nesta cidade.

Responsabilizo-me pela publicação acima, que começa com a palavra "Muitos" e termina com a palavra "cidade". — **Diogenes Chianca**.

(A firma está devidamente reconhecida).

—

ATA DA ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA DOS SOCIOS DA SOCIEDADE ANONIMA COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE, REALIZADA EM 21 DE ABRIL DE 1934. — Aos vinte e um dias do mês de abril de 1934, ás 14 horas, reunidos no escritorio da praça Antenor Navarro ns. 28|34, séde da Sociedade Anonima Companhia Comercio e Industria Kroncke, acionistas representando a totalidade das ações e havendo, portanto, numero legal, o acionista W. Kroncke, diretor da Sociedade, assumindo a presidencia da assembléa por consenso unanime dos presentes, convida para secretarios os senhores dr. Guilherme Gomes da Silveira e Friedrich August Noltenius, que assumem os seus logares, e declara aberta a sessão. Organizada a mesa, o sr. presidente declara que, de conformidade com a convocação publicada pela imprensa, a presente assembléa tinha por fim a eleição da nova diretoria para o periodo de cinco anos, contados de 1.º de julho do corrente ano a 30 de junho de 1939 e bem assim tomar conhecimento da redução do capital social em consequencia da alienação de bens do seu patrimonio, recentemente verificada. O presidente então declarou, que ia em primeiro lugar proceder a eleição da Diretoria. — Por proposta do acionista dr. Guilherme Gomes da Silveira foi esta eleição feita por aclamação, sendo reeleitos os atuais diretores Wilhelm Kroncke e Gustav Mollmann, que aceitaram os cargos, agradecendo á Assembléia a prova de confiança. O presidente em seguida deu ciencia á Assembléia da ultimação da venda da meiação desta Companhia na Fabrica de Oleo, nesta cidade, a Industrias Reunidas F. Matarazzo com a assinatura do respectivo contrato de compra e venda pelas partes, em notas do Tabelião Inacio Evaristo Monteiro em 9 de março p. passado, nas condições e termos já conhecidos. Em seguida, abordando o assunto da redução do capital social verificada em consequencia desta alienação, o presidente faz sentir á Assembléia a conveniencia de ser resolvido este ponto após a confecção do balanço anual da Companhia e na primeira Assembléia geral ordinaria a reunir-se para o s| exame e do inventario e contas. Submetida a votos esta proposta foi unanimemente aceita. Terminados assim os trabalhos da Assembléia, o presidente declara encerrada a sessão, solicitando uma espera até ser redigida da ata, que depois de lida e submetida a discussão e votos, foi aprovada sem debates. Do que eu, Friedrich August Noltenius, secretario, lavrei a presente ata que assino com o presidente e todos os acionistas presentes. (Assinaturas:) W. Kroncke, presidente; Guilherme Gomes da Silveira, Gustav Mollmann, Friedrich August Noltenius, p.p. Ana Leonore Kroncke, p.p. Margret Kroncke, W. Kroncke, Martha Mollmann, G. Eberle, Clemente Rosas, Carlos von den Steinen.

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios desta secção sob os titulos "Aluga-se", "Venda", "Procura", Oferecimento", "Achados", "Perdidos", etc., até 6 linhas, serão cobrados á razão de $500 a inserção.

ARMAÇAO — vitrines em estado novo vende-se com ou sem sem o ponto, na rua Barão do Triunfo, 482.

BÔA OCASIÃO — Para quem quer morar e negociar.
Vende-se uma ótima mercearia á rua 1.º de Maio, esquina com a avenida Senhor dos Passos n. 200. A tratar na mesma.

COFRE — Vende-se um com poucos mêses de uso. A tratar na rua Maciel Pinheiro, 303.

CHARLES A. BURKE limpa e concerta maquinas de escrever na Cadeia Publica desta capital.
Preços baratissimos.

ESTABULO — Vendem-se optimos novilhos de raça Holandêsa com cria, novilhotas em começo de amojo e garrotas, a preço de liquidação.
A tratar na Praça Vidal de Negreiros, n. 35.

140$000 — E' o custo de uma roupa de casimira, bem acabada, na Secção de Alfaiataria da **Casa das Meias**. A referida **Casa das Meias**, mantem lindo sortimento de meias e artigos de moda, para homens, senhoras e crianças, que vende por preços de reclame. **Vende baralho**, por preços sem competencia. **Avenida B. Rohan n. 144.**

ESTÁ EM ORDEM — Para quem precizar negociar ceder um ponto de primeira á rua 1.º de Maio esquina com S. Vicente n. 673 comprando a almacão e uma pequena parte de mercadoria. A' tratar na mesma.

MOTOR PENTA — Vende-se um novo, força de quatro cavalos, a tratratar com Alvaro Jorge & Cia., á Praça Alvaro Machado n.º 3.

MOVEIS — Compra-se, vendem-se e trocam moveis, pianos, maquinas de costuras, e tudo o que represente valor, a tratar com J. Menegolo, á praça Pedro Americo, 71. Os melhores preços.

PIANO ALEMAO — Dormer, cordas cruzadas, cêpo de metal novo; vende-se na rua de S. Miguel, 113

SEMENTES DE HORTALIÇAS NOVA REMESSA CHEGADA ONTEM NA "MERCEARIA MODELO.

TERRENOS — Vendem-se otimos lotes de terrenos nas ruas Epitacio Pessôa, av. Caturité e rua Dr. José Peregrino de Carvalho, assim como a casa n. 191, na rua Epitacio Pessôa.
Os interessados podem tratar na casa acima anunciada.

TERRENO — Vende-se um terreno com fruteiras, medindo 24 metros de frente por 280 de fundo, sito á avenida D. Pedro II n. 101, a tratar na avenida Osorio n. 113.

VENDEM-SE á rua B. da Passagem, 506, os seguintes moveis: 1 guarda-roupa com espelho, 1 penteadeira com banqueta, 1 lavatorio com marmore, 1 cama de casal e 1 mesinha de cabeceira.

VENDE-SE uma bôa casa á rua Amaro Coutinho (Portinho) n. 44, a tratar na rua Duque de Caxias n. 324.

VENDE-SE a fabrica "Cama Paraibana", a tratar com Manoel da Cunha, no Paraiba-Hotel.

VENDE-SE uma otima mobilia de imbuia, estufada de gorgorão estampado, composta de 12 peças. Ver e tratar á rua 13 de Maio, 781.

VENDE-SE A CASA n.º 532 á rua Epitacio Pessôa, com acomodações para grande familia, instalações de luz, agua e esgôto, quintal grande com fruteiras escolhidas.
A tratar com Olinto Pedrosa, neste jornal.

VENDE-SE — O pavilhão situado na praça D. Ulrico, confronte á Catedral de N. S. das Neves. Negocio de urgencia.
A tratar com H. Barbosa, no escritorio de Andrade Campêlo & Cia. ou na avenida Tabajaras, 430. O motivo da venda se explicará ao comprador.

VENDEM-SE, por preço de ocasião, 6 cadeiras de guarnição, 2 de braço, 1 sofá, 2 porta-bibelots e 1 centro de sala, tudo quasi novo.
Tratar á rua 13 de Maio n.º 211.

VENDE-SE duas casas, á rua da Republica a tratar na mesma, n.º 866.

VENDE-SE uma casa na movimentada estrada Cruz das Armas, para morar e otimo ponto para negocio com 2 terrenos anexos, por preço barato. A tratar com Alvaro Jorge & Cia., á praça Alvaro Machado n.º 3.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇAO

1.ª Série

Pedro Eugenio da Silva, com 47 anos de idade, residente em Mamanguape, neste Estado.

Joaquim Carlos da Cunha, quarenta e nove anos (49), casado, residente em Serraria.

Tiburcio Leite Matos Rolim, 33 anos de idade, casado, residente em Souza.

Padre José Borges de Carvalho, 37 anos de idade, residente em Souza deste Estado.

Antonio Tavares de Araújo Vanderlei, com 48 anos, casado, funcionario publico, residente nesta capital á rua digo, Praça 1817, n. 161.

Chamadas

1.ª série

617 com " " 5 de abril
618 sem " " 30 de março
618 com " " 20 de abril
619 com " " 5 de maio
620 sem " " 30 de abril
620 com " " 20 de maio
621 sem " " 15 " maio
621 com " " 5 " junho
622 sem " " 30 " maio
622 com multa até 20 junho.
623 sem multa até 15 junho.
623 com multa até 5 julho.
624 sem multa até 30 junho.
624 com multa até 20 julho.
625 sem multa até 15 julho.
625 com multa até 5 agosto.

Quota anual

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: janeiro de 1934. — ***João Candido Duarte*, 1.º** secretario.

HYDROCELE

Cura rapida e radical SEM OPERAÇÃO pelo dr. Felinto Wanderley.

Praça Maciel Pinheiro n.º 387—1.º andar—RECIFE

DE 9 A'S 12 E DE 2 A'S 5.

As FERIDAS, ESPINHAS, MANCHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, SCROPHULAS, DARTHROS, emfim qualquer molestia de origem syphilitica?

Desapparecem com o uso do

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

ELIXIR DE NOGUEIRA

do pharm. chim. JOÃO DA SILVA SILVEIRA

55 ANNOS DE VERDADEIROS PRODIGIOS!

Milhares de attestados não só no nosso paiz como no extrangeiro!

AOS SRS. PADEIROS

FARINHA DE TRIGO ARGENTINA:

"CRISTALINA", "COREA" E "REPUBLICANA"

São as melhores e mais rendosas! Superam em preços e qualidade a todas as demais marcas.

AGENTE NESTE ESTADO: — FRANCISCO A. ARAUJO

ASSICURAZIONI GENERALI DI TRIESTE E VENEZIA

COMPANHIA ITALIANA DE SEGUROS FUNDADA EM 1831

POSSUE 1.220.000:000$000 de fundos de garantias
5.099.000:000$000 de Seguros de Vida em vigôr

SEGUROS DE VIDA

Opéra com as taxas mais modicas e condições liberais

A COMPANHIA TAMBÉM ACEITA SEGUROS DE

ACIDENTES PESSOAIS — FOGO — MARITIMOS — RESPONSABILIDADE CIVIL — ROUBO

SEDE PARA O BRASIL: RIO DE JANEIRO — R. do Ouvidôr, 158

AGENTES GERAIS EM RECIFE: PINTO ALVES & CIA. e JOSE' RUFINO & CIA. Av. Rio Branco, 144 - 1.º — Tel. 9.322

—— AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS ——

"FAVORITA PARAIBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & C.ª
A FAVORITA PARAIBANA — Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo clube de sorteios "Favorita Paraibana", em sua séde, á rua Arruda Camara, n. 12, no dia 16 de maio, ás 15 horas.

1.º premio	5062
2.º "	7954
3.º "	8383
4.º "	7068
5.º "	5851

João Pessôa, 16 de maio de 1934.

ASCENDINO NOBREGA & C.ª
Concessionarios.

E. D'OLIVEIRA, fiscal do govêrno

A União

ORGAO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLAN A "DUPLEX"

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Quinta-feira, 17 de maio de 1934 | NUMERO 106

JEANETTE

DE

ALTAMIRO CUNHA

ESPECIAL PARA "A UNIAO"

Jeanette sempre me revelou, que jamais se casaria com um rapaz, que não fôsse elegante, bonito, inteligente. Malcreada mesmo em assuntos de rapaz. Os feios, os imbecis não seriam contemplados pelo seu amôr. Queria alguem prestigiado na elegancia do conde d'Orsay. Alguem bonito como Dorian Gray. Inteligente como Byron. Não era Jeanette uma beleza de novela. Impressionava sem precisar dos subterfugios do carmim e da ciencia ornamental dos massagistas. Cabelos loiros, de um misticismo profundo, que relembram os reflexos doirados dos candelabros das igrejas antigas. Olhos azues como o céu do Brasil nas tardes de verão. Labios humidos como orvalhos de romã. Corpo esguio, serpentinante, como um plagio ás atitudes cinematograficas de Carole Lombard. Desse tipo irrestivel que sabe machucar a sensibilidade dos estétas é incendiar a volupia dos burguezes endinheirados. Quando Jeanette acordou mulher, não mais lhe surpreenderam a orquestra sarabandiante dos beijos, nem as frases escandalosas dos primeiros namorados de bigode... (os meninos de hoje estão treinadissimos no jogo superficial do amôr). A hora da transição misteriosa, que espanta e melancoliza a natureza de uns quinze anos de mulher (licença, sr. Vitoriano Palhares!) apenas lhe denunciou a caricatura de uma "blague". Aos quinze anos, sabia "driblar" como as Fifi e as Lalás que por ai se veem. Quinze anos para a Vida, o seu coração ensaiava uma loucura de assaltos clandestinos. Contudo era "rafinée"... Não se amesquinhava no romantismo barato de ouvir sandices de namorados em janelinhas suburbanas. Mesmo, as flôres que rescendem virgindades como as violêtas, os miosotis, as verbenas, ou então, as missivas, os bilhetinhos trescalando "Cheramy", com fitas azues e monogramas arabescos jamais ousaram penetrar a sua residencia "demi-mondaine", em plena rua de um arrabalde distante. A vizinhança olhava-a reverentemente. Em uma rua, (a rua era toda uma arapuca para pegar namorados!) de Julietas afanosas, humanisadas pela variedade de atitudes sentimentais e falsos histerismos, é um fenomeno ver-se uma jovem bonita sem Romeu, que se diverte sozinha, a ler livros que a curiosidade alheia não entende... E como soubesse ser discreta e não gostasse de dar confiança aos vizinhos, um velho metido a bacharel, vendo-a loira e orgulhosa, deu-lhe o nome de Marie Antoniette de France. (ai, se os vizinhos advinhassem que ela tinha telefone em casa!...ó A natureza sentimental, a maior revelação de humanidade em uma mulher, era-lhe decorativa. O sentimento lhe poderia vibrar ritmos de delicadezas para as emoções da sensualidade, mas, nunca lhe ofertou uma reticencia para alimentar uma caricia no coração. O seu coração era vasio como os pensamentos das meninas futeis, que vendem conciencias pela empolgante simetria de um Packard. E que nunca reparam para o dono do Packard!... Eu conheci alguns namorados de Jeanette. Descobria-os tão facilmente como se pode desvendar nos vestidos longos das mulheres maiores ensinamentos para sua nudez. Eu sabia que em uma loja de calçados, ela desejara um rapazinho de olhar sensual e cabeleira envernizada em brilhantina. Toda mulher guarda na imaginação um tipo qualquer para suas ternuras. E um lugar comum nas conversas frivolas ou serias ouvi-la dizer: aquele é o meu tipo... Nesse momento, a sinceridade não se lhe apraz uma pilheria. Pelo contrario, as tendencias fisiologicas surjem buriladas no efeito final de uma equação desvendada. E a sinceridade, imposta pelo instinto se lhe movimenta tal qual a equação exata. Mas, como para muitas mulheres, o amôr nitidiza um comercio legalizado, uma prebenda que se compra sem esforços, com um simples livro de cheques ou com o prestigio politico das "chantages" civilizadas, é bem possivel que Jeanette esquecesse o seu tipo. Esqueceu. Outro pensamento na sua cabeça chegou. Rodrigo Iscariotes: Agora diferente. Careca, estrabico, legendas de bexiga nas faces, redondo como um zero. Quando Rodrigo, solene como um português endomingado de mercearia, falou-lhe de amôr, Jeanette sentiu calafrios de impaludismo. Contudo, fez uma piruêta de quem toma um purgante de oleo de ricino e, ó sonho infinitesimal das contradições sentimentais!... achou Rodrigo Iscariotes lindo. O dinheiro transfigurou a fealdade de Saturno na visão estonteante de Narciso... Casaram-se. Dizem por ai são felizes. (A felicidade dos ricos para a canalha lirica das ruas depende apenasmente de uma façanha bonita de cimento armado. Lá dentro podem haver lagrimas e pancadas. O exterior sorri... A multidão não compreende). Outro dia eu a vi na rua em um vestido futurista de rendão, toda iluminada de alfaias como se carregasse no corpo uma montra de joiaria. Fiquei matutando na volubilidade dos pensamentos de certas mulheres. Jeanette nem sequer me cumprimentou. Passava orgulhosa como mme. Dubarry nos "Champs Elysées", depois de ter fabricado "sautien-gorge" para a vasta clientela da "Madeleine". Passava. Nessa ocasião surgiu o rapazinho de olhar sensual e cabeleira envernizada em brilhantina da loja de calçados. Fitaram-se. Fizeram acrobacias no olhar. Depois um sinalzinho internacional de volupia. Traidor. Automobilistico. Depois... Campreendi que ali havia coisa... E tive pena das "dollars", da honestidade careca e estrabica de Rodrigo Iscariotes.

O ENSINO REGIONAL E OS AMIGOS DE ALBERTO TORRES

COMUNICAM-NOS DA SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES.

"Tem causado uma larga repercussão nos meios pedagogicos do país a insistente campanha desta Sociedade por uma reforma radical do ensino que o adapte ás imposições de cada região e ás possibilidades da sua vida economica.

Temos demonstrado em sucessivos e copiosos estudos o desastre da nossa escola sem tecnicidade, sem profissão, livresca, desraigadora, verdadeiro canal de exodo, como dizia o nosso patrono, por onde se escôa a mocidade da hinterlandia nacional para o parasitismo das grandes cidades.

Desenvolvemos a fundação de Clubes Agricolas infantis ao lado das escolas e podemos já nos vangloriar de quatrocentos que funcionam no país federalizados e controlados pela Sociedade.

Realizamos uma distribuição constante, ás escolas do sertão, de sementes, mudas, cadernos de slojd. toda uma aparelhagem que completa na pratica o que pregamos na téoria.

Agora mesmo a proposito do "Primeiro Congresso Regional" que vamos realizar na Baía, tivemos o prazer de um testemunho longinquo e desinteressado que faz justiça aos nossos esforços.

É uma carta dirigida ao dr. Teixeira de Freitas, nosso ilustre confrade da Estatistica do Ministerio da Educação pelo dr. Florentino da Silva, do Ginasio Paraibano.

Eis o teor da carta:

"Mui presado dr. Teixeira de Freitas" — Saudações. — "Muito interessado pelas questões do ensino das classes populares, ao ler o programa do 1.° Congresso de Ensino Regional não pude deixar de fazer-vos esta, pela qual vos solicito inscrição como membro de dito Congresso.

"Ha pouco, no 6.° Congresso de Educação reunido em Fortaleza, tive oportunidade de apresentar uma proposta de **reorganização do Ensino Normal no Norte,** baseando-me no conhecimento pleno das condições precárias de vida do nosso matuto. (Junto vos remeto os n.°s da "A União" em que se publicaram dita proposta e o relatorio que apresentei com meu companheiro, prof. José de Mélo, ao Govêrno do Estado). Infelizmente, não consegui em Fortaleza que minha proposta lograsse alguma atenção, pois verifiquei que os ilustres companheiros do Congresso se preocupavam mais com o que se pratica nos países extrangeiros do que com o que precisamos fazer para tirar nosso povo da miséria em que vive.

"Parece-me, porém, que a **Sociedade dos Amigos de Alberto Torres** olha mais para os sertões do que para as aguas do Atlantico e, por isso, não posso recusar minha cooperação que, embora pequena, é de quem se acha perfeitamente ao par do que sofre o nosso matuto, o nosso sertanejo, pela falta de educação profissional.

"Aguardando vossas estimadas ordens, subscrevo-me com estima e admiração.

Am.° e Crdo. — (a) **Dr. M. Florentino da Silva".**

Magestoso e dinamico como a propria criação! CIMARRON com Richard Dix e Irene Dunne, da RKO RADIO, no dia 19 no "Rio Branco".

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Paraíba

Ata da trigésima sexta (36.ª) sessão ordinaria, em 5 de maio de 1934.

Aos cinco dias do mês de maio de mil novecentos e trinta e quatro, presentes os srs. desembargadores Paulo Hipacio da Silva, Arquimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira, doutores Antonio Galdino Guedes, Horacio de Almeida e Agripino Gouveia de Barros, sob a presidencia do desembargador Paulo Hipacio, abre-se a sessão á hora e local do costume. E' lida, posta em discussão e unanimemente aprovada a ata da sessão anterior. **Expediente:** telegrama do bel. Francisco Montenegro, juiz eleitoral da 7.ª zona (Bananeiras), comunicando haver entrado em gôso da licença que lhe foi concedida, no dia 23 do mês p. findo; telegrama do bel. Lauro Coêlho de Alverga, juiz preparador do termo de Araruna, comunicando ter assumido, em igual data, as funções do cargo de juiz eleitoral preparador de Bananeiras; telegramas de varios juizes, comunicando o exercicio dos funcionarios da justiça eleitoral, durante o mês de abril do corrente ano; oficio-circular do sr. dr. Gratuliano da Costa Brito, comunicando haver reassumido o exercicio do cargo de interventor federal dêste Estado; oficio do presidente do Tribunal Regional de Minas Gerais, enviando um exemplar do relatorio dos trabalhos realizados, durante o ano de 1933; oficio do diretor da Secretaria do Interior e Segurança Publica, encaminhando uma petição do escrivão eleitoral da 3.ª zona (Itabaiana), sr. José Bezerra Cavalcanti, solicitando três mêses de licença; oficio do mesmo funcionario, comunicando que, por despacho do exmo. sr. presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado, de 27 do corrente, fôram concedidos quinze dias de férias regulamentares ao dr. juiz de direito da comarca de Bananeiras. **Assinatura de acórdãos:** — Fôram assinados os acórdãos referentes aos processos ns. 12 e 13, da classe 5.ª, relatados na sessão anterior. O dr. Antonio Guedes pede vista dos autos relativos ao processo n.° 12, do qual foi o relator, para escrever as razões de seu voto vencido. O dr. Agripino comunica ao sr. presidente que, por motivo superior, sómente na proxima sessão apresentará os acórdãos referentes aos processos ns. 6, 7, 10 e 14, da classe 5.ª, relatados na sessão anterior. **Julgamentos** — O desembargador Souto Maior relata o processo n.° 9, classe 5.ª (inscrição da eleitora Maria Alzira Espinola de Mélo, da 1.ª zona, com domicilio eleitoral em Serraria). O relator declara que a inscrição deve ser cancelada, em virtude das assinaturas da eleitora e das testemunhas, no requerimento de qualificação, não terem sido devidamente reconhecidas pelo tabelião, como exige o art. 38 do Codigo Eleitoral; vota nesse sentido. O dr. Agripino vota com o relator, de acôrdo com o decreto de emergencia e o novo decreto sôbre o reinicio do alistamento, combinados com o art. 38 do referido Codigo. Os drs. Horacio de Almeida e Antonio Guedes aceitam igualmente o voto do relator. O dr. Horacio de Almeida relata o processo n.° 11, da classe 5.ª (inscrição do eleitor Anisio Paulino Carvalho, da 1.ª zona, com declaração de domicilio em Pilar). Feito o relatorio, declara que o caso é identico aos anteriores; que o Tribunal já tem jurisprudencia firmada. O seu voto é para que se proceda o cancelamento da inscrição, pelas razões alegadas nos julgamentos anteriores. De acôrdo com a jurisprudencia firmada, o Tribunal resolve considerar o eleitor inscrito na 1.ª zona, fazendo-se as necessarias correções, para os devidos efeitos. E' designado o des. Souto Maior para redigir o acórdão. O dr. Horacio de Almeida ainda relata o processo n.° 15, da classe 5.ª (consulta do juiz preparador do termo de Pilar, da 3.ª zona, se os eleitores residentes na faixa de terras desmembradas, com a retificação de limites entre este municipio e o de Sapé, continuam, para efeitos eleitorais, sob a jurisdição daquêle termo, ou se passam a pertencer á jurisprudencia de Sapé). O relator, depois de algumas considerações, refere-se ao decreto da interventoria federal dêste Estado, alterando os limites entre os dois aludidos municipios, e declara que, emquanto não fôr modificado o plano de divisão do Estado em zonas eleitorais, elaborado por êste Tribunal, os eleitores residentes na faixa desmembrada, em virtude da retificação de limites, continuam a pertencer ao termo de Pilar; este é o seu voto. Os demais juizes estão de acôrdo com o relator. Em seguida, o sr. presidente submete á apreciação do Tribunal o pedido de licença do escrivão eleitoral da 3.ª zona, acompanhado de atestado medico e de um oficio do diretor da Secretaria do Interior e Segurança Publica, informando que fôram concedidos ao tabelião José Bezerra Cavalcanti seis mêses de licença, para tratamento de saúde, sem, entretanto, declarar o seu afastamento do exercicio de suas funções. E' concedida a licença, contra os votos dos drs. Agripino Barros e Antonio Guedes que alegam a falta de prova do afastamento do requerente, do exercicio das funções de tabelião publico, de Itabaiana. Nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão ás 15 horas e dez minutos. E eu, Carlos de Albuquerque Bélo Filho, diretor da Secretaria, redigi esta ata, que subscrevo e assino. (Ass.) Carlos de Albuquerque Bélo Filho e Paulo Hipacio da Silva.

—

RETIFICAÇÃO: — Lêa-se na ata anterior, publicada na edição do dia 10 (quinta-feira), na parte referente ao voto do des. Souto Maior, como **realmente inscrito** e não como regularmente inscrito. Lêa-se tambem, na parte relativa ao voto de desempate do sr. presidente **que o caso não é de cancelamento.**

OS BRABOS

(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade no Estado da Paraíba para "A União").

MARIO SETE

Foram muito do Recife de ontem. Sê-lo-ão ainda do de hoje, mas sem o realce e a importancia, quiçá o prestigio, de dantes.

Uma classe. E respeitada, garantida, dificil de acabar, mercê dos prestimos que possuia, maximé no capitulo da politica.

Os chefões da época os amparavam. Eram os "capangas". Quem não se lembra da aura de fama dos capangas?

Apontavam-se o do doutor fulano, o do coronel beltrano, o do major sicrano. Bolir com um dêles seria cutucar com os esteios do mundo velho. Viria tudo abaixo. Uma facada sorrateira, num virar de bêco, era o menos que acontecia.

De começo fôram os capoeiras, modalidade mais agil e publica dos valentes. A capoeiragem, no Recife, como no antigo Rio, criou tais raizes que se julgava um herói sobrenatural quem tivesse forças de acabar com éla. Que nada! Saisse uma musica para uma parada ou uma festa e lá estariam infaliveis os capoeiras á frente, gingando, piruetando, manobrando cacêtes e exibindo navalhas. Faziam passos complicados, dirigiam pilherias, soltavam assovios agudissimos, iam de provocação em provocação até que o rôlo explodia correndo muito sangue e ficando defuntos na rua.

Havia entre êles partidos. Os mais famosos fôram o "Quarto" e o "Espanha". E as bandas musicais, por sua vez, possuiam dobrados das predileções de uma ou da outra facção desordeira. O dobrado "Banha Cheirosa" era um dêsses. Toca-lo constituia já uma ameaça á ordem publica.

Partiam gritos sediciosos:
— Viva o Quarto!
— Fóra o Espanha!
E os versos desafiadores:

Viva o Quarto
Fóra o Espanha.
Cabeça sêca
E' que apanha...

Ou então:

Não venha
Chapéu de lenha!
Partiu
caiu
morreu
fedeu.

O barulho tomava proporções terriveis. As facas riscavam os ares e mergulhavam em barrigas. Os porrêtes faziam desenhos nos ares e colidiam com os quengos dos adversarios. Casas fechando-se, gente correndo, meninos chorando, feridos, agonizando.

Espetaculo de quasi todos os dias. Não havia governador nem comandante das armas que désse fim áquilo. Mesmo porque si havia alguma providencia energica a respeito, uma carga de cavalaria ou um cêrco de tropas de linha, si alguns dos "moleques de frente de musica" iam parar no xilindró, logo aparecia uma força superior que os punha de novo na rua e á frente da primeira banda que fôsse tocar na Penha ou no Prado.

Essa força era a politica.

Os capoeiras, em regra, pertenciam a êsse ou aquele figurão dos tempos. Nos dias de eleições retribuiam com serviços valiosos a proteção e a impunidade.

Desaparecidos os capoeiras, ficaram os "brabos".

Menos ostensivos, porém perigosos. E protegidos. Não faziam mais proezas na frente do 14 ou da policia, mas não dispensavam atividade noutros setôres. Havia brabos de varias categorias. Uns da alta roda, outros de esféras inferiores. Cavavam a vida em ser brabos. Obtinham favôres, empregos, regalias. Desde a entrada gratuita no pastoril até os beijos das meretrizes...

Os de classe superior trajavam bem, andavam de carro, usavam brilhantes. Quasi não diferiam do resto dos viventes no aspecto externo. Apenas, assim como que uma cara fechada, um passo duro, uma bengala grossa. Os de plano baixo eram tipicos: — chapéu de "apara facada", calças bombachas, paletó curto, sapatos brancos, andar balançado e o classico porrête na mão.

Nas festas-de-igreja, nos bumba-meu-boi, nas dansas modestas, surdiam manhosos, penetrantes, geitosos, para depois de umas bicadas esquentadoras se irem tornando agressivos, provocadores, sarcasticos, bulhentos. Procuravam sempre um pretexto para o "bababi". Uma frase ironica para uma moça: "Está de bico torcido? Quem boliu com seu cachorrinho, hein?".

Si havia um resmungo, uma réplica, um muxôxo, o brabo inquiria já em posição de romper hostilidades:

— Isso é comigo, seu safado?

Sendo frouxo o interpelado, calava-se e ou o tempo melhorava ou êle recebia o pago da covardia numa tapona. Si mole não era, o "banzé" estava feito. Debandada, gritos, choros, ataques, gemidos, pauladas, apitos, tiros... Essa cena nos pastoris já se tornára banal.

Em regra a policia intervinha com tacto. Porque temesse as rasteiras dos valentes e porque soubesse do prestigio que desfrutavam. Ora o prestigio do dinheiro e da posição quando o brabo era um "moço branco"; ora o prestigio da politica quando o desordeiro servia de guarda-costas de "seu" coronel do Zumbi, da Torre ou do Ambolê.

Quando muito os soldados apareciam fóra de tempo. Os brabos já se tinham ido lampeiros de seu. E nesse caso quem apanhava de refles ou ia preso pelos cóis das calças eram os inocentes, as vitimas. E o subdelegado, todo empafia, todo autoridade, julgava-se a cavaleiro do dever.

No campo da desordem ficavam as cadeiras partidas, a louça quebrada, as barraquinhas em frangalhos, o café derramado, os bôlos pelo chão... No outro dia, si o brabo fôra de primeira classe, o pai pagava os malfeitos, mesmo os de ordem moral quando a luta rematava com um rapto de pastora ainda donzela.

Houve tipos celebres na brabêsa no Recife de ontem. Seus nomes constituiam terror. Si apareciam num sitio logo muita gente se retirava prudentemente, preferindo perder a festa a ir parar no cemiterio ou, pelo menos, dar umas carreiras sem vontade.

Geralmente os brabos viviam "azeitando" as mulheres-damas. Cada uma delas, tinha o seu "azeiteiro" que se chamava também "cherêta". Gozavam de favôres sem dispendio de dinheiro. Quasi sempre tinham direito ás noites, pouco se lhes importando o que se passasse nas alcovas durante os dias. Ou melhor, ás vezes se importavam bastante porque partilhassem das vantagens, prejudicando as raparigas no seu triste e impudico ganho. Esses eram os de carater mais baixo.

Outros, ao contrario, metiam-se a ciumentos e perturbavam a vida das infelizes mulheres. Rondavam o "brejo" com atitudes ofensivas e as raparigas, medrosas ou apaixonadas, se curvavam aos caprichos, aos maltratos, ás exigencias dos amantes que nem de comer lhes davam. Muitas delas provaram-lhes o aço das facas ou a dureza dos cacêtes.

Essa quéda dos brabos pelas meretrizes parecia contagiosa doença. Nos móres e nos mirins. As farras, as bebedeiras, rematavam habitualmente nos prostibulos da rua do Imperador, do Rosario, das Trincheiras, do pateo do Carmo, ocasionando cenas cruéis, deploraveis, vergonhosas que a cronica do Recife policial de ontem registrou.

E assim viviam os brabos até que perdiam a força dos esporões num encontro com outros mais brabos que os inutilizavam numa cama do hospital Pedro II ou numa cóva do cemiterio de Santo Amaro.

Fogos e foguinhos sanjoanescos vende o "Bazar Americano", em frente ao Armazem do Norte, por preços baratissimos.

ASSOCIAÇÕES

Associação Proletaria Beneficente "João Pessôa"

Em sessão de Assembléia Geral realizada a 6 e 13 do corrente, respectivamente, foi eleita e empossada a nova diretoria dessa Associação, que ficou assim constituida:

Presidente, Odilon de Carvalho, (reeleito); vice-dito, Firmo de Morais Lucena; 1.° secretario, Severino Constantino dos Santos; 2.° secretario, Firmino Guedes da Costa; Tesoureiro, Adolfo Batista de Pontes; orador, Venelipe Joaquim de Almeida, (reeleito); bibliotecario, Anisio Monteiro, (reeleito).

Assembléia geral — Presidente, João Ferreira Nobre; 1.° secretario, Anisio Ferreira; 2.° secretario, D. Luisa Ferreira do Nascimento.

A epopéa maxima da téla em todos os tempos! CIMARRON, com Richard Dix e Irene Dunne da RKO RADIO, a partir do dia 19 no "Rio Branco".